

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

[Serviços Financeiros da Volkswagen]

THE KEY TO MOBILITY

[A essência da mobilidade]



RELATÓRIO ANUAL (IFRS)

DA VOLKSWAGEN BANK GMBH

2015

A versão portuguesa do presente Relatório, é uma tradução livre da versão original, tendo esta sido elaborada em inglês. Foi prestada a maior atenção, no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel, da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, de opinião ou de pontos de vista, expressos no documento, a versão original em inglês, prevalece sobre a versão traduzida.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Grupo Volkswagen Bank GmbH

Grupo Volkswagen Bank GmbH

VALORES-CHAVE (IFRS)

milhões de euros (em 31 de dezembro)	2015	2014	2013	2012	2011
Total dos ativos	49 206	42 947	39 378	39 220	37 866
Valores a receber de					
Financiamento a particulares	23 312	21 779	20 431	19 557	17 939
Financiamento a concessionários	10 302	8 928	7 973	7 738	7 435
Negócio de leasing	2 502	2 108	1 789	1 540	1 412
Depósitos de clientes	27 877	25 252	23 140	23 722	22 592
Capital Próprio	5 030	4 864	4 699	5 021	4 883
Lucros de exploração	539	446	455	448	355
Lucro antes de imposto	575	464	459	558	494
Despesas de impostos sobre o rendimento	- 157	- 153	- 151	- 127	- 125
Lucro após impostos	418	310	308	431	369

Porcentagem (em 31 de dezembro)	2015	2014	2013	2012	2011
Rácio de capital próprio	10,2	11,3	11,9	12,8	12,9
Capital próprio comum Rácio de capital Nível 1 ¹	11,1	13,2	-	-	-
Rácio de capital Nível 1 ¹	11,1	13,2	14,0	13,5	14,4
Rácio de capital total ¹	11,2	13,4	14,7	14,9	16,3

Número (em 31 de dezembro)	2015	2014	2013	2012	2011
N.º de Funcionários ²	1 185	1 123	1 241	1 174	753

AVALIAÇÃO (EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015)

	STANDARD & POOR'S			MOODY'S INVESTORS SERVICE		
	A curto prazo	Longo prazo	Perspetiva	A curto prazo	Longo prazo	Perspetiva
Volkswagen Bank GmbH	A- 2	A:	Negativo	Prime- 1	A1	Negativo
Volkswagen Financial Services AG	A- 2	BBB+	Negativo	Prime- 1	A1	Negativo

1 Em conformidade com o Artigo 92(1) do CRR.

2 Desde 2015, incluindo a MAN Financial Services SpA, Dossobuono di Villafranca (VR) e desde 2012, incluindo a Volkswagen Bank Polska S.A., Varsóvia.

Relatório Anual (IFRS) da Volkswagen Bank GmbH

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

- 05** Informação Fundamental sobre o Grupo
- 08** Relatório sobre a Situação Económica
- 20** Volkswagen Bank GmbH
- 24** Relatório sobre as Oportunidades e Riscos
- 42** Relatório sobre Acontecimentos após Data do Balanço
- 43** Relatório dos Recursos Humanos
- 45** Relatório sobre a Evolução Previsível

DECLARAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (IFRS)

- 51** Declaração de Rendimentos
- 52** Demonstração do Rendimento Integral
- 53** Balanço
- 55** Demonstração de Alterações no Capital Próprio
- 56** Demonstração de Fluxos de Caixa
- 57** Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

57 Informações gerais sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas

- 57** Base de Preparação
- 57** Eventos Significativos
- 58** Estimativas e Suposições da Administração
- 59** Efeitos das IFRS Novas e Alteradas
- 60** IFRS Novas e Alteradas Não Aplicadas
- 63** Políticas Contabilísticas
- 73** Divulgações das Demonstrações de Resultados
- 78** Divulgações do Balanço
- 104** Divulgações de Instrumentos Financeiros
- 118** Informação por Segmentos
- 123** Outras Divulgações

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 131** Relatório de Auditoria
- 132** Relatório do Comité de Auditoria

Relatório de Gestão Combinado

ÍNDICE

05

Informação Fundamental sobre o Grupo

08

Relatório sobre a Situação Económica

20

Volkswagen Bank GmbH

24

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

42

Relatório sobre Acontecimentos após Data do Balanço

43

Relatório dos Recursos Humanos

45

Relatório sobre a Evolução Previsível

Informação Fundamental sobre o Grupo

O crescimento internacional contínuo demonstra a validade do modelo de negócio do Grupo Volkswagen Bank GmbH

As demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), incluem pela primeira vez a MAN Financial Services S.p.A., Dossobuono di Villafranca (VR), Itália, no seguimento da aquisição, pela Volkswagen Bank GmbH, de 100 % das ações na empresa com efeitos a partir de 1 de dezembro de 2015.

MODELO DE NEGÓCIO

Como parte da divisão de Serviços Financeiros do Grupo Volkswagen, a Volkswagen Bank GmbH é responsável pelas atividades operacionais relacionadas com as transações bancárias de clientes particulares e empresariais. As atividades individuais incluem aquelas descritas abaixo.

Financiamento

O Grupo Volkswagen Bank GmbH presta serviços de financiamento a clientes particulares, empresariais e revendedores autorizados. A atividade principal é o financiamento de veículos.

Leasing

Nas agências do Banco em Itália e Portugal, o Grupo Volkswagen Bank GmbH opera negócios de locação financeira. A agência de França também está envolvida no negócio de locação operacional, além de atividades de locação financeira.

Banca direta

O Grupo Volkswagen Bank GmbH oferece aos clientes particulares toda a gama de serviços de banca direta, incluindo gestão de contas, financiamento ao consumidor, planos de poupança e produtos de investimento. O Grupo Volkswagen Bank GmbH proporciona aos seus clientes empresariais contas de acesso instantâneo, depósitos a prazo e certificados de

aforro, bem como uma vasta gama de serviços de pagamento.

Corretagem

O Grupo Volkswagen Bank GmbH age como corretor de seguros no âmbito do financiamento automóvel. Como parte das suas operações bancárias diretas, organiza empréstimos garantidos por encargos inscritos no registo predial e outras formas de financiamento a longo prazo; é também um intermediário para investimentos no mercado de ações ou de fundos.

Uma das formas pela qual o Grupo Volkswagen Bank GmbH procura alcançar os seus objetivos é através da realização de atividades de gestão da relação com o cliente, juntamente com outras entidades da divisão de Serviços Financeiros do Grupo Volkswagen, o que conduziu a melhorias constantes na lealdade do cliente, qualidade do serviço e carteira de produtos.

As atividades de negócios do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão intimamente integradas com as dos fabricantes e das organizações de concessionários do Grupo Volkswagen.

ORGANIZAÇÃO DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

De um modo geral, o objetivo de todas as medidas estruturais no Grupo Volkswagen Bank GmbH é melhorar a qualidade oferecida aos nossos clientes e concessionários, tornar os processos mais eficazes e alavancar sinergias. A motivação e satisfação dos colaboradores são fatores-chave que nos permitem defender a nossa posição como empregador líder.

A grande reestruturação organizacional da Volkswagen Bank GmbH, que teve início em 2014, para estabelecer uma separação clara das responsabilidades e áreas de atividade, entre a empresa-mãe e o mercado alemão, em termos de pessoal e de estrutura ao abrigo da lei das sociedades, foi concluída em 2015. Para

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Informação Fundamental sobre o Grupo

consolidar estas alterações organizacionais, a implementação operacional da reestruturação da Volkswagen Bank GmbH, iniciada em 2014, foi revista durante o período fiscal antes da realização de mais trabalhos detalhados, levando à conclusão do projeto. Isto significa que o mercado alemão, tal como as filiais europeias, é agora gerido como um mercado independente.

Com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão de processos detalhada e sustentável, este setor de atividade foi analisado em detalhe em 2014 e reestruturado a partir de 1 de janeiro de 2015. Foi agora reunido sob uma única área de responsabilidade da competência de Torsten Zibell. Como resultado desta nova estrutura, o foco foi alterado para a questão da gestão de processos para implementar melhorias na cooperação entre as unidades de gestão de processos responsáveis pelos grupos de clientes particulares, empresariais, frotas e banca direta. Torsten Zibell também é responsável pelas vendas de banca direta e pelo serviço de apoio ao cliente, bem como pelo desenvolvimento do mercado e pelos serviços internos.

Um outro grupo de clientes, o de Clientes Particulares e Clientes Empresariais, é liderado por Anthony Bandmann, o qual alinhou o seu serviço de atendimento ao cliente interno ao longo de linhas regionais, com as regiões do norte, ocidente, sul e oriente, numa estrutura idêntica à das vendas de campo. O foco nesta estrutura está no fornecimento de uma vasta gama de aconselhamento aos clientes e na atribuição de clientes a concessionários específicos. A partir de 1 de fevereiro de 2016, Anthony Bandmann também ficará responsável pelos Recursos Humanos do Dr. Heidrun Zirfas.

Neste caso, e para consolidar ainda mais a abordagem, o controlo de Marketing e de vendas foi adicionado à função de vendas. Os processos para a aquisição de contratos de financiamento e, como parte de um serviço para a Volkswagen Leasing GmbH, para a aquisição de contratos de locação, foram combinados. A integração consistente entre o “front office” [serviços de atendimento] e “back office” [serviços administrativos] para cada região constitui a base para as atividades no segmento de clientes corporativos. Os processos de aprovação de crédito em atividades de “back office” e atendimento especial ao cliente são reunidos sob a responsabilidade do Dr. Heidrun Zirfas, de modo a para garantir que os processos são concluídos rapidamente e é alcançado um

elevado grau de satisfação do cliente. As áreas de responsabilidade abrangidas pelo Dr. Zirfas também incluem Recursos Humanos, Assuntos Jurídicos, Auditoria Interna, Conformidade, Finanças e Gestão do Risco no mercado alemão. Harald Heßke foi nomeado membro da Administração da Volkswagen Bank GmbH no dia 1 de fevereiro de 2016 e ficou responsável pela Governança Financeira/Corporativa, Reestruturação de Back Office/Concessionários e Gestão do Risco.

A estrutura e a organização da Volkswagen Bank GmbH estão em conformidade com os requisitos da Mindestanforderungen an das Risikomanagement (MaRisk - Requisitos Mínimos Alemães para a Gestão do Risco em Bancos e Instituições de Serviços Financeiros).

RELATÓRIO SOBRE AS SUBSIDIÁRIAS E FILIAIS

A Volkswagen Bank GmbH adquiriu todas as ações da MAN Financial Services S.p.A., Dossobuono di Villafranca (VR), Itália, com efeitos a partir de 1 de dezembro de 2015. Está prevista a fusão da empresa com a filial italiana da Volkswagen Bank GmbH em 2016. O Grupo Volkswagen Bank GmbH é representado na Polónia pela sua subsidiária Volkswagen Bank Polska S.A., Varsóvia, que, por a sua vez, detém 100 % das ações na Volkswagen Serwis Ubezpieczeniowy Sp.z.o.o., Varsóvia. A última empresa não está consolidada porque é de menor importância.

As filiais relacionadas com filiais da Volkswagen Bank GmbH Group (Audi Bank, SEAT Bank, ŠKODA Bank, AutoEuropa Bank e ADAC FinanzService) prestam apoio específico ao financiamento dos veículos correspondentes. A filial Ducati Bank presta apoio ao financiamento de motociclos.

Em Berlin, Braunschweig, Emden, Hanover, Ingolstadt, Kassel, Neckarsulm, Salzgitter, Wolfsburg e Zwickau, o Grupo Volkswagen Bank GmbH mantém filiais que prestam aos clientes serviços de balcão, apoio consultivo e, em alguns casos, ATM.

No final do exercício de 2015, o Grupo Volkswagen Bank GmbH estava representado no mercado europeu fora da Alemanha por filiais em oito países da UE, que foram criadas usando o “Passaporte Europeu” para instituições de serviços financeiros. Cada uma das filiais internacionais do Grupo Volkswagen Bank GmbH em França, Grécia, Reino Unido, Irlanda, Itália, Holanda, Portugal e Espanha tem os seus próprios funcionários e presta serviços no país em causa. As filiais tinham 853 (833) funcionários em 31 de dezembro de 2015.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Informação Fundamental sobre o Grupo

GESTÃO INTERNA

Os indicadores de desempenho chave utilizados pelo Grupo têm como base a IFRS e estão presentes como parte do sistema de comunicação interna. Os indicadores de desempenho não-financeiros mais significativos são a penetração, o volume de contratos

existentes e contratos novos. Os principais indicadores de desempenho financeiro são o volume de negócios, o volume de depósitos e proveitos ou perdas operacionais. O retorno do capital próprio (RoE - return of equity) e o rácio do custo/rendimento (CIR) também são usados como indicadores de desempenho, mas ao nível do Grupo Volkswagen Financial Services AG, do qual o Grupo Volkswagen Bank GmbH faz parte.

	Definição
Indicadores de desempenho não financeiro	
Penetração	Relação entre o número total de novos contratos para os novos veículos do Grupo, decorrentes de financiamento de particulares e de <i>leasing</i> , para as entregas de veículos do Grupo, baseados em entidades totalmente consolidadas da Volkswagen Bank GmbH.
Contratos vigentes	Contratos reconhecidos na data de comunicação de dados
Novos contratos	Contratos reconhecidos pela primeira vez no período reportado
Indicadores de desempenho financeiro	
Volume de negócios	Valores a receber de clientes, decorrentes de financiamento de particulares, financiamento a revendedores, negócio de <i>leasing</i> e banca direta
Volume de depósitos	Os depósitos de clientes, ou seja, passivo total dos depósitos decorrentes da atividade bancária directa, conta corrente de revendedores e da atividade bancária indirecta
Lucros de exploração	Receita líquida de operações de empréstimo e de <i>leasing</i> após provisões para riscos, além de honorários líquidos e receita de comissões, menos despesas gerais e administrativas, além de outras receitas operacionais e menos outras despesas operacionais. Alguns montantes de rendimentos líquidos de juros, outras despesas/rendimentos operacionais e despesas gerais e administrativas são eliminados (ver relatório por segmentos).

ALTERAÇÕES NOS INVESTIMENTOS EM CAPITAL PRÓPRIO

A Volkswagen Bank GmbH adquiriu todas as ações da MAN Financial Services S.p.A., Dossobuono di Villafranca (VR), Itália, com efeitos a partir de 1 de dezembro de 2015.

Numa carta datada de 21 de dezembro de 2015, a Volkswagen Bank GmbH foi notificada que a VISA Inc. pretende adquirir as ações detidas pela Volkswagen Bank GmbH na VISA Europe Limited. A transação é suscetível de ser realizada no segundo trimestre de 2016.

A ECONOMIA GLOBAL CONTINUA A TER UM CRESCIMENTO MODERADO

A taxa de crescimento moderada da economia global desceu para 2,5 % (2,7 %) no exercício de 2015. A situação económica dos países industrializados melhorou ligeiramente, enquanto o desempenho económico em muitas economias emergentes diminuiu no decorrer do ano. Em geral, a inflação persistiu a um nível baixo, apesar das políticas de expansão

monetária de muitos bancos centrais. Embora os preços relativamente baixos da energia e dos serviços tenham pesado sobre as economias dos países exportadores individuais que dependem deles, o seu efeito sobre a economia global como um todo foi de apoio.

Europa

Na Europa Ocidental, a recuperação económica continuou: o produto interno bruto (PIB) aumentou 1,6 % (1,3 %) em 2015 em relação ao ano anterior. A maior parte dos países do norte da Europa assistiu a um crescimento económico sólido. Na maior parte dos países do sul da Europa, a situação económica estabilizou entre taxas de expansão crescentes. A taxa de desemprego na zona do euro caiu para 11,5 % (12,1 %), embora se tenha mantido significativamente acima da média na Grécia e em Espanha.

Relatório sobre a Situação Económica

No exercício de 2015, a economia global cresceu a uma taxa moderada, ligeiramente inferior à do ano anterior. A procura global de veículos continuou a aumentar. Os lucros no Grupo Volkswagen Bank GmbH aumentaram em relação ao ano anterior.

Alemanha

A economia alemã beneficiou do sentimento positivo do consumidor e de um mercado de trabalho estável em 2015. Apesar do euro fraco, as exportações não conseguiram impulsionar o crescimento de forma significativa. O PIB cresceu 1,5 % (1,6 %), um pouco menos do que no ano anterior.

MERCADOS FINANCEIROS

A evolução dos mercados financeiros globais continuou a ser dominada pelas políticas monetárias expansionistas e pelas tensões geopolíticas em 2015. A situação nos mercados emergentes levou a um abrandamento económico, particularmente na segunda metade do ano, ao passo que as grandes nações como a Rússia, Brasil e Índia tiveram de lutar contra taxas de inflação elevadas e contra a desvalorização das suas moedas. Embora a previsão para a situação económica da China se tenha agravado consideravelmente, o país ainda se mantém como um dos principais impulsionadores de crescimento na economia global. Os mercados de capitais foram temporariamente afetados por riscos específicos da empresa.

A política monetária continuou a divergir nas economias industrializadas. O Banco Central Europeu (BCE) continuou a sua política expansionista. No início de dezembro, o BCE reduziu a sua taxa de depósito novamente para -0,3 % e deixou a sua taxa de juros no nível historicamente baixo de 0,05 %. Os EUA estavam a ter algum sucesso com a sua política monetária expansionista ao ponto de conseguirem concluir o seu programa de atenuação quantitativa. Mesmo antes do fim do ano, a Reserva Federal dos EUA (Fed) elevou o objetivo para a taxa de fundos federais para 0,25-0,5 %, o primeiro aumento em quase uma década.

Europa

O desempenho económico na zona do euro foi positivo, particularmente nos países periféricos de Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha, onde houve melhorias significativas na produção económica e nas condições para a prestação de financiamento. Na perspetiva da zona do euro como um todo, os indicadores apontam para um crescimento moderado. A taxa de inflação ainda é fortemente afetada pelos preços em queda do petróleo e está a persistir a um nível extremamente baixo. A economia russa, no entanto, sofreu com a desvalorização do rublo, bem como com a inflação e uma taxa de juros de dois dígitos.

Alemanha

A Alemanha manteve uma taxa de crescimento sólida, mas o ritmo abrandou no final do ano. O principal estímulo para o crescimento veio de gastos dos consumidores, mas também houve um impulso do setor público, causado, entre outras coisas, pelo aumento das despesas relacionadas com o acolhimento de refugiados. A cautela em relação ao investimento de capital persistiu. O euro perdeu ainda mais terreno em relação ao dólar americano em 2015. A procura em mercados de títulos alemães de baixo risco, juntamente com um aumento da procura por parte dos investidores internacionais, também levou a resultados negativos.

INTEGRAÇÃO NO GRUPO VOLKSWAGEN

O Grupo Volkswagen Bank GmbH faz parte do Subgrupo Volkswagen Financial Services AG, que combina as atividades de serviços financeiros do Grupo Volkswagen. O Grupo Volkswagen Bank GmbH opera, em particular, o negócio de financiamento para clientes particulares, empresariais e revendedores autorizados, em estreita cooperação com as marcas do Grupo Volkswagen.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

A PROCURA GLOBAL POR AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS ALCANÇA NOVOS MÁXIMOS

Em todos o mundo, o número de registos de automóveis de passageiros novos aumentou ligeiramente em 2,6 % para 75,6 milhões de veículos no ano fiscal de 2015, superando o nível máximo do ano anterior. Enquanto a Europa Ocidental, a Europa Central, a América do Norte e a região Ásia-Pacífico registaram aumentos significativos em alguns casos, os volumes nos mercados de carros de passageiros na Europa Oriental e na América do Sul desceram substancialmente, mais uma vez, no ano anterior.

AMBIENTE ESPECÍFICO DO SETOR

Os mercados globais de automóveis ligeiros de passageiros apresentaram um desempenho muito variado no período de referência; a procura recuperou em países com vendas importantes na Europa Ocidental, o mercado chinês expandiu mais lentamente do que em anos anteriores e a Rússia e o Brasil apresentaram quedas consideráveis.

O ambiente específico do setor foi, em grande medida, influenciado por medidas de política fiscal, o que contribuiu substancialmente para as tendências variadas nos volumes de vendas nos mercados no ano fiscal anterior. Os instrumentos utilizados para isto foram: reduções ou aumentos fiscais, programas de incentivos e prémios para os compradores, bem como direitos de importação.

Além disso, as barreiras comerciais não-tarifárias, para proteger a indústria automóvel nacional respetiva, dificultaram a livre circulação de veículos, peças e componentes. As tendências protecionistas eram particularmente evidentes quando os mercados estavam em declínio.

Europa

O mercado de automóveis de passageiros na Europa Ocidental continuou o seu processo de recuperação no período de referência. No entanto, com 13,2 milhões de veículos (+9,0 %), o volume de registos novos alcançou um novo nível em seis anos, embora - comparado com os anos antes do início da crise de 1998 a 2007 - continue num nível reduzido. Esta evolução deveu-se principalmente ao sentimento positivo do consumidor, a um ambiente macroeconómico melhorado, aos baixos preços dos combustíveis, bem como a uma redução na procura reprimida. Enquanto a procura por veículos de passageiros em Espanha (+20,9 %) - que beneficiou de medidas de estímulo do governo - e em Itália (+15,5 %) apresentou taxas de crescimento de dois dígitos, os volumes nos mercados de veículos de passageiros em França (+6,8 %) e

no Reino Unido (+6,3 %) subiu moderadamente em comparação.

Alemanha

Na Alemanha foram registados 3,2 milhões de veículos de passageiros novos em 2015, mais 5,6 % do que no ano anterior. Este desenvolvimento foi principalmente atribuível ao sentimento positivo do consumidor, um mercado de trabalho forte, bem como uma descida nos preços dos combustíveis e taxas de juros reduzidas. Este volume de mercado - o mais elevado desde 2009 - foi exclusivamente atribuível aos novos registos para clientes empresariais (+8,8 %), enquanto a procura de clientes particulares estagnou (-0,1 %). O aumento nas exportações de veículos de passageiros (+2,4 % para 4,4 milhões de veículos), especialmente nos mercados da Europa Ocidental, facilitou o aumento da produção nacional (+1,9 % para 5,7 milhões de veículos).

A QUESTÃO DAS EMISSÕES

Emissão de NO_x

A 18 de setembro de 2015, o Conselho de Recursos do Ar da Califórnia (CARB - CALIFORNIA AIR RESOURCES BOARD) e a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA - ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY) anunciou publicamente que foram descobertas irregularidades em relação às emissões de óxido de nitrogénio (NO_x) nos testes de emissões em determinados veículos com motores a gasóleo do Grupo Volkswagen. O CARB e a EPA alegaram que o software de gestão dos motores, instalado em motores a gasóleo de quatro cilindros e utilizado em determinados veículos do ano de 2009-2015, iludia as normas para as emissões de NO_x sob condições de teste normais, de forma a estar em conformidade com os requisitos de homologação. A 2 de novembro de 2015, o CARB e a EPA anunciaram que também sido descobertas irregularidades no *software* instalado em determinados modelos de veículos do ano 2014-2016. Outras autoridades, em várias jurisdições em todo o mundo, iniciaram posteriormente investigações associadas a estas questões.

No seu lançamento *ad hoc* com data de 22 de setembro de 2015, o Grupo Volkswagen anunciou que havia discrepâncias relacionadas com os valores das emissões de NO_x atribuíveis ao *software* de gestão do motor descrito acima, em cerca de onze milhões de veículos em todo o mundo. Os veículos permanecem tecnicamente sólidos e em condições de serem conduzidos.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

Emissão de CO₂

Os níveis de CO₂ e, como tal, também os valores de consumo de combustível, parecem ter sido definidos para valores muito baixos no caso de alguns modelos de veículos durante o processo de certificação de CO₂. O Grupo Volkswagen anunciou a 3 de novembro de 2015 que cerca de 800 000 veículos poderiam ser afetados, principalmente aqueles com motores a gasóleo. Os riscos financeiros foram inicialmente estimados em 2 mil milhões de euros.

As suspeitas de que os valores do consumo de combustível tinham sido ilegalmente alterados para veículos de produção atual foram consideradas infundadas e o impacto negativo originalmente esperado sobre os lucros não ocorreu. A 9 de dezembro de 2015, o Grupo Volkswagen anunciou que a investigação sobre a emissão de CO₂ foi em grande parte concluída.

Efeitos na Volkswagen Financial Services AG e no Grupo Volkswagen Bank GmbH

O Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG reagiu imediatamente e estabeleceu uma equipa para identificar rapidamente as potenciais repercussões no nosso negócio, assim como para prevenir ou minimizar consequências negativas.

A equipa reporta regularmente ao Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG e à Administração da Volkswagen Bank GmbH. A equipa também faz a ligação com o Grupo Volkswagen e as suas marcas, e mantém estreito contacto com as nossas subsidiárias internacionais, autoridades reguladoras e investidores. O Grupo Volkswagen fornece apoio para lidar com os efeitos.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH concentrou-se nos seguintes assuntos:

Campanha de fortalecimento da confiança apoia marcas e concessionários

A nossa missão e o nosso objetivo é aumentar as vendas de unidades do Grupo Volkswagen e aumentar a fidelidade do cliente com as marcas.

Juntamente com as marcas e os concessionários, iniciámos uma campanha de fortalecimento da confiança na Alemanha, e em muitos outros países europeus, com produtos adequados.

Estratégia de refinanciamento prova o seu valor

Depois do êxito da estratégia de refinanciamento no início do ano, a situação tornou-se muito mais desafiadora no final de 2015, após o anúncio do problema das emissões. Sofremos desvalorizações nas classificações, em grande parte devido às avaliações das agências sobre o problema das emissões no Grupo Volkswagen. Além disso, desde então, a nossa posição em mercados internacionais de capitais

com títulos sem garantia também foi limitada. No entanto, o refinanciamento com garantia e o negócio de depósitos contribuíram para a estabilidade.

A capacidade de aceder a instrumentos de refinanciamento nos mercados monetário e de capitais foi limitado devido às incertezas sobre os efeitos da questão das emissões no Grupo Volkswagen. Os depósitos e títulos garantidos (ABS) ajudaram a garantir uma fonte de liquidez para a Volkswagen Bank GmbH.

A combinação de refinanciamento estratégica na Volkswagen Bank GmbH provou ser valiosa, mesmo em tempos difíceis.

A avaliação de crédito da rede de concessionários permanece estável

Desde que a questão das emissões surgiu, temos prestado atenção especial à credibilidade dos nossos concessionários. Atualmente, ainda temos que identificar os efeitos da questão das emissões no risco dos concessionários. Como medida de precaução, no entanto, aumentámos a monitorização para detetar quaisquer alterações atempadamente.

Risco de valor residual

A questão das emissões no Grupo Volkswagen teve um impacto sobre o risco de valor residual na carteira do Grupo Volkswagen Bank GmbH, que está em grande parte concentrada na agência francesa; o risco foi adequadamente coberto pelo aumento da provisão para riscos.

O desenvolvimento de valores residuais é continuamente monitorizado de perto, para podermos agir adequadamente e tomar as medidas adequadas, no caso de quaisquer alterações relevantes na estrutura do risco.

MEDIDAS IMEDIATAS

Foi tomada uma série de medidas imediatas desde outubro de 2015. Estes incluem em particular:

Continuação da implementação consistente da nossa nova estratégia da empresa, ROUTE2025

Intensificação do nosso programa existente de eficiência e custos para os anos de 2016 e 2017

A nossa campanha de TI e de processos, bem como

Análise crítica dos valores e cultura partilhados na nossa empresa.

AValiação Global do Desempenho dos

NEGÓCIOS

Na opinião da Administração da Volkswagen Bank GmbH, os negócios tiveram um bom desempenho em 2015. O lucro operacional foi melhor do que o previsto e excedeu o nível alcançado em 2014. Os negócios novos registaram um crescimento positivo durante o período de referência. Os custos de

financiamento mantiveram-se ligeiramente abaixo do nível do ano anterior, apesar do maior volume de negócios, porque o Banco beneficiou de taxas de juros geralmente favoráveis. O aumento nos custos com empréstimos desde a questão das emissões no Grupo Volkswagen teve apenas um impacto limitado no exercício de 2015. As provisões para riscos de negócios de crédito e *leasing* estão abaixo do nível do ano anterior.

Os novos negócios em toda a Europa registaram um crescimento positivo sólido ao longo do período de referência. O volume de negócios aumentou de um ano para o outro, especialmente na Alemanha, França, Reino Unido, Irlanda, Itália e Portugal. As margens foram mantidas perto do mesmo nível, em comparação com o ano anterior. O rendimento de juros desceu ligeiramente no exercício de 2015. No que se refere às despesas com juros, foram alcançadas maiores reduções, especialmente nas despesas com juros derivadas do negócio de banca direta.

A Volkswagen Bank GmbH também continuou a implementar as suas medidas, destinadas a melhorar a sua exploração do potencial disponível ao longo da cadeia de valor da indústria automóvel. Isto incluiu acelerar a expansão significativa, que já tinha ocorrido nos últimos anos, na integração dos seus serviços financeiros nas atividades de venda das marcas do Grupo Volkswagen. Ao concentrar-se constantemente nas necessidades do cliente, o Banco está a conseguir apoiar o cliente e o veículo ao longo de todo o ciclo de vida do veículo. Estes esforços receberam um impulso significativo com o programa de crescimento GO⁴⁰, que foi constituído e refinado com a colaboração das marcas de veículos.

Os objetivos do plano de crescimento GO⁴⁰ são, entre outros, aumentar a penetração e promover a fidelização de clientes. A inclusão de pacotes de assistência e manutenção, juntamente com serviços de seguros, gerou um aumento no valor adicionado disponível ao cliente para o Grupo Volkswagen e solidificou ainda mais a rede de concessionários através da criação de fontes adicionais de rendimento. A extensão dos acordos de crescimento existentes do GO⁴⁰ para todas as marcas do Grupo nos principais países europeus é, portanto, um componente essencial no alavancar de maior potencial nas atividades de vendas do Grupo Volkswagen.

O desenvolvimento positivo de riscos de crédito nos mercados maiores, Alemanha e Reino Unido,

continuou no exercício de 2015. A incipiente recuperação económica em países afetados pela crise da zona do euro levou a uma estabilização dos respetivos mercados automóvel. Este desenvolvimento teve um efeito positivo sobre a situação de risco de crédito nos mercados afetados. Ainda não são conhecidos os efeitos do problema das emissões do Grupo Volkswagen no processo de risco de crédito da Volkswagen Bank GmbH. De uma forma geral, a situação de risco de crédito estabilizou no exercício de 2015.

Assistimos a um crescimento continuado na carteira de valor residual em 2015, que beneficiou da recuperação dos mercados de veículos na Europa. As medidas tomadas durante a crise financeira (como a intensificação dos processos de recomercialização, o ajuste dos valores residuais para a situação no mercado dos novos negócios, etc.) levaram a uma estabilização dos preços de carros usados. A questão das emissões no Grupo Volkswagen teve um impacto sobre o risco de valor residual na carteira da Volkswagen Bank GmbH; o risco foi adequadamente coberto pelo aumento da provisão para riscos.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu fazer crescer o seu negócio de depósitos quando comparado com o ano anterior.

ALTERAÇÕES NOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO PARA O EXERCÍCIO DE 2015 EM COMPARAÇÃO COM AS PREVISÕES DO ANO ANTERIOR

Para o exercício de 2015, esperávamos um lucro operacional bem acima ao alcançado em 2014. O lucro operacional real gerado pelo Banco no exercício de 2015 foi significativo, representando um crescimento de 20,8 % em relação ao ano anterior.

O Banco conseguiu ampliar a carteira de contratos, como resultado de uma colaboração bem sucedida com as marcas. Em contraste com a previsão, a tendência em novos contratos também foi positiva. No geral, o volume de negócios aumentou em 2015 como previsto. A taxa de penetração diminuiu ligeiramente conforme o esperado, porque o aumento do volume absoluto de novos contratos não acompanhou o crescimento nas entregas de veículos novos.

Era esperado que o volume de depósitos permanecesse estável em 2015, mas foi obtido um aumento de 10,4 % devido a grandes esforços de gestão.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

	Real 2014	Prognóstico de 2015	Real 2015
Indicadores de desempenho não financeiro			
Penetração	18,7 %	< 18,7 %	17,7 %
Contratos vigentes (milhares) ¹	2 566	> 2,566	2 768
Novos contratos (milhares) ¹	966	< 966	1 026
Indicadores de desempenho financeiro			
Volume de negócios (milhões de euros)	33 013	> 33,013	36 330
Volume de depósitos (milhões de euros)	25 252	= 1 000	27 877
Lucro operacional (milhões de euros)	446	> 446	539

¹ Volume de contratos existentes / novos contratos em 2014 ajustados para outros serviços / outros seguros e para veículos de demonstração.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

No exercício de 2015, a economia europeia cresceu apenas ligeiramente. O Grupo Volkswagen Bank GmbH, no entanto, apresentou um bom desempenho.

O resultado antes de impostos ascendeu a 575 milhões de euros (+24,1 %), bem acima dos 464 milhões de euros alcançados no ano anterior. A porção de lucro considerada por filiais e empresas estrangeiras foi de 222 milhões de euros (149 milhões de euros). Entre os principais fatores esteve o aumento do volume.

A receita líquida de operações de locação financeira e de crédito antes das provisões para riscos ascendeu aos 1 241 milhões de euros, um ganho de 36 milhões de euros em relação ao ano anterior. Este desempenho foi atribuído ao crescimento do volume positivo em quase todas as regiões e a despesas de juros mais baixas.

A receita líquida de operações de locação financeira antes das provisões para riscos inclui as perdas de imparidade em ativos em locação no montante de 26 milhões de euros (9 milhões), alguns dos quais foram reconhecidas em conexão com a questão das emissões.

As provisões necessárias para despesas com riscos de 299 milhões de euros permaneceram ao nível do ano anterior (305 milhões de euros). A receita de reversão de deduções de valorização que deixaram de ser necessárias e a receita de valores a receber anteriormente amortizados, que ascendeu a um total de 227 milhões de euros, foi significativamente superior à do ano anterior (187 milhões de euros), com o resultado de que as provisões para riscos do negócio de crédito e de locação no montante de 71 milhões de euros foi 46 milhões de euros inferior ao do ano anterior (117 milhões de euros).

Honorários líquidos e receita de comissões ascendeu a 39 milhões de euros (45 milhões de euros). Isto foi em grande parte atribuível ao aumento dos custos de venda como parte da estratégia para elevar as taxas de penetração.

As despesas gerais e administrativas estiveram ao nível das do ano anterior e foram de 794 milhões de euros (714 milhões de euros).

Em relação a maiores despesas de exploração não relativas a pessoas, o principal motivo foi uma maior despesa em conexão com as alocações de custos de entidades do Grupo Volkswagen.

As outras provisões de 376 milhões de euros (373 milhões de euros) compreendem essencialmente provisões para cobrir os custos associados a riscos legais e de contencioso. As provisões para riscos legais e de contencioso ascenderam a 246 milhões de euros (234 milhões de euros), sendo que refletem os riscos identificados a partir da data de apresentação, em relação à utilização e proteção jurídica decorrente das últimas decisões judiciais e de processos em curso.

Incluindo a perda líquida no cálculo dos instrumentos financeiros no montante de 10 milhões de euros (ganho líquido de 2 milhões de euros no ano anterior) e os outros componentes dos proveitos ou perdas, o Grupo Volkswagen Bank GmbH gerou um resultado líquido de 418 milhões de euros (+34,8 %).

O lucro operacional foi de 539 milhões de euros (+20,8 %), muito mais do que o lucro operacional do exercício anterior de 446 milhões de euros.

O mercado alemão detém a maior parte do volume de contratos existentes no Grupo Volkswagen Bank GmbH, representando cerca de 56,9 % (59,7 %). Proporciona, portanto, uma fundação forte e sólida para o negócio. Gerou lucros antes de impostos (com exceção dos rendimentos provenientes de investimentos contabilizados no capital próprio) de 363 milhões de euros (315 milhões de euros).

O lucro da Volkswagen Bank GmbH determinado de acordo com o HGB (após a dedução dos impostos) no montante de 268 milhões de euros será transferido para a empresa-mãe, a Volkswagen Financial Services AG, ao abrigo do acordo de transferência de lucros existentes.

ATIVOS LÍQUIDOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

Negócio de leasing

O negócio de crédito do Grupo Volkswagen Bank GmbH consiste principalmente em empréstimos concedidos a clientes particulares, clientes

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

empresariais e concessionários. O volume destes valores a receber aumentou 10.0%, para 36,3 mil milhões de euros. A parte de volume de crédito ao cliente contabilizada para as filiais estrangeiras, a Volkswagen Bank Polska S.A. e a MAN Financial Services S.p.A. Itália, aumentou de 11,3 mil milhões de euros para o nível atual de 12,9 mil milhões de euros.

Financiamento a particulares

No mercado alemão, o volume de contratos de financiamento a particulares aumentou ligeiramente, em linha com o aumento na procura de veículos de passageiros. No geral, os outros mercados europeus também relataram um maior número de contratos de financiamento a particulares.

O número de novos contratos de financiamento para veículos novos atingiu os 318 836 (346 651) e 350 392 (309 589) para veículos usados.

A carteira total de contratos de financiamento cresceu 3 %, para 2 149 433 contratos (2 092 330). Em 31 de dezembro de 2015, o volume de valores a receber em financiamento a particulares ascendeu a 23,3 mil milhões de euros (21,8 mil milhões de euros). As filiais estrangeiras da Volkswagen Bank GmbH, a empresa polaca e a MAN Financial Services Itália foram responsáveis por 4,5 mil milhões de euros (4,3 mil milhões de euros) destes valores a receber.

Financiamento a concessionários

O volume de financiamento de veículos novos e usados no negócio do cliente empresarial aumentou 15,4 % em relação ao ano anterior.

À data do relatório, o volume de valores a receber do financiamento a concessionários

ascendia a um total de 10,3 mil milhões de euros, quando comparado com os 8,9 mil milhões de euros no final do ano anterior. A parte de volume de valores a receber contabilizados pelas filiais estrangeiras, a Volkswagen Bank Polska S.A. e a MAN Financial Services S.p.A. Itália, foi de 5,7 mil milhões de euros (4,9 mil milhões de euros).

As deduções de valorização em valores a receber diminuíram 17 milhões de euros em relação ao ano anterior para 579 milhões de euros.

Negócio de leasing

A partir do final do exercício de 2015, o volume da carteira de valores a receber do negócio de *leasing* subiu de 2,1 mil milhões de euros para 2,5 mil milhões de euros. De longe, a maior parte foi atribuída a valores a receber de transações de *leasing* financeiro.

Títulos

A carteira do Grupo Volkswagen Bank GmbH é composta, principalmente, por obrigações emitidas por diferentes países no valor de 2,2 mil milhões de euros (1,4 mil milhões de euros) e obrigações sénior ABS emitidas por entidades de finalidade especial da Volkswagen Leasing GmbH e Volkswagen Finance S.A., em Madrid, Espanha, no valor total de 0,3 mil milhões de euros (0,9 mil milhões de euros).

Ativos financeiros a longo prazo

A 31 de dezembro de 2015, a Volkswagen Bank GmbH detia 1 % das ações da OOO Volkswagen Bank RUS, em Moscovo. Esta *holding* permaneceu inalterada em relação ao ano anterior. A VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., em Varsóvia, é a única acionista da Volkswagen Serwis Ubezpieczeniowy Sp.z.o.o., em Varsóvia.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

CARTEIRA DOS CONTRATOS EXISTENTES E NOVOS CONTRATOS

Milhares ¹	Grupo VW Bank	dos quais Alemanha	dos quais Itália ²	dos quais Portugal	Outros
Contratos existentes	2 768	1 574	462	507	226
Financiamento a particulares	2.149	1 554	256	156	183
Negócio de leasing	194	–	39	142	14
Serviço/seguro	424	20	167	209	29
Novos contratos	1 026	504	187	250	84
Financiamento a particulares	693	502	83	46	62
Negócio de leasing	82	–	10	62	9
Serviço/seguro	251	2	94	142	13
Milhões de euros					
Valores a receber de clientes atribuíveis a					
Financiamento a particulares	23 312	18 788	2 013	1 027	1 484
Financiamento a concessionários	10 302	4 563	619	1 215	3 904
Negócio de leasing	2 502	–	720	1 616	166
Ativos em locação	710	–	–	710	–
Percentagem					
Taxas de penetração ¹	17,7	15,1	38,1	41,1	9,3

¹ Relação de novos contratos para novos veículos do Grupo e entregas de veículos do Grupo, em cada caso, em relação aos mercados indicados no Grupo Volkswagen BanK GmbH.

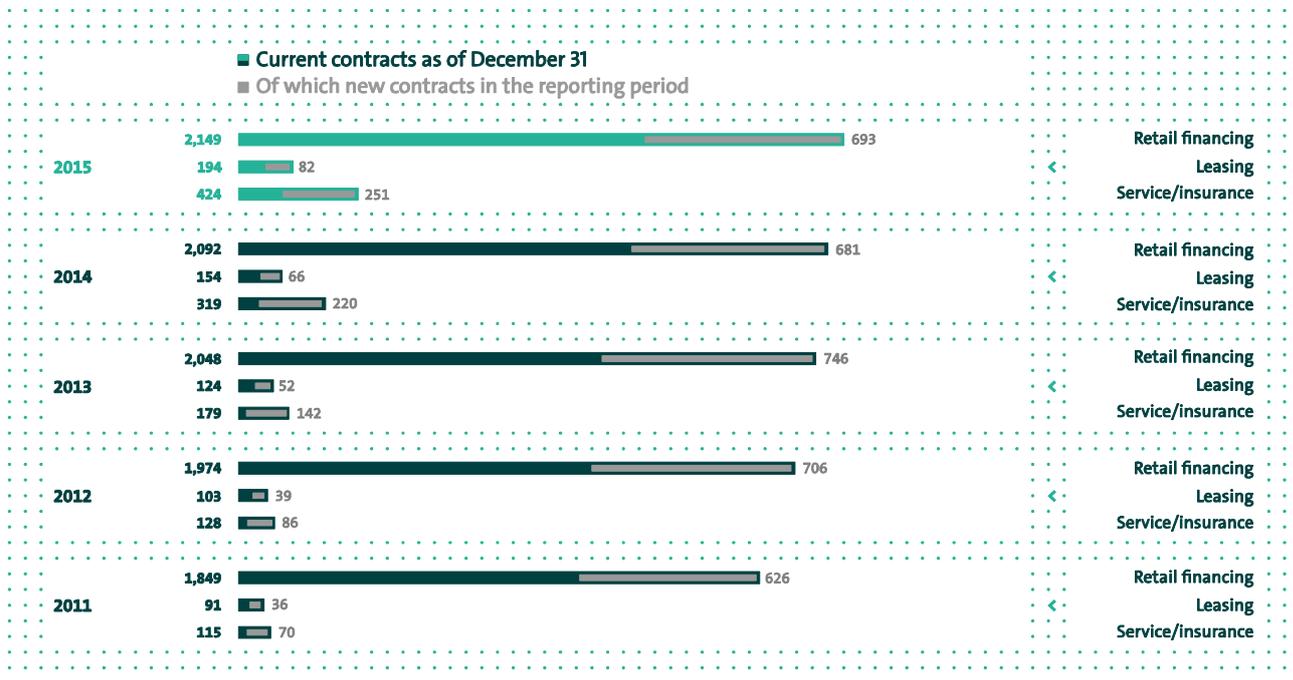
² MAN Financial Services SpA

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

DEVELOPMENT OF NEW CONTRACTS AND CURRENT CONTRACTS AS OF DECEMBER 31*

in thousands



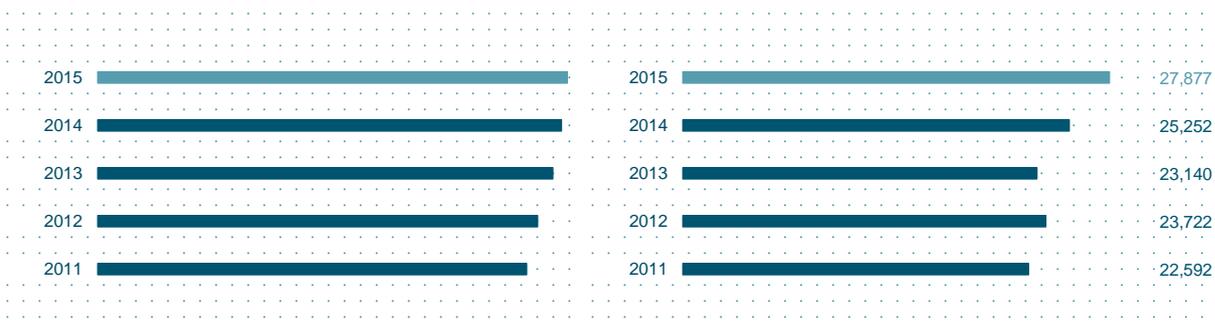
* 1 Volume de contratos existentes / novos contratos em 2014 ajustados para outros serviços / outros seguros e para veículos de demonstração.

DIRECT BANK CUSTOMERS AS OF DECEMBER 31

Lending and deposit business and borrowings (in thousands)

CUSTOMER DEPOSITS AS OF DECEMBER 31

in € million



Incluindo clientes empresariais desde 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

Negócio De Depósitos E Empréstimos

No lado do capital próprio e passivo do balanço, as principais rubricas que não são capital próprio são passivo a clientes de 30,5 mil milhões de euros (26,8 mil milhões de euros), passivo titularizado de 7,6 mil milhões de euros (7,6 mil milhões de euros) e passivo a bancos de 4,0 mil milhões de euros (1,8 mil milhões de euros). A principal razão para o aumento é o facto de a VW Bank ter vindo a participar, desde 2014, em operações de refinanciamento a longo prazo do Deutsche Bundesbank.

NEGÓCIO DE DEPÓSITOS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH alcançou um aumento adicional no seu negócio de depósitos comparado com o ano anterior. À data do relatório, o volume de depósitos de clientes ascendia a 27,9 mil milhões de euros, o que equivale a um aumento de 10,4 % (25,3 mil milhões de euros) em relação ao ano anterior. Com base nesta carteira de depósitos, o Grupo Volkswagen Bank GmbH continuou a manter a sua posição de líder de mercado no segmento da banca direta no ramo automóvel. O negócio de depósitos é um fator significativo que ajuda o Grupo Volkswagen a manter os seus clientes. A parte da combinação de financiamento no Grupo Volkswagen Bank GmbH, que contabilizou passivos bancários, permaneceu inalterada a 56,7 %.

Além da cobertura fornecida por garantias de depósito estatutárias, a Volkswagen Bank GmbH é também um membro do Fundo de Proteção de Depósitos da Bundesverband deutscher Banken e.V. (Associação de Bancos Alemães).

CAPITAL PRÓPRIO

Capital subscrito e reservas de capital permaneceram inalterados em relação ao ano anterior. O lucro que, de acordo com o HGB, será transferido para a Volkswagen Financial Services AG ao abrigo do acordo de transferência de lucros existente, ascende a 268 milhões de euros.

Como o volume de negócios aumentou acentuadamente no exercício de 2015, o rácio de

capital desceu para os 10,2 % (11,3 %).

ADEQUAÇÃO DE CAPITAL, EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO REQUISITOS

Ao abrigo das disposições do Regulamento de Requisitos de Capital (CRR), um banco deverá ter apoio ao capital próprio adequado se o rácio de capital comum de Nível 1 (CET1) for pelo menos 4,5 %, se o rácio de capital de Nível 1 for pelo menos 6,0 % e se o rácio de capital total for pelo menos 8,0 %.

Com base no Artigo 16.º do Regulamento do Conselho (UE) N.º 1024/2013 de 15 de outubro de 2013, que confere tarefas específicas ao Banco Central Europeu relativamente às políticas relacionadas com a supervisão preventiva de instituições de crédito, o Banco Central Europeu (BCE) aprovou uma resolução a 20 de novembro de 2015 a estabelecer os requisitos de supervisão para o VW Bank. A base para esta decisão foi uma revisão da supervisão em 2015. A Volkswagen Bank GmbH cumpriu os dois requisitos mínimos do CRR e os requisitos adicionais especificados pelo supervisor durante todo o período de referência.

No final do período de referência, o rácio de capital total (relação de fundos próprios e exposição ao risco total) era de 11,2 % (13,4 %) e era então significativamente mais alto que o rácio mínimo estatutário exigido de 8 %.

O rácio de capital de Nível 1 e o rácio de capital CET1 no final do período de referência era de 11,1 % (13,2 %) e, portanto, também bem acima dos rácios mínimos exigidos ao abrigo do CRR, de 6 % e 4,5 %, respetivamente.

Os principais componentes da exposição ao risco total são o risco de crédito, o risco do mercado, o risco operacional e os riscos do ajuste da avaliação do crédito (CVA). A Abordagem Padronizada ao Risco de Crédito (CRSA) é utilizada para quantificar o risco de crédito e determinar exposições ponderadas ao risco. A CRSA, conforme especificado no Artigo 317.º do CRR, é utilizada para calcular os requisitos de fundos próprios para riscos operacionais. Os requisitos de fundos próprios para o risco CVA são determinados usando o método normalizado especificado no Artigo 384.º do CRR.

A decomposição da exposição ao risco total e dos fundos próprios é apresentada na tabela seguinte:

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

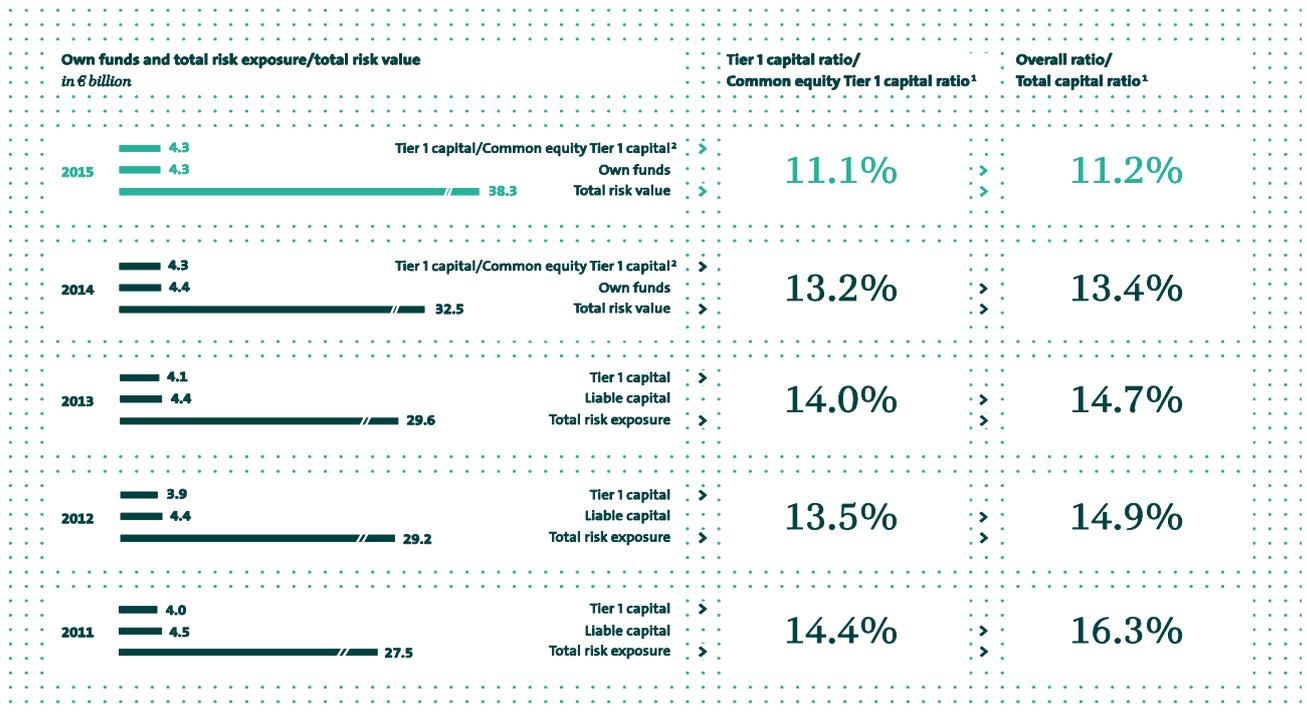
Relatório sobre a Situação Económica

	31/12/2015	31/12/2014
Montante de exposição ao risco total ¹ (milhões de euros)	38 288	32 545
dos quais montantes de exposição ponderada do risco relativamente a riscos de crédito	35 700	30 069
dos quais requisitos de fundos próprios para risco de mercado *12.5	244	191
dos quais requisitos de fundos próprios para riscos operacionais *12.5	2 297	2 242
dos quais requisitos de fundos próprios para ajustes à avaliação de crédito *12.5	47	43
Fundos próprios admissíveis (milhões de euros)	4,292	4 354
Fundos próprios (milhões de euros)	4 292	4 354
dos quais capital próprio comum Nível 1	4.262	4 296
dos quais capital adicional nível 1	0	0
dos quais capital de Nível 2	30	58
Rácio de capital próprio comum Nível 1 ¹ (%)	11,1	13,2
Rácio de capital nível 1 ² (%)	11,1	13,2
Rácio de capital total ² (%)	11,2	13,4

1 Em conformidade com o Artigo 92(3) do CRR.

2 Em conformidade com o Artigo 92(1) do CRR.

REGULATORY RATIOS OF THE VOLKSWAGEN BANK GMBH AS OF DECEMBER 31



1 Para os anos 2011 – 2013, o cálculo foi feito em conformidade com o Solvabilitätsverordnung (SolvV – Regulamento Alemão sobre Solvência); desde 1 de janeiro de 2014, os valores foram determinados em conformidade com o CRR.

2 O montante de capital de Nível 1 é o mesmo que o montante de capital CET1 porque a Volkswagen Bank GmbH não emitiu quaisquer instrumentos classificados como Capital adicional de Nível 1.

Em relação ao ano anterior, a alteração nos rácios de capital regulamentares (Rácio de capital CET1, rácio de capital de Nível 1 e rácio de capital total) é atribuída principalmente ao

aumento no volume de negócios com apenas uma pequena alteração nos componentes de fundos próprios.

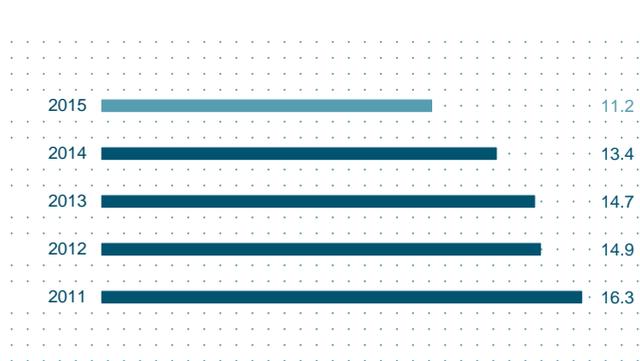
RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

TIER 1 CAPITAL RATIO/ COMMON EQUITY TIER 1 CAPITAL RAT
UNDER CRR/ SOLVV*
figures in %



OVERALL RATIO/ TOTAL CAPITAL RATIO
UNDER CRR/ SOLVV*
figures in %



1 Para os anos 2011 – 2013, o cálculo foi feito em conformidade com o Solvabilitätsverordnung (SolVV – Regulamento Alemão sobre Solvência); desde 1 de janeiro de 2014, os valores foram determinados em conformidade com o CRR.

Como um banco individual, o Volkswagen Bank GmbH tem um rácio de capital total relativamente alto, o que garante a existência de um nível adequado de capital, mesmo com um aumento acentuado no volume de negócios. Além de usar o capital de Nível 2, na forma de passivo subordinado, o Banco também pode fazer uso de transações de ABS para otimizar a sua gestão de capital. A Volkswagen Bank GmbH, como um banco individual beneficia, portanto, de uma base sólida para maior expansão do negócio de serviços financeiros.

ALTERAÇÕES NO PASSIVO EXTRAPATRIMONIAL

Os compromissos de crédito irrevogáveis do Grupo Volkswagen Bank GmbH diminuíram 90 milhões de euros em relação ao ano anterior e, em 31 de dezembro de 2015, ascendiam a 1 290 milhões de euros.

ANÁLISE DA LIQUIDEZ

O Grupo Volkswagen Bank GmbH é financiado em grande parte através do mercado de capitais e de programas de garantias assegurados pelos seus ativos, e através de depósitos bancários diretos. A Volkswagen Bank GmbH detém reservas de liquidez sob a forma de valores mobiliários depositados na sua conta de reservas mínimas operacionais com o Deutsche Bundesbank. A gestão pró-ativa da conta de reservas mínimas operacionais, que permite à Volkswagen Bank GmbH recorrer a mecanismos de refinanciamento, provou ser uma reserva de liquidez eficiente. Os títulos depositados como garantia na conta de reservas mínimas operacionais incluem, além de títulos de vários países no valor de 2 mil milhões de euros,

obrigações sénior ABS emitidas por entidades de finalidade especial da Volkswagen Leasing GmbH, Volkswagen Finance S.A. e Volkswagen Bank GmbH no valor de 7,2 mil milhões de euros. Estas obrigações sénior ABS não figuram nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH porque estas entidades de finalidade especial são, elas próprias, consolidadas.

O Banco também tem à sua disposição algumas linhas de crédito noutros bancos para se proteger contra flutuações inesperadas em fluxos de caixa. Não existem planos para fazer uso destas linhas de crédito; a sua única finalidade é servir como segurança para garantir liquidez.

Para garantir uma gestão apropriada da liquidez, a Tesouraria prepara quatro diferentes matrizes de financiamento, realiza previsões de fluxos de caixa e usa essas informações para determinar o intervalo relevante de cobertura de liquidez. Nestes cálculos, os fluxos de caixa legalmente determinados são simulados para instrumentos de financiamento, ao passo que os fluxos de caixa estimados são utilizados para outros fatores que afetam a liquidez. Durante o período de referência, o intervalo da cobertura de liquidez, tendo em conta um financiamento simulado limitado e o levantamento parcial de depósitos noturnos, alcançou o mínimo de 19 semanas.

A conformidade com o rácio de liquidez especificado pelo Liqui-ditätsverordnung (LiqV – Regulamento Alemão sobre Liquidez) representa uma condição mais rigorosa para a gestão da liquidez da Volkswagen Bank GmbH. De janeiro a dezembro, no ano em análise, esse rácio variou entre 1,72 e 2,97 e, portanto, bem acima do limite regulamentar inferior de 1,0. As alterações no rácio de liquidez são continuamente monitorizadas pela Tesouraria e geridos de forma proactiva através da emissão

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Situação Económica

de um limite inferior para fins de gestão interna. A Tesouraria também gere o rácio de cobertura da liquidez (LCR) para a Volkswagen Bank GmbH. Os balanços do banco central e as obrigações do governo são adequados como ativos altamente líquidos para efeitos do LCR.

A capacidade exigida ao abrigo da MaRisk à Volkswagen Bank GmbH, para colmatar quaisquer necessidades de liquidez num horizonte temporal de sete e 30 dias com um amortecedor de liquidez, assim como a correspondente reserva de liquidez, foi sempre assegurada, incluindo durante vários cenários de esforço. A conformidade com este requisito está determinada e é continuamente revista como parte do sistema de gestão de risco de liquidez. Neste processo, os fluxos de caixa são previstos para os doze meses seguintes e comparados com o potencial de refinanciamento no correspondente prazo de vencimento. O financiamento potencial adequado para cobrir os requisitos de liquidez esteve sempre disponível, tanto no cenário normal como em cenários de esforço exigidos pela MaRisk.

FINANCIAMENTO

Princípios ESTRATÉGICOS

Em termos de financiamento, o Grupo Volkswagen Bank GmbH geralmente prossegue uma estratégia de diversificação, com o objetivo de alcançar o melhor equilíbrio possível entre custo e risco. Isto implica aceder a uma gama diversificada de fontes de financiamento em diferentes regiões e países, com o objetivo de garantir o financiamento a longo prazo nas condições ideais.

Implementação

De uma forma geral, a situação de financiamento em 2015 mostrou-se significativamente mais desafiadora do que no ano anterior. Em meados de setembro, as

notícias referentes ao problema das emissões no Grupo Volkswagen causaram impacto nos mercados, resultando num aumento substancial em prémios de risco nas nossas obrigações pendentes.

A Volkswagen Bank GmbH não emitiu quaisquer títulos nos mercados de capitais no período de referência.

Em relação ao financiamento de garantias com base em ativos, foram garantidos valores a receber no montante de 750 milhões de euros em fevereiro de 2015, como parte da transação ABS Driver Thirteen. A Driver France Two, com um volume de 500 milhões de euros, foi emitida em junho a partir da carteira detida pela filial francesa da Volkswagen Bank GmbH. Seguiu-se em julho a Driver Master, a primeira plataforma master ABS do Banco baseada no financiamento alemão de veículos. Como consequência, a Volkswagen Bank teve pela primeira vez à sua disposição uma plataforma de financiamento ABS estratégica.

No período de referência, o negócio de depósito de clientes cresceu 2,7 mil milhões de euros para 27,9 mil milhões de euros.

O Banco continuou, na medida do possível, a implementar a sua estratégia de obtenção de financiamento ao contrair empréstimos a prazo, com prazos de vencimento correspondentes, e com a utilização de derivados. Os riscos cambiais foram, em grande parte, excluídos através do uso de instrumentos financeiros derivados. O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu cumprir as suas obrigações de pagamento quando devidas durante todo o período de referência. A nossa estrutura de financiamento diversificada e a nossa gestão pró-ativa da liquidez assegura que o Banco também permanecerá solvente no futuro. Não foram emitidos nenhuns compromissos de liquidez a entidades de finalidade especial.

Volkswagen Bank GmbH

(RESUMO DE ACORDO COM O HGB)

A Volkswagen Bank GmbH tem influência significativa sobre o desempenho dos negócios do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Para mais informações, por favor consulte a secção anterior. Na secção seguinte, vamos apresentar um relatório sobre os desenvolvimentos nas demonstrações financeiras anuais da Volkswagen Bank GmbH de acordo com o HGB.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS 2015

O resultado das atividades ordinárias ascendeu a 423,2 milhões de euros, em comparação com os 469,4 milhões de euros no ano anterior.

Os rendimentos de juros líquidos auferidos pela Volkswagen Bank GmbH, incluindo anomalias de juros e receita líquida de operações de locação financeira, ascenderam a 1 399,2 milhões de euros, em comparação com os 1 398 milhões no ano anterior.

Tal como no ano anterior, a receita de juros de empréstimos e de transações do mercado de dinheiro, incluindo locações financeiras, surgiu predominantemente do negócio de financiamento com clientes finais e do financiamento a veículos, assim como do investimento de capital com concessionários no Grupo Volkswagen.

Anomalias nos juros, sob a forma de juros negativos de 1,3 milhões de euros, resultaram de transações do mercado de dinheiro relacionadas com o equilíbrio de reservas do Banco no BCE excessivo do requisito mínimo de reserva e de depósitos a curto prazo com bancos nacionais.

A Volkswagen Bank GmbH recebeu receita de juros no montante de 76,1 milhões de euros (82,8 milhões de euros) de obrigações comercializáveis. Deste montante, 31,4 milhões de euros (36,8 milhões de euros) era atribuíveis a títulos adquiridos a entidades com finalidades especiais da Volkswagen Bank GmbH. Estes instrumentos garantem os próprios valores a receber da Volkswagen Bank GmbH que foram vendidos às entidades com finalidades especiais como parte das transações de ABS. Outros 5,4 milhões de euros (11,3 milhões de euros) foram contabilizados como receita de juros sobre obrigações adquiridas por entidades com finalidades especiais da Volkswagen Leasing GmbH e Volkswagen Finance S.A., Madrid, Espanha.

Os honorários líquidos e a receita de comissões ficaram quase inalterados em relação ao ano anterior. Os honorários e a receita de comissões

aumentaram especialmente em relação à corretagem de seguros e à administração e recolha de valores a receber vendidos como parte de transações ABS. O aumento das despesas com honorários e comissões de concessionários deveu-se, em grande parte, ao negócio de crédito ao consumido, como consequência da estratégia de aumentar as taxas de penetração. O aumento noutras receitas operacionais de 16,5 milhões de euros foi principalmente atribuível à receita relacionada com a alocação interna de custos no subgrupo da Volkswagen Financial Services AG. O aumento da receita em relação a esta rubrica, comparada com o ano anterior, foi de 19,5 milhões de euros.

As despesas gerais e administrativas subiram 77,1 milhões de euros. As causas principais foram serviços de terceiros que ascendem aos 64,0 milhões de euros (40,5 milhões de euros) e alocações de custos de empresas do Grupo de 321,9 milhões de euros (292,9 milhões de euros). Essas alocações de custos foram principalmente atribuíveis a condições de empréstimo a funcionários.

As depreciações e amortizações em ativos em locação na filial francesa aumentaram 61,0 milhões de euros para 264,5 milhões de euros. Outras despesas operacionais totalizaram 135,5 milhões de euros (197,3 milhões de euros). A queda dessas despesas é explicada pelo facto de ter sido reconhecido um nível mais baixo de provisões em comparação com o ano anterior.

As provisões para riscos reconhecidas no exercício de 2015 foram 12,6 milhões de euros inferiores ao ano anterior. Este valor surge da combinação de um aumento de 22,3 milhões de euros em rendimentos da reversão das deduções de valorização e de um aumento de 9,1 milhões de euros em adições de provisão para riscos.

O lucro após impostos de 267,6 milhões de euros vai ser transferido para a Volkswagen Financial Services AG ao abrigo do existente acordo de transferência de lucros e perdas.

O volume de valores a receber de clientes comunicado no balanço aumentou 8,4 % e ascendeu aos 36,9 mil milhões de euros (34,0 mil milhões de euros). A parte do volume de crédito ao cliente contabilizada pelas filiais internacionais subiu dos 10,8 mil milhões de euros para os 12,0 mil milhões de euros.

Em 2015, o Banco emitiu as dez transações ABS que se seguem com um volume de valores a receber de 10,8 mil milhões de euros: Driver

Thirteen, Private Driver 2015-1, Driver France Two e as estruturas giratórias Driver Master Compartment 1, Driver Master Compartment 2, Driver Master Compartment 3, Driver Master Compartment 4, Driver Master Compartment 5, Driver Master Compartment 6 e Driver Master Compartment 7. No caso de transações de ABS em que a Volkswagen Bank GmbH não adquiriu quaisquer obrigações das entidades com finalidades especiais em questão, os valores a receber vendidos já não são inseridos no balanço HGB. À data do relatório, o montante a transportar destes valores a receber era de 3,8 mil milhões de euros (3,0 mil milhões de euros). A Volkswagen Bank GmbH tinha sido acionista na Liquiditäts-Konsortialbank GmbH i.L., Frankfurt am Main, com uma participação de 40 mil euros (0,02 %). O interesse da Volkswagen Bank GmbH foi reembolsado como parte da liquidação da empresa em 28 de dezembro.

A Volkswagen Bank GmbH possui um investimento de capital a longo prazo na *paydirekt Beteiligungsgesellschaft privater Banken mbH*, cuja sede está localizada em Berlim. Até 18 de novembro de 2015, o nome da empresa era *BV-BGPB Beteiligungsgesellschaft privater Banken für Internet- und mobile Bezahlungen mbH*. A participação da Volkswagen Bank GmbH na empresa caiu dos 2,53 % para os 2,02 %.

A Volkswagen Bank GmbH adquiriu todas as ações na *MAN Financial Services S.p.A.*, Dossobuono di Villafranca (VR), Itália, com efeitos a partir de 1 de dezembro de 2015. Está prevista a fusão da empresa com a filial italiana da Volkswagen Bank GmbH em 2016.

A Volkswagen Bank GmbH mantém uma participação na *VISA Europe Limited*, Londres, equivalente a 10 euros do capital nominal total de 1 054 euros. A Volkswagen Bank GmbH recebeu uma carta datada de 21 de dezembro de 2015, contendo uma proposta para comprar a participação na *VISA Europe Limited*.

A maior parte da carteira da Volkswagen Bank GmbH compreende títulos de transações ABS. Em 2015, a Volkswagen Bank GmbH adquiriu todos os títulos decorrentes das suas próprias transações de securitização ABS conforme segue: Private-Driver 2012-3, Private Driver 2013-1, Private Driver 2013-2, Private Driver 2014-1, Private Driver 2014-2, Private Driver 2014-3, Private Driver 2015-1, Driver Master Compartment 2, Driver Master Compartment 3,

Driver Master Compartment 4, Driver Master Compartment 5, Driver Master Compartment 6 e Driver Master Compartment 7. O valor da carteira de títulos resultante de todas as transações ascendeu a 9,2 mil milhões de euros (4,5 mil milhões de euros). Para efeitos de investimento, a carteira também incluía títulos ABS com o valor total de 0,3 mil milhões de euros (0,9 mil milhões de euros), emitidos por entidades de finalidade especial da Volkswagen Leasing GmbH e Volkswagen Finance S.A., Madrid, Espanha.

Títulos de 8,0 mil milhões de euros são utilizados como garantia para participar nas operações de mercado aberto do *Deutsche Bundesbank*. À data do relatório, a participação existente nessas operações de mercado aberto situou-se nos 3,5 mil milhões de euros.

No lado do capital próprio e passivo do balanço, as principais rubricas, além do capital próprio, são o passivo a clientes (incluindo o negócio da banca direta) de 29,8 mil milhões de euros (26,3 mil milhões de euros) e o passivo titularizado de 3,7 mil milhões de euros (4,5 mil milhões de euros).

A Volkswagen Bank GmbH foi bem sucedida na expansão do seu negócio de depósitos. O volume total de depósitos de clientes ascendeu aos 27,5 mil milhões de euros à data do relatório. Isto significou um aumento substancial de 10,3 % comparado com o volume em 31 de dezembro de 2014 (24,9 mil milhões de euros). A parte da combinação de financiamento na Volkswagen Bank GmbH contabilizou passivos bancários de 52,4 % (57,9 %).

As outras provisões compreendem essencialmente provisões para cobrir os custos associados a riscos legais e de contencioso. As provisões para riscos legais e de contencioso ascenderam a 246 milhões de euros (233 milhões de euros), sendo que refletem os riscos identificados a partir da data de apresentação em relação à utilização, bem como as despesas jurídicas decorrentes das últimas decisões judiciais e de processos em curso. Como resultado do crescimento do negócio e da recompra de títulos de transações ABS, os ativos e passivos totais à data do relatório ascenderam aos 52,5 mil milhões de euros (43,1 mil milhões de euros).

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Volkswagen Bank GmbH

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA VOLKSWAGEN BANK GMBH, BRAUNSCHWEIG,

Milhões de euros	2015	2014
Receitas líquidas de juros	1 128	1 164
Receitas líquidas de leasing	271	234
Honorários líquidos e despesa de comissões	-43	-42
Despesas administrativas	765	688
Outro rendimento integral	-76	-94
Receitas de alienação de investimento em capital próprio	0	0
Provisões para riscos	92	105
Resultado de atividades ordinárias	423	469
Despesa fiscal	155	167
Lucros transferidos ao abrigo de um acordo de transferência de lucros	268	303
Receita líquida durante o ano	0	0
Lucros não distribuídos transitados	0	0
Lucros líquidos não distribuídos	0	0

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Volkswagen Bank GmbH

ESTRUTURA DO BALANÇO DA VOLKSWAGEN BANK GMBH, BRAUNSCHWEIG

Milhões de euros	31-12-2015	31-12-2014
Ativos		
Reserva de caixa	1 268	376
Valores a receber de instituições de crédito	1 305	949
Valores a receber de clientes	36 878	34 034
Títulos	11 692	6 735
Investimentos em capital próprio e em ações em empresas afiliadas	66	53
Ativos em locação	803	666
Outros ativos	470	259
Total dos ativos	52 483	43 072
Capital próprio e passivo		
Passivo em instituições de crédito	3 970	1 756
Passivo em clientes	29 831	26 344
Passivos titularizados	3 666	4 497
Provisões	510	484
Passivos subordinados	30	310
Fundos para riscos gerais da banca	26	26
Capital Próprio	4 290	4 290
Outros passivos	10 160	5 365
Total do capital próprio e passivo	52 483	43 072
Divulgações do balanço		
Passivo contingente	97	68
Outras obrigações	1 308	1 293

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015, 2 638 funcionários (2 600) da Volkswagen Financial Services AG foram designados para unidades de negócio da Volkswagen Bank GmbH sob condições de empréstimo a funcionários.

Um total de 855 membros da equipa (839) também realizou contratos de emprego direto com a Volkswagen Bank GmbH, em 31 de dezembro de 2015. Deste número, 2 (6) funcionários estavam na sede da Alemanha e 853 (833) nas filiais internacionais da Volkswagen Bank GmbH.

OPORTUNIDADES E RISCOS QUE A VOLKSWAGEN BANK GMBH ENFRENTA

O desempenho do negócio da Volkswagen Bank GmbH está, em grande parte, sujeito às mesmas oportunidades e riscos enfrentados pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH. Estas oportunidades e riscos estão descritos no relatório em oportunidades e riscos nas seguintes secções do presente relatório de gestão.

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

O Grupo Volkswagen Bank GmbH acredita que a gestão ativa de oportunidades e de riscos é um dos fatores que lhe permitem alcançar um desempenho de negócio bem-sucedido e sustentável num ambiente de mercado desafiador

RISCOS E OPORTUNIDADES

Nesta secção expomos os riscos e oportunidades que derivam das nossas atividades comerciais. Os riscos e as oportunidades são resumidos em diversas categorias. A menos que especificamente declarado, não houve grandes alterações aos riscos e oportunidades individuais em relação ao ano anterior.

Utilizamos análises à concorrência e ao ambiente operativo, juntamente com observações do mercado, para identificar não apenas os riscos mas também as oportunidades, que têm um impacto positivo no design dos nossos produtos, no sucesso dos produtos no mercado e na nossa estrutura de custos. As oportunidades e riscos que esperamos materializar já são tidos em conta no nosso planeamento a médio prazo e na nossa previsão. Na secção seguinte divulgamos tanto as oportunidades fundamentais que poderão levar a um desvio positivo na nossa previsão, como os riscos detalhados na secção sobre divulgação de riscos.

OPORTUNIDADES MACROECONÓMICAS

Com o crescimento económico na grande maioria dos mercados como pano de fundo, o Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH espera que o número de entregas de veículos a clientes do Grupo Volkswagen aumente ligeiramente, permitindo consolidar a sua posição nos mercados globais de forma sustentável. O Grupo Volkswagen Bank GmbH apoia esta tendência positiva, fornecendo produtos de serviços financeiros destinados a promover as vendas.

No geral, a probabilidade de uma recessão global está estimada em baixa, embora seja impossível descartar uma queda no crescimento económico global ou uma fase de taxas de crescimento abaixo da média. O ambiente macroeconómico também poderia dar origem a oportunidades para o Grupo Volkswagen Bank GmbH se as tendências atuais se mostrarem

melhores que o previsto.

OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS

Além de intensificar o seu alinhamento internacional ao entrar em novos mercados, o Grupo Volkswagen Bank GmbH vê novas oportunidades para o desenvolvimento de produtos inovadores que estão em conformidade com os requisitos de mobilidade alterados dos clientes. O Grupo está, portanto, a desenvolver e expandir sistematicamente as áreas de crescimento, tais como mobilidade e produtos de assistência. Outras oportunidades podem ser criadas com o lançamento de produtos estabelecidos em novos mercados.

A digitalização do nosso negócio apresenta uma oportunidade significativa para o Grupo Volkswagen Bank GmbH. O objetivo é chegar a uma posição em 2025, em que todos os nossos produtos também são oferecidos online. Ao expandir os canais de vendas digitais, estamos a satisfazer as necessidades variáveis dos nossos clientes e a fortalecer a nossa posição competitiva.

OPORTUNIDADES DE RISCO DE CRÉDITO

Uma oportunidade pode ter origem em risco de crédito se a perda suportada devido a uma transação de empréstimo for inferior à perda prevista anteriormente calculada e às provisões de riscos reconhecidas com base nisso. Uma situação, na qual as perdas suportadas são inferiores às perdas esperadas, pode acontecer particularmente em países individuais, nos quais a incerteza económica dita uma abordagem conservadora ao risco, mas em que as circunstâncias económicas estabilizam, resultando numa melhoria na qualidade do crédito dos credores em questão.

Oportunidades De Risco De Valor Residual

Os valores residuais de veículos estão em constante mudança, em linha com as

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

circunstâncias do mercado. Quando os veículos são recomercializados, o Grupo Volkswagen Bank GmbH pode ter a oportunidade de alcançar um preço que é superior ao valor residual calculado se a procura crescente fizer subir os valores de mercado mais do que o previsto.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E O SISTEMA DE GESTÃO DO RISCO INTERNO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE GERAÇÃO DE RELATÓRIOS FINANCEIROS

O sistema de controlo interno (SCI) para as demonstrações financeiras anuais e consolidadas da Volkswagen Bank GmbH, no que se refere ao sistema de contabilidade, é definido como a soma de todos os princípios, procedimentos e atividades com o objetivo de assegurar a eficácia, eficiência e propriedade do relatório financeiro, bem como de assegurar a conformidade com os requisitos legais relevantes. O sistema interno de gestão do risco interno (SIGR) relacionado com o sistema de contabilidade refere-se ao risco de distorção nos sistemas de contabilidade ao nível do Banco e do Grupo, bem como no relatório financeiro externo. As secções abaixo descrevem os principais elementos do SCI/SIGR relacionados com o processo de geração do relatório financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

- > A Gestão do Volkswagen Bank GmbH é o órgão com responsabilidade pela gestão executiva do negócio. Nesta função, a Administração estabeleceu unidades de contabilidade, apoio ao cliente, tesouraria, gestão do risco, controlo e conformidade, cada uma com funções claramente separadas e com áreas de responsabilidade e autoridade claramente atribuídas, de forma a garantir que o Banco executa os seus processos de contabilidade e relatório financeiro de forma adequada.
- > Foram postas em prática regras e regulamentos ao nível do grupo como base para um processo de informação financeira normalizado, adequado e contínuo.
- > Por exemplo, as normas contabilísticas aplicadas por entidades nacionais e estrangeiras incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH são regidas pelas normas de contabilidade do Grupo Volkswagen Financial Services AG, incluindo os requisitos de contabilidade especificados nas Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS).
- > As normas de contabilidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH também estabeleceu os requisitos formais específicos para as demonstrações financeiras consolidadas. As

normas determinam a base de consolidação e também descrevem em detalhe os componentes dos pacotes de informação financeira que serão preparados pelas empresas do Grupo. Os requisitos formais incluem a utilização obrigatória de um conjunto completo e normalizado de formulários. As normas de contabilidade contêm também, por exemplo, requisitos específicos relativos ao reconhecimento e processamento de transações intragrupo e a associada reconciliação de balanços.

- > Ao nível do Grupo, as atividades de controlo específicas concebidas para assegurar a adequação e fiabilidade da informação financeira consolidada incluem a análise e qualquer ajuste necessário de demonstrações financeiras das empresas individuais do Grupo, apresentadas pelas entidades consolidadas, tendo em conta os relatórios apresentados pelos auditores independentes e as discussões relacionadas com as demonstrações financeiras.
- > Estas atividades são complementadas pela delimitação clara de áreas de responsabilidade, assim como por vários mecanismos de monitorização e revisão. O objetivo é garantir que todas as transações são corretamente reconhecidas, processadas, avaliadas e incluídas na contabilidade financeira da empresa.
- > Esses mecanismos de monitorização e revisão são projetados com ambos os componentes do processo integrado e independente. Por exemplo, controlos automatizados de processos de TI são responsáveis por uma parte significativa das atividades de processo integradas junto com controlos de processos manuais, como a verificação dupla por uma segunda pessoa. Esses controlos são reforçados por funções específicas ao nível do Grupo realizadas pela empresa-mãe Volkswagen AG, por exemplo, funções dentro da responsabilidade do departamento fiscal do Grupo.
- > A auditoria interna é um componente-chave do sistema de monitorização e controlo do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O departamento de auditoria interna realiza auditorias periódicas de processos relacionados com contabilidade na Alemanha e no estrangeiro, no âmbito das suas atividades de auditoria orientada ao risco, bem como relatórios sobre estas auditorias diretamente para a Administração da Volkswagen Bank GmbH.

Em suma, o sistema de monitorização e controlo interno existente do Grupo Volkswagen Bank

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

GmbH tem como finalidade assegurar que a posição financeira das entidades individuais no Grupo e o próprio Grupo Volkswagen Bank GmbH, à data do relatório em 31 de dezembro de 2015, se baseia em informação fiável e foi reconhecida corretamente. Não há alterações significativas no sistema interno de monitorização e controlo do Grupo Volkswagen Bank GmbH após a data da informação financeira.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GESTÃO DE RISCOS

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o risco é definido como o perigo de perda ou dano que poderia ocorrer se um desenvolvimento futuro esperado acabar por ser menos favorável do que o planeado.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH é exposto a um grande número de riscos típicos para o setor de serviços financeiros como parte das suas atividades operacionais principais. O Grupo assume a responsabilidade sobre esses riscos para que possa explorar especificamente oportunidades de mercado associadas.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH pôs em prática um sistema de gestão do risco para identificar, avaliar, gerir, monitorizar e comunicar riscos. O sistema de gestão de riscos engloba tanto um quadro de princípios de risco, bem como estruturas e processos organizacionais de avaliação e monitorização do risco. Os elementos individuais estão fortemente focados nas atividades das divisões individuais. Esta estrutura permite ao Banco identificar, numa fase inicial, quaisquer tendências que possam representar um risco para o negócio como uma preocupação constante, de modo que a ação corretiva possa, então, ser iniciada. Não foram efetuadas alterações significativas à metodologia de gestão de riscos no período de referência.

Estão implementados procedimentos apropriados para garantir a adequação do sistema de gestão de riscos. Em primeiro lugar, a unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo monitoriza continuamente o sistema. Em segundo lugar, os elementos individuais no sistema são regularmente revistos numa base orientada para o risco pela Auditoria Interna e como parte das demonstrações financeiras anuais por auditores independentes.

Na Volkswagen Bank GmbH, um membro nomeado do Conselho de Administração é responsável pela gestão de riscos e pela análise de crédito. Nesta qualidade, este reporta regularmente a posição de risco global do Grupo Volkswagen Bank GmbH aos outros membros do Conselho de Administração e ao acionista único, a Volkswagen Financial Services AG.

Uma característica importante do sistema de gestão de riscos da Volkswagen Bank GmbH é a sua clara e inequívoca separação de tarefas e

áreas de responsabilidade, tanto organizacional como em termos de pessoal, entre a holding (Unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo) e os mercados (gestão local do risco) para garantir que o sistema está sempre em pleno funcionamento, independentemente de qualquer pessoal específico envolvido.

Uma das funções da Unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo é fornecer restrições para a organização do sistema de gestão de riscos. Essa função inclui a elaboração de diretrizes de política de risco, desenvolvimento e manutenção de metodologias e processos relevante para a gestão de riscos, bem como a emissão e a monitorização de normas internacionais para os procedimentos a utilizar em todo o mundo.

Em particular, essas atividades envolvem o fornecimento de modelos para a realização de avaliação de crédito, calcular os valores para as diferentes categorias de risco, determinar a capacidade de risco e avaliar garantias. A Unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo é, portanto, responsável por identificar possíveis riscos, analisar, quantificar e avaliar riscos e ainda determinar as medidas resultantes para a gestão dos riscos. A Unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo é uma unidade neutra e independente, que reporta diretamente à Administração da Volkswagen Bank GmbH.

As unidades locais de gestão de riscos asseguram que os requisitos especificados pela unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo são implementados e cumpridos em cada mercado.

A gestão local do risco monitoriza os modelos e os procedimentos utilizados para a gestão e cálculo do risco, assume a responsabilidade pela elaboração detalhada de estruturas locais para estes modelos e procedimentos e realiza a implementação local a partir de perspetivas técnicas e processuais. Há uma linha direta de informação entre a gestão local do risco e a unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo. Para resumir, a monitorização contínua dos riscos, uma comunicação transparente e direta com a Administração, assim como a integração de todas as informações obtidas num sistema de gestão do risco operacional, formam uma fundação para a melhor exploração possível do potencial mercado, com base numa gestão consciente e eficaz do risco geral enfrentado pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH.

ESTRATÉGIA DO RISCO E GESTÃO DO RISCO

Decisões fundamentais relacionadas com a estratégia e com os instrumentos de gestão de risco são da responsabilidade da Administração da Volkswagen Bank GmbH.

Como parte dessa responsabilidade global, a Administração da Volkswagen Bank GmbH apresentou um processo de estratégia em conformidade com a MaRisk e elaborou uma estratégia de negócios e risco. Em 2015 foram

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

realizados trabalhos adicionais na estratégia WIR2018 existente, resultando na criação da nova estratégia empresarial, a ROUTE2025. A estratégia empresarial ROUTE2025 estabelece os pontos fundamentais da Administração da Volkswagen Bank GmbH em questões essenciais relacionadas com a política empresarial. Esta inclui os objetivos para cada grande atividade empresarial e as áreas estratégicas de ação para alcançar os objetivos relevantes. A estratégia empresarial também serve como ponto de partida para a criação de uma estratégia de risco consistente.

A estratégia de risco é revista anualmente e ad hoc com base num inventário de risco, capacidade de risco e requisitos legais. É ajustada sempre que necessário e debatida na Assembleia Geral Ordinária da Volkswagen Bank GmbH. A estratégia do risco descreve os principais objetivos da gestão de riscos e planos de ação para cada tipo de risco, tendo em conta o foco da política empresarial (estratégia empresarial), a sua tolerância ao risco e o seu apetite pelo risco. É realizada uma revisão anual para determinar se os objetivos foram alcançados. As causas de qualquer divergência são analisadas e subsequentemente discutidas com a Assembleia Geral de Acionistas da Volkswagen Bank GmbH.

A estratégia de risco inclui todos os riscos quantificáveis e não quantificáveis. São estabelecidos mais detalhes e especificidades para as categorias de risco individuais nas subestratégias do risco, incluídos nos requisitos operacionais como parte da ronda de planeamento.

A Administração da Volkswagen Bank GmbH é responsável pela especificação e posterior implementação da estratégia de risco global no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

INVENTÁRIO DO RISCO

O objetivo do inventário do risco, que deve ser realizado pelo menos anualmente, é identificar as principais categorias de risco. Para esse efeito, todos os tipos de risco são analisados para determinar se surgem no Grupo Volkswagen Bank GmbH. No inventário do risco, os tipos de risco relevantes são analisados em maior detalhe e quantificados ou, caso não sejam quantificáveis, examinados por especialistas, e depois avaliados para determinar se são relevantes para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

O inventário do risco elaborado com base nos dados existentes a 31 de dezembro de 2014 revelou que os seguintes tipos de risco quantificáveis devem ser classificados como relevantes: risco de crédito da contraparte, riscos de receitas, risco de valor residual direto, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional. Também concluiu que duas categorias não quantificáveis de risco, risco reputacional e risco estratégico, também devem

ser classificadas como relevantes. O risco de valor residual indireto foi classificado como irrelevante porque representa apenas uma pequena proporção no risco global. Foram tidas em consideração outras subcategorias de risco existentes nos tipos de risco acima mencionadas.

CAPACIDADE DE ASSUNÇÃO DE RISCOS, LIMITES DO RISCO E TESTES DE ESFORÇO

Foi estabelecido um sistema para determinar a capacidade de assunção de riscos do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Este sistema compara o risco económico contra os recursos financeiros disponíveis referidos como o "potencial de cobertura de risco". Uma instituição tem capacidade para suportar o seu risco se, no mínimo, todos os riscos materiais a que a instituição está exposta são sempre cobertos pelo potencial de cobertura de risco da instituição.

Os riscos materiais aos quais o Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto são identificados pelo menos uma vez por ano, como parte da verificação de inventário do risco. Isto constitui a base para o nível de detalhe aplicado na conceção do processo de gestão de riscos e na inclusão dos riscos na capacidade de risco. Em linha com a prática bancária normal, os riscos são avaliados pelo método de rede.

Os principais riscos são quantificados como parte da análise da capacidade de assunção do risco (que é relevante para a gestão do risco) com base numa abordagem de continuidade com um nível de confiança geral de 90 % (exceção: risco de liquidez (risco de financiamento) com um nível de confiança de 99 %) e um período de observação de um ano. A capacidade de risco também é analisada utilizando a abordagem de liquidação, além da abordagem de continuidade. Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH usa um sistema de limites derivado da sua análise da capacidade de assunção de riscos, a fim de gerir especificamente o capital de cobertura do risco em conformidade com o nível de tolerância do risco determinado pela Administração.

A criação do sistema de limite de riscos como o elemento central na alocação de capital limita os riscos em diferentes níveis, garantindo, assim, a capacidade de assunção de riscos económicos do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O potencial de cobertura do risco é determinado com base no capital próprio disponível e nos componentes do rendimento, tendo em conta várias deduções. De acordo com o apetite pelo risco da Administração da Volkswagen Bank GmbH, apenas uma parte deste potencial de cobertura de riscos é definida como o limite de risco máximo de um limite de risco global. O limite de risco global é atribuído ao risco de incumprimento da contraparte, risco de valor residual, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional para fins de monitorização e

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

orientação ao nível operacional. Neste processo, o limite alocado para risco de incumprimento da contraparte, em si uma categoria abrangente do risco, é subdividida em limites individuais para risco de crédito, risco de capital, risco do emitente e risco de contraparte.

Numa segunda etapa, os limites para as categorias de risco (com exceção daqueles para risco de capital, risco do emitente, risco de contraparte e risco de liquidez [risco de financiamento]) são discriminadas e atribuídos ao nível das filiais e da Volkswagen Bank Polska S.A.

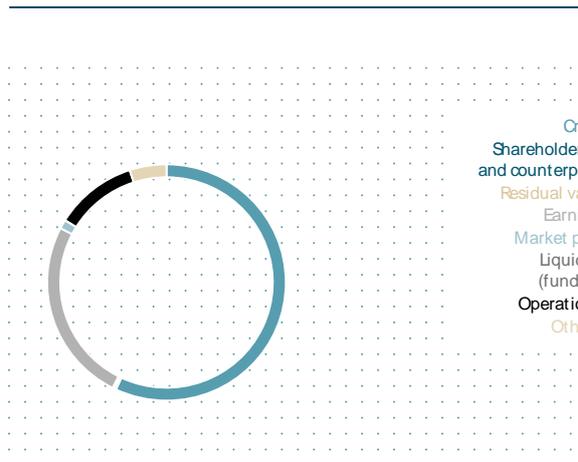
O sistema de limite dá à Administração uma ferramenta que lhe permite conhecer as suas responsabilidades de gestão estratégica e operacional das empresas, em conformidade com os requisitos estatutários.

O risco económico global do Grupo Volkswagen Bank GmbH, a 30 de setembro de 2015, ascendia aos 867 milhões de euros. A decomposição deste risco total em categorias de risco individual ocorre desta forma:

Categoria de risco	MILHÕES DE EUROS		PROPORÇÃO (PERCENTUAL)	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Risco de crédito	494	516	57	61
Risco de capital próprio, emitente e contraparte	2	2	0	0
Risco de valor residual	2	0	0	0
Riscos de ganhos	218	202	25	24
Risco do mercado	11	6	2	1
Risco de financiamento	0	0	0	0
Risco operacional	97	77	11	9
Outros riscos ¹	43	42	5	5
Total	867	845	100	100

¹ Montante global para riscos não quantificáveis relevantes: risco reputacional e risco estratégico

DISTRIBUTION OF RISKS BY TYPE OF RISK as of September 30, 2015



Em 30 de setembro de 2015, o potencial de cobertura do risco ascendia aos 2,7 mil milhões de euros e incluía capital próprio de garantia no valor de 5,2 mil milhões de euros, lucro previsto para os doze meses seguintes de 0,6 mil milhões de euros, a dedução mínima regulamentar exigida para fundos próprios de 2,9 mil milhões de euros e outras rubricas de ajuste no montante de 0,2 mil milhões de euros. Em 30 de setembro de 2015, 32 % do potencial de cobertura do risco foi utilizado pelos riscos descritos acima. No período entre 1 de janeiro de 2015 e 30 de setembro de 2015, a utilização máxima do potencial de cobertura do risco em conformidade com Pilar II foi de 31 %. Até 31 de dezembro de 2015, não havia indicações de quaisquer alterações relevantes na utilização do potencial de cobertura do risco.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH não só determina a sua capacidade de assunção de risco num cenário normal, mas também realiza testes de esforço e reporta os resultados diretamente à Administração e à Assembleia Anual de Acionistas da Volkswagen Bank GmbH. Os testes de esforço são utilizados para determinar o potencial impacto de eventos extraordinários, mas plausíveis, na capacidade de assunção de risco e no desempenho de rendimentos da Volkswagen Bank GmbH. Estes cenários servem para identificar antecipadamente os riscos que seriam particularmente afetados pelas tendências simuladas nesses cenários, para que possam ser introduzidas contramedidas atempadamente, caso seja necessário. Estes testes de esforço também consideram cenários históricos (por exemplo, a repetição da crise financeira de 2008-2010) e cenários hipotéticos (por exemplo, o abrandamento económico mundial e

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

o acentuado abrandamento das vendas do Grupo Volkswagen). Também são utilizados testes de esforço inversos, de forma a identificar quais os acontecimentos que poderão representar uma ameaça à capacidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH de continuar. É elaborada uma lista de pontos de ação como parte da análise dos cenários. Esta lista de pontos de ação foi revista e atualizada no contexto dos atuais desenvolvimentos em 2015 (tal como a situação na Grécia).

Com base nos cálculos da capacidade de assunção de riscos, todos os riscos significativos que poderiam afetar negativamente a posição financeira ou o desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH foram suficientemente cobertos pela potencial cobertura de riscos disponível. No período em análise, o Grupo Volkswagen Bank GmbH geriu o risco de tal forma que o potencial de cobertura de risco utilizado ficou abaixo do limite de risco geral definido internamente. Os testes de esforço realizados não indicaram necessidade de tomar medidas.

CONCENTRAÇÕES DE RISCO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH é um prestador de serviços financeiros no setor automóvel. As concentrações de risco podem surgir em vários graus devido ao modelo de negócios da empresa, que se concentra em promover as vendas de veículos de várias marcas do Grupo Volkswagen.

As concentrações de risco podem surgir de uma distribuição desigual de atividade em que

- > apenas alguns mutuários/contratos são considerados para uma grande parte dos empréstimos (concentrações de contraparte)
- > um pequeno número de setores é considerado para uma grande parte dos empréstimos (concentrações do setor)
- > muitos dos empréstimos são com as empresas dentro de uma área geográfica delimitada (concentrações regionais)
- > os valores a receber são protegidos por apenas um tipo de garantia ou por uma gama limitada de tipos de garantia (concentrações colaterais)
- > valores residuais sujeitos a risco estão limitadas a um pequeno número de segmentos ou modelos de veículos (concentrações de valor residual), ou
- > a receita da Volkswagen Bank GmbH é gerada a partir de apenas algumas fontes (concentrações de rendimento).

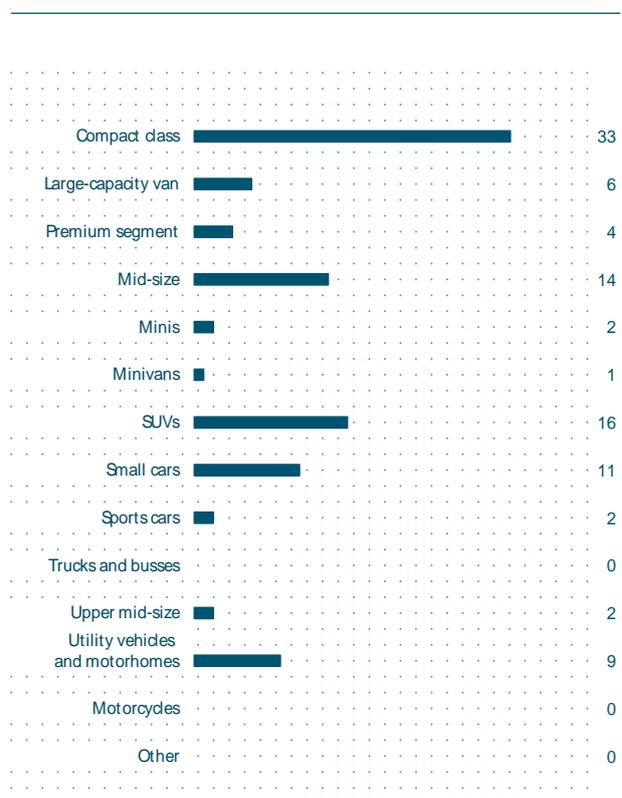
Um dos objetivos da política de risco do Grupo Volkswagen Bank GmbH é reduzir essas concentrações por meio de uma diversificação ampla.

As concentrações de contraparte são pouco significativas no Grupo Volkswagen Bank GmbH

devido à grande proporção do empréstimo a particulares. De uma perspetiva regional, o Grupo Volkswagen Bank GmbH tem uma concentração de negócio no mercado alemão, mas espera alcançar uma diversificação no âmbito nacional.

Por outro lado, as concentrações do setor no negócio dos concessionários são inerentes a um prestador de serviços financeiros cativos e são, portanto, analisadas de forma individual. No geral, não foi identificado qualquer impacto particular, mesmo em períodos de recessão económica como a crise vivida nos últimos anos. Da mesma forma, um prestador de serviços financeiros cativos não pode evitar concentrações colaterais porque o veículo é o ativo colateral predominante em virtude do modelo de negócio. Os riscos podem resultar de concentrações de garantias colaterais, caso a evolução negativa dos preços nos mercados de veículos usados reduza o valor da recuperação de ativos, o que, como consequência, origina uma queda no valor da garantia colateral. Contudo, no que respeita ao facto de os veículos servirem de garantia colateral, o Grupo Volkswagen Bank GmbH detém uma vasta diversificação em todos os segmentos automóveis com uma ampla gama de veículos de várias marcas do Grupo Volkswagen (ver diagrama abaixo).

COLLATERAL STRUCTURE AS OF SEPTEMBER 30, 2015
figures in %



RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

Esta diversificação de veículos também significa que não há nenhuma concentração de valor residual no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

A concentração de rendimento resulta da própria natureza do modelo de negócio. O papel específico do Grupo Volkswagen Bank GmbH, enquanto promotor de vendas para o Grupo Volkswagen, dá origem a dependências que afetam diretamente a evolução das receitas.

COMUNICAÇÃO DE RISCOS

É apresentado um relatório de gestão de risco detalhado à Administração da Volkswagen Bank GmbH trimestralmente e na Assembleia Geral Ordinária. O ponto de partida para a elaboração do relatório de gestão de riscos é a capacidade de assunção de risco, devido à sua importância para a existência bem sucedida e continuada da empresa, da perspectiva do risco. Também é apresentado o cálculo do potencial de assunção de risco disponível, a utilização limite e a discriminação da percentagem atual de risco global por tipos de risco individuais. Além disso, a unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo comunica o risco de crédito, risco do mercado, risco de liquidez, risco operacional, risco de valor residual e risco de equidade, a um nível global e detalhado, principalmente por mercado. Estes relatórios incluem informações quantitativas (dados financeiros) e também os elementos qualitativos sob a forma de uma avaliação da situação atual e da evolução previsível, incluindo recomendações para a ação, se for caso disso. Os relatórios adicionais são produzidos para as categorias de risco específicas. São gerados relatórios *ad hoc* conforme necessário para complementar o sistema de relatórios regulares.

A alta qualidade das informações contidas nos relatórios de gestão de riscos sobre estruturas e tendências em carteiras é mantida por um processo de refinamento constante, de contínuo ajustamento, em conformidade com as atuais circunstâncias.

PROCESSO DE NOVO PRODUTO E NOVO MERCADO

Antes de lançar novos produtos ou de iniciar atividades em novos mercados, o Grupo Volkswagen Bank GmbH aplica o seu processo de novo produto e novo mercado. Todos os departamentos que participam no processo são incluídos (por exemplo, Gestão do Risco, Controlo, Contabilidade, Serviços Jurídicos, Conformidade, Tesouraria, TI). O processo envolve a elaboração de um conceito por escrito, que inclui uma análise dos riscos relacionados com o novo produto ou mercado e uma descrição das possíveis implicações para a gestão dos riscos. As aprovações ou rejeições são emitidas pelos membros responsáveis do Conselho de

Administração da Volkswagen Bank GmbH e pelo Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG e, no caso de novos mercados, também pelos membros do Conselho de Supervisão da Volkswagen Financial Services AG.

CATEGORIAS DE RISCO

Risco de incumprimento da contraparte

Risco de incumprimento da contraparte refere-se a uma potencial variação negativa entre resultados reais e previsão de risco da contraparte. O resultado previsto é excedido se o prejuízo sofrido em consequência de faltas ou alterações na classificação de crédito for maior do que as perdas esperadas.

Os riscos tipicamente incluídos numa rubrica de capacidade de risco neste caso é o risco de crédito de transações de clientes, risco de contraparte, risco de emitente, risco do país e risco de capital próprio.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de perda por incumprimento no negócio do cliente, mais especificamente, incumprimento de um mutuário ou locatário. O incumprimento é causado pela insolvência ou recusa em pagar do mutuário ou locatário. Isso inclui uma situação em que a contraparte não faz pagamentos de juros ou amortizações de capital atempadamente ou não paga os montantes totais.

O risco de crédito, que inclui também o risco de incumprimento de contraparte em conexão com as locações, contabiliza a maior parte das exposições ao risco na categoria de risco por incumprimento da contraparte.

O objetivo de um sistema de monitorização do risco de crédito é identificar potencial insolvências de mutuários ou locatários numa fase inicial, iniciar medidas corretivas em relação a um potencial incumprimento e antecipar possíveis perdas ao reconhecer perdas de imparidade ou deduções de valorização adequadas.

Se o incumprimento de um empréstimo se materializar, isso representa a perda de um ativo do negócio, que tem um impacto negativo na posição financeira e no desempenho financeiro, dependendo do montante da perda. Se, por exemplo, uma recessão económica levar a um maior número de insolvências ou a uma maior relutância dos mutuários ou locatários para fazer pagamentos, é necessário reconhecer uma perda por imparidade superior. Isto, por sua vez, tem um efeito adverso sobre o lucro operacional.

Identificação e avaliação do risco

As decisões de empréstimo ou de crédito da Volkswagen Bank GmbH são tomadas principalmente em função da verificação de crédito do mutuário. Estas verificações de crédito utilizam sistemas de classificação ou de pontuação, que providenciam aos departamentos relevantes uma base objetiva para tomar uma decisão sobre um empréstimo ou crédito.

Um conjunto de instruções processuais descreve os requisitos para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas de classificação. O Banco também tem um manual de classificação que especifica como os sistemas de classificação devem ser aplicados como parte do processo de aprovação do empréstimo. Da mesma forma, outros procedimentos escritos especificam os parâmetros para desenvolvimento, utilização e validação dos sistemas de pontuação no negócio com particulares.

Uma perda esperada (EL - expected loss) e uma perda inesperada (UL - unexpected loss) são calculadas ao nível da carteira para cada empresa, de forma a quantificar os riscos de crédito. A UL é o valor em risco (VaR), menos a EL. Os cálculos utilizam um modelo de Fator de Risco Único Assintótico (FRUA) de acordo com os requisitos de capital do Comité de Basileia sobre Supervisão Bancária (fórmula de Gordy) e tem em conta a avaliação de qualidade dos procedimentos de classificação e avaliação utilizados.

Sistemas de classificação no negócio corporativo

O Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza sistemas de classificação para avaliar a qualidade de crédito dos clientes corporativos. Estas avaliações têm em conta tanto os principais indicadores de desempenho quantitativos (principalmente dados das demonstrações financeiras anuais), como os fatores qualitativos (tais como as perspetivas futuras de evolução do negócio, a qualidade da gestão, o clima de mercado e da indústria, bem como o registo de pagamentos do cliente). Quando a avaliação de crédito é concluída, o cliente é inserido numa categoria de *rating*, que está ligada a uma probabilidade de incumprimento. É principalmente usada uma aplicação de classificação com base no fluxo de trabalho, mantida de forma central, para dar apoio às avaliações de idoneidade creditícia. O resultado da classificação fornece uma importante base para as decisões sobre a aprovação e prolongamento dos compromissos de empréstimo e sobre deduções de valorização.

Sistemas de pontuação no negócio com particulares

Para efeitos de determinação da qualidade de crédito de clientes particulares, são incorporados sistemas de pontuação nos processos para aprovação de crédito e para avaliar a carteira existente. Estes sistemas de pontuação providenciam uma base objetiva para decisões de crédito. Os sistemas usam informações sobre o mutuário, disponíveis interna e externamente, e estimam a probabilidade de incumprimento para o empréstimo solicitado, geralmente com a ajuda de métodos estatísticos baseados em dados históricos que cobrem alguns anos. Uma abordagem alternativa também adotada para carteiras mais pequenas ou de baixo risco é a utilização de referências genéricas e de sistemas específicos para avaliar o risco envolvido em aplicações de crédito.

Dependendo do tamanho e do risco inerente da carteira, podem-se utilizar referências genéricas comportamental, bem como estimativas ao nível das posições de risco, para classificar o risco da carteira do empréstimo.

Supervisão e análise dos sistemas de negócio com particulares e empresas

Os modelos e sistemas controlados pelos Métodos e Gestão do Risco do Grupo são regularmente validados e monitorizados, usando modelos processuais padronizados para validar e monitorizar sistemas de classificação do risco. Os modelos e sistemas são ajustados e refinados, conforme necessário. Estes procedimentos de análise são aplicados a modelos e sistemas para a avaliação da idoneidade creditícia, para estimar a probabilidade de incumprimento (tal como sistemas de classificação e pontuação) e em modelos utilizados para calcular perdas devido a incumprimento e a fatores de conversão de crédito.

No caso dos modelos e sistemas para clientes particulares para avaliação de crédito supervisionados por unidades locais de gestão de riscos fora da Alemanha, a unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo revê a qualidade dos mesmos com base nos processos de validação implementados localmente, determina planos de ação em colaboração com as unidades locais de gestão de riscos, caso seja identificada uma necessidade de ação, e monitoriza a implementação dos planos de ação. No processo de validação, é prestada atenção particular a uma análise do poder descritivo dos modelos e uma avaliação da adequação da calibração do modelo ao risco. Os modelos e sistemas para clientes corporativos são tratados da mesma forma, embora seja utilizada uma abordagem centralizada para a sua supervisão e

validação.

Garantias

A regra geral é que as transações de crédito são afiançadas por uma garantia colateral, na medida em que é comensurável com o risco. Além disso, as regras globais especificam os requisitos que devem ser satisfeitos por garantias colaterais, por procedimentos de cálculo e por bases de cálculo. Outros regulamentos locais (políticas de garantias colaterais) estabelecem valores específicos e requisitos regionais especiais que devem ser observados.

Os valores nas políticas de garantias colaterais baseiam-se em dados históricos e experiência acumulada pelos especialistas ao longo de muitos anos. Como as atividades operacionais do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão focadas no financiamento a particulares, financiamento a concessionários e a locação de veículos, os próprios veículos são extremamente importantes como ativos colaterais. Por esta razão, as tendências dos valores de mercado dos veículos são estreitamente monitoradas e analisadas. Os procedimentos preveem ajustes aos sistemas de cálculo e processos de recomercialização do veículo, caso existam alterações substanciais nos valores de mercado dos veículos.

O departamento de Métodos e Gestão do Risco do Grupo também procede regularmente a testes de garantia da qualidade no que diz respeito às políticas locais para garantia. Isso inclui uma análise dos valores de garantia colateral e a implementação de quaisquer ajustes necessários.

Deduções de valorização

O cálculo das deduções de valorização baseia-se no modelo de perda suportada em conformidade com a IAS 39 e também deriva dos processos de classificação e pontuação.

Em relação aos incumprimentos, é feita uma distinção entre valores a receber significativos e insignificantes. As deduções de valorização específicas são reconhecidas para incumprimentos relacionados com valores a receber significativos, sendo que deduções de valorização específicas avaliadas com base num grupo são reconhecidas para incumprimentos relacionados com valores a receber insignificantes. As deduções de valorização com base em carteira (globais) são reconhecidas para cobrir incumprimentos de valores a receber para os quais não foram reconhecidas deduções de valorização específicas.

Os seguintes valores médios foram determinados para a carteira de clientes ativa agregada (ou seja, carteira de valores a receber não em incumprimento) com base num horizonte de tempo de doze meses:

probabilidade de incumprimento (PD) de 3,4 %, perda dado o incumprimento (LGD) de 23,4 % volume total de valores a receber com base na carteira ativa de 36,0 mil milhões de euros.

Monitorização e controlo de riscos

O departamento de Métodos e Gestão do Risco do Grupo estabelece barreiras de segurança para a gestão de riscos de crédito. Estas restrições constituem o quadro externo imperativo do sistema central de gestão de riscos, no qual as divisões/os mercados podem prosseguir as suas atividades de política do negócio, planos e decisões de acordo com a sua autoridade.

São usados processos apropriados para monitorizar todos os empréstimos em relação às condições económicas subjacentes e garantias colaterais e conformidade com limites, obrigações contratuais, bem como requisitos internos e externos. Para este fim, as exposições são transferidas para uma forma adequada de supervisão ou apoio dependendo do conteúdo do risco (empréstimo normal, em esforço ou não realizável). Os limites de aprovação determinados pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH também são utilizados para gerir o risco de crédito. Esses limites são especificados separadamente para cada filial individual e para a Volkswagen Bank Polska S.A.

A classificação da carteira de risco de crédito é utilizada para analisar as carteiras para efeitos de monitorização do risco ao nível da carteira. Esta classificação reúne várias medidas de risco num indicador, facilitando a comparabilidade entre as carteiras internacionais da Volkswagen Bank GmbH. A unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo também realiza análises ao risco nas filiais em caso de problemas aparentes.

TENDÊNCIAS

Carteira particular

Foi alcançado um maior crescimento no volume de valores a receber no negócio com particulares devido ao programa de promoção de vendas com as marcas e à expansão sustentada do negócio de frotas. Como no ano anterior, o mercado alemão continuou a ser o maior impulsionador de crescimento. A carteira particular do Grupo Volkswagen ainda não sentiu o efeito das emissões. No geral, o risco de crédito na carteira de particulares da Volkswagen Bank GmbH manteve-se estável no exercício de 2015.

Carteira empresarial

A incipiente recuperação económica em países afetados pela crise da zona do euro, assim como

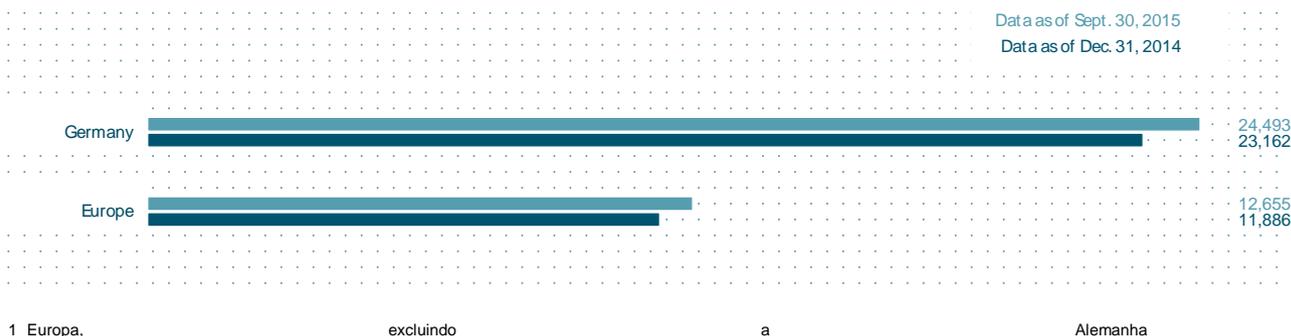
RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre as Oportunidades e Riscos

a estabilização dos respetivos mercados automóveis, teve um efeito positivo na carteira empresarial da Volkswagen Bank GmbH em 2015. Esta tendência reflete-se num volume crescente de valores a receber. Os principais impulsionadores são as carteiras no Reino Unido e na Alemanha. Os efeitos do problema das emissões no Grupo Volkswagen ainda não são conhecidos na carteira empresarial da Volkswagen Bank GmbH. Com base na força da

nossa carteira de concessionários, assumimos que quaisquer perdas na procura derivadas a médio prazo sob determinadas circunstâncias não terão um efeito grave sobre a situação de risco. De uma forma geral, o risco de crédito permaneceu estável em 2015.

DISTRIBUTION OF CREDIT VOLUME BY REGION in €million



Risco de contraparte / emitente

O Grupo Volkswagen Bank GmbH define o risco de contraparte, tal como o risco de perda financeira que poderia surgir de investimentos monetários ou investimentos em títulos ou notas, se a contraparte não fizer pagamentos de juros ou amortizações de capital como contratualmente obrigada. Do mesmo modo, o risco de emitente deriva do risco que o emitente de um produto financeiro venha a tornar-se insolvente durante o termo do produto, resultando na necessidade de redução do capital, incluindo os pagamentos de juros expectáveis, na totalidade ou em parte.

O risco de contraparte deriva de depósitos noturnos interbancários e a prazo, da celebração de derivados, bem como da aquisição de quotas de fundos de pensão para as pensões dos funcionários. O risco de emitente deriva da aquisição de títulos para otimizar a gestão da liquidez e cumprir requisitos estatutários e/ou regulamentares. O objetivo principal da gestão de riscos da contraparte e do emitente é a atempada identificação de potenciais incumprimentos para que as contramedidas possam ser introduzidas a tempo, se possível. Outro objetivo importante é garantir que o Banco apenas assuma riscos dentro dos limites aprovados.

Se um risco da contraparte ou do emitente se materializar, isso representaria a potencial perda de um ativo do negócio, que teria um impacto negativo na posição financeira e no desempenho financeiro, dependendo do montante da perda.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos de contraparte e de emitente são registados como parte dos riscos de incumprimento da contraparte. Ambas as categorias de risco são determinadas usando uma simulação de Monte Carlo para calcular a perda inesperada (valor em risco e deficit esperado), bem como as perdas esperadas de um cenário normal e de cenários de esforço.

Monitorização e controlo de riscos

Os limites de volume para cada contraparte e emitente são definidos previamente para assegurar uma monitorização e controlo eficazes. A Tesouraria é diariamente responsável pela conformidade da monitorização com estes limites. O nível do limite de volume baseia-a na avaliação de crédito. O departamento de Gestão do Crédito e de Processos é responsável pela classificação inicial e pelas análises regulares. A unidade de

Métodos e Gestão de Risco do Grupo combina mensalmente os dados dos riscos de contraparte e de emitente, analisa os dados e comunica os valores no relatório mensal sobre risco do mercado, bem como no relatório de gestão de riscos elaborado trimestralmente.

Risco do país

O risco do país refere-se a riscos em transações internacionais que não são atribuíveis à própria contraparte, mas que derivam do domicílio da contraparte num país fora da Alemanha. Por exemplo, as tendências políticas ou económicas causadas por uma crise ou dificuldades que afetam todo o sistema financeiro do país em questão, pode significar que os serviços transfronteiriços, que envolvem a circulação de capitais, não podem ser realizados devido a problemas de transferência atribuíveis à ação implementada pelo governo estrangeiro em questão. Ter-se-ia de prestar atenção ao risco do país no Grupo Volkswagen Bank GmbH, principalmente no caso de financiamento e investimentos em participações no capital em empresas estrangeiras, assim como no negócio de empréstimos das filiais estrangeiras do Banco. Dado o foco de atividades empresariais no Grupo Volkswagen Bank GmbH, há poucas possibilidades de o risco do país (como o risco da bolsa de valores ou o risco legal) surgir. Como regra, o Grupo Volkswagen Bank GmbH não está envolvido em empréstimos transfronteiriços, à exceção de empréstimos entre empresas. A clássica abordagem ao risco do país não é aplicável a empréstimos entre empresas, porque se surgirem as referidas dificuldades, o financiamento prestado às empresas é aumentado, se necessário, com empréstimos para garantir que as entidades conseguem continuar a operar no mercado estratégico em questão. Por estas razões, não houve necessidade de estabelecer limites relacionados com o nível global de negócios para países ou regiões, por exemplo, para limitar o risco de transferência.

Risco de capital próprio

Risco de capital próprio refere-se ao risco de as perdas com impacto negativo sobre o valor contabilístico de um investimento de capital poderem incorrer após a contribuição de capital ou de empréstimos considerados como capital próprio (por exemplo, contribuições silenciosas). Geralmente, o Grupo Volkswagen Bank GmbH só faz investimentos de capital para o ajudar a alcançar os seus objetivos corporativos. Os investimentos devem, portanto, apoiar as suas próprias atividades operacionais e destinam-se a ser detidos a longo prazo.

Se risco de capital próprio se materializar sob a forma de uma perda de justo valor ou mesmo de uma perda completa de qualquer investimento em capital próprio, isto teria um impacto direto nos dados financeiros relevantes. Os ativos e resultados líquido das operações no Grupo Volkswagen Bank GmbH seriam afetados adversamente por perdas de imparidade reconhecidas em proveitos ou perdas.

Identificação e avaliação do risco

O risco de capital próprio é quantificado com base nas quantias escrituradas de investimentos em capital próprio, da probabilidade de incumprimento e perda atribuída a cada investimento em capital próprio, usando um modelo ASRF. Adicionalmente, foram simulados cenários de esforço com migrações de classificação (atualização ou desvalorização) ou perdas totais de investimentos de capital.

Monitorização e controlo de riscos

Os investimentos de capital estão integrados na estratégia anual e no processo de planeamento do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O Grupo influencia as políticas comerciais e de risco dos seus investimentos em capital próprio através dos seus agentes em órgãos proprietários e fiscais. Contudo, a responsabilidade pela implementação de ferramentas de gestão de risco ao nível operacional recai nas próprias entidades.

Risco do mercado

O risco do mercado refere-se à potencial perda decorrente de mudanças adversas nos preços de mercado ou a parâmetros que influenciam os preços. O Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto a um significativo risco do mercado devido a alterações nos preços do mercado, que provocam uma alteração no valor da taxa de juros aberta ou nas transações cambiais. O objetivo da gestão de riscos do preço de mercado é minimizar as perdas financeiras causadas por este tipo de risco. Com isto em mente, a Administração concordou limites para esta categoria de risco. Se os limites forem excedidos, esse facto será encaminhado ad hoc para o Conselho de Administração e para a Comissão de Gestão de Ativos Passivos (Comissão ALM). As medidas de redução de risco são discutidas e aprovadas pela Comissão ALM. Como parte das atividades de gestão do risco, o risco de mercado é incluído no relatório de risco mensal, com uma análise transparente com base no valor em risco (VaR), um cálculo de compensação do risco de mercado total contra a perda máxima definida para o Grupo

Volkswagen Bank GmbH e recomendações de medidas orientadas para gerir o risco.

RISCO DE TAXA DE JURO

O risco de taxas de juro inclui as perdas potenciais devido às alterações nas taxas de juro do mercado. Isso ocorre devido a incompatibilidades da taxa de juros entre rubricas do ativo e passivo numa carteira ou no balanço. O Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto a um risco de taxa de juros na sua carteira bancária.

As alterações nas taxas de juros que causam risco de taxa de juro para materializar podem ter um impacto negativo sobre os resultados das operações.

Identificação e avaliação do risco

O Grupo Volkswagen Bank GmbH determina os seus riscos de taxa de juros como parte da monitorização mensal usando o método de valor em risco (VaR), com base num período de detenção de 40 dias e um nível de confiança de 99 %.

Este modelo é baseado numa simulação histórica e calcula as perdas potenciais, tendo em conta mil flutuações do mercado históricas (volatilidades). Os juros negativos também podem ser processados na simulação histórica e estão incluídos na avaliação dos riscos.

O VaR calculado para efeitos de gestão operacional destina-se a estimar potenciais perdas em condições de mercado históricas, mas também são efetuados cenários de testes de esforço, nos quais as posições das taxas de juro são submetidas a alterações extraordinárias nas taxas de juro e nos piores cenários. Os resultados das simulações são analisados para avaliar se quaisquer das situações poderia representar um risco potencial sério. Este processo também inclui a quantificação e monitorização mensal das alterações no valor presente decorrentes dos cenários de choque das taxas de juro de +200 pontos base e -200 pontos base mensal, conforme especificado pelo BaFin.

O cálculo dos riscos da taxa de juros utiliza prazos de vencimento teóricos para explicar reembolsos antecipados ao abrigo de direitos de rescisão. O comportamento dos investidores com depósitos indefinidos é analisado usando modelos internos e métodos para gestão e monitorização do risco da taxa de juros.

Monitorização e controlo de riscos

A Tesouraria é responsável pela gestão do risco com base nas resoluções da Comissão ALM. Os riscos da taxa de juros são geridos por meio de derivados da taxa de juros, tanto ao micronível como ao nível da carteira. Os derivados são

reconhecidos na carteira bancária. O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo é responsável por monitorizar e comunicar os riscos da taxa de juros.

É apresentado mensalmente ao Conselho de Administração um relatório em separado sobre a exposição atual do Grupo Volkswagen Bank GmbH a riscos da taxa de juros.

RISCO CAMBIAL

O risco cambial surge quando há uma diferença nos montantes a transportar de ativos e passivos expressos em moeda estrangeira. No entanto, as exposições de moeda estrangeira em aberto desta natureza só são permitidas em casos individuais.

Se os riscos cambiais se concretizarem, isso poderia levar a perdas em todas as rubricas afetadas por uma moeda estrangeira.

Risco do preço de fundos

O risco em conexão com investimentos de fundos surge de possíveis alterações nos preços de mercado. O risco do preço de fundos descreve o risco de as alterações nos preços de mercado fazerem com que o valor das carteiras de títulos desça, dando assim lugar a uma perda.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto ao risco do preço de fundos devido aos benefícios dos seus funcionários, os quais são financiados por ativos do plano de pensões que consistem em investimentos de fundo. O Grupo Volkswagen Bank GmbH comprometeu-se a cumprir essas obrigações de pensões no caso de o fundo não poder continuar a satisfazer os montantes garantidos dos nossos funcionários.

Tendências

Em geral, o risco de mercado manteve-se estável durante o período em análise. Em termos quantitativos, o risco permaneceu sempre dentro dos limites especificados.

Risco de ganhos (risco específico de proveitos ou perdas)

O risco de ganhos refere-se ao risco de valores reais variarem dos valores orçamentados para determinadas rubricas na demonstração de resultados que não estão cobertos pelas outras categorias de riscos descritas. O risco de ganhos inclui os seguintes riscos:

- > taxas e comissões inesperadamente baixas (risco de taxa e comissão);
- > custos inesperadamente elevados (risco dos custos);
- > metas excessivamente grandes para os ganhos de novos e existentes volumes de negócios (risco de vendas); e

- > rendimento de investimento inesperadamente baixo.

O objetivo é analisar e monitorizar regularmente o potencial de risco associado a riscos de ganhos, de forma a assegurar a identificação antecipada de desvios das metas e, se necessário, iniciar a implementação de contramedidas. Se o risco se materializar, isto reduziria a receita ou aumentaria os custos, causando, portanto, um impacto adverso no lucro operacional.

Identificação e avaliação do risco

O Grupo Volkswagen Bank GmbH quantifica os seus riscos de ganhos com base num modelo de ganhos em risco (EaR) paramétrico, tendo em conta o nível de confiança determinado em relação ao cálculo da sua capacidade de assunção de riscos, bem como um horizonte de previsão de um ano.

Os itens relevantes da demonstração de resultados fornecem a base para estes cálculos. Os riscos de ganhos são então estimados com base em duas perspetivas: em primeiro lugar, os desvios relativos observados entre valores pretendidos e reais; em segundo lugar, a volatilidade e interdependência das rubricas individuais. Ambos os componentes são incluídos na quantificação EaR.

Monitorização e controlo de riscos

Durante o ano, as alterações nos valores reais ao nível do mercado para as exposições ao risco de ganhos são comparadas com os valores previstos. Esta comparação é incluída no procedimento padrão de informação financeira realizado pelo Conselho Fiscal.

Os resultados da quantificação trimestral dos riscos de ganhos são incluídos na determinação do potencial de cobertura de riscos como um item dedutível da capacidade de assunção do risco. Os resultados são monitorizados pelo departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de um desvio negativo entre as entradas e saídas de caixa reais e esperadas.

Risco de liquidez significa o risco de não ser capaz de cumprir as obrigações de pagamento totais ou atempadamente, ou - no caso de uma crise de liquidez - de apenas ser capaz de levantar fundos de refinanciamento a taxas de mercado mais altas ou apenas ser capaz de

vender ativos aos preços de mercado com desconto. Isto leva à distinção entre risco de falta de liquidez (risco de liquidez operacional diário, incluindo o risco de reembolso antecipado e de vencimento), riscos de financiamento (risco de liquidez estrutural) e riscos de liquidez do mercado.

O principal objetivo da gestão de liquidez no Grupo Volkswagen Bank GmbH é garantir a capacidade do Grupo de cumprir sempre as suas obrigações de pagamento. Para este fim, o Grupo Volkswagen Bank GmbH tem reservas líquidas sob a forma de títulos depositados na sua conta de reservas mínimas com o Deutsche Bundesbank. O Banco também tem à sua disposição algumas linhas de crédito noutras bancas para se proteger contra flutuações inesperadas em fluxos de caixa. Não existem planos para fazer uso destas linhas de crédito; a sua única finalidade é servir como segurança para garantir liquidez.

No caso de o risco de liquidez se materializar, o risco de financiamento iria resultar em custos mais elevados e o risco de liquidez de mercado iria resultar em preços de venda mais baixos para ativos - ambos iriam ter um impacto negativo nos resultados operacionais. Na pior das hipóteses, a consequência do risco de falta de liquidez é a insolvência devido à falta de liquidez. A gestão de risco de liquidez no Grupo Volkswagen Bank GmbH garante que esta situação não se coloca.

Identificação e avaliação do risco

Os fluxos de caixa esperados no Grupo Volkswagen Bank GmbH são reunidos e avaliados pela unidade de Tesouraria.

A unidade de Métodos e Gestão do Risco do Grupo é responsável pela identificação e registo do risco de liquidez. São aplicados testes de esforço a matrizes de financiamento usando uma abordagem de cenário, com acionadores de cenários do próprio Banco ou do mercado, ou uma combinação dos dois. São utilizadas duas abordagens para determinar os parâmetros para esses cenários de esforço. A primeira abordagem usa eventos históricos observados e especifica os diferentes graus de impacto de eventos hipotéticos, mas verosímeis. Para quantificar o risco de financiamento, esta abordagem tem em conta os aspetos relevantes do risco de falta de liquidez e alterações nos spreads impulsionadas por ratings de crédito ou do mercado. Na segunda abordagem, para assegurar uma gestão adequada da liquidez, a Tesouraria também prepara quatro diferentes matrizes de financiamento, realiza previsões de fluxos de caixa e utiliza esta informação para determinar a gama pertinente de cobertura de liquidez.

Monitorização e controlo de riscos

Para gerir a liquidez, a Comissão de Liquidez Operacional (OLC) reúne a cada duas semanas, para monitorizar a situação de liquidez atual e o intervalo de cobertura de liquidez. Devido ao problema das emissões, a OLC reúne-se todas as semanas. Decide sobre as medidas de financiamento ou prepara as decisões necessárias para os decisores.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo comunica os dados relevantes de gestão do risco, ou os indicadores de alerta precoce pertinentes, relativos ao risco de falta de liquidez e ao risco de financiamento. Em termos do risco de falta de liquidez, estes indicadores envolvem valores limite adequados para determinar graus de utilização sobre vários horizontes temporais, tendo em conta o acesso a fontes de financiamento relevantes. Os indicadores relativos ao risco de financiamento baseiam-se em potenciais custos de financiamento, que são monitorizados usando um sistema de limites.

Uma outra exigência rigorosa imposta ao abrigo regulamentação bancária é a necessidade de providenciar um amortecedor de liquidez, bem como reservas de liquidez apropriadas, para cobrir quaisquer requisitos de liquidez num horizonte temporal de sete e 30 dias. Por esta razão, já foi delineado um plano de contingência com uma lista apropriada de pontos de ação para obter liquidez para que possa ser implementado no caso de um aperto em termos de liquidez.

Comunicação de riscos

Como parte da comunicação de riscos, os membros da Administração da Volkswagen Bank GmbH são informados diariamente sobre o financiamento em curso, linhas de crédito confirmadas abertas e o valor dos títulos na conta de reservas mínimas com o Deutsche Bundesbank.

A Administração da Volkswagen Bank GmbH é mensalmente informada da posição de liquidez prevalente.

Risco operacional

O Risco Operacional (OpR) é definido como o risco de perdas resultantes da inadequação ou falha dos processos internos (riscos de processo), pessoas (riscos de pessoal) e sistemas (riscos tecnológicos) ou de acontecimentos externos (riscos externos). Esta definição engloba os riscos legais.

Outras categorias de risco, tais como a reputacional ou o risco estratégico, não se enquadram no âmbito do risco operacional porque são analisadas separadamente.

O objetivo da gestão do risco operacional é apresentar riscos operacionais de forma transparente e iniciar medidas preventivas ou

corretivas com vista a evitar ou, se tal não for possível, mitigar os riscos ou perdas. Se um risco operacional se materializasse, isso representaria uma perda operacional resultando na perda de um ativo do negócio, o que teria um impacto negativo na posição financeira e no desempenho financeiro, dependendo do montante da perda.

A estratégia de risco operacional especifica o foco para a gestão do risco operacional; o manual do risco operacional define o processo de implementação e atribui responsabilidades.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos e perdas operacionais são identificados e avaliados por especialistas locais a trabalhar em pares (avaliador e aprovador) utilizando duas ferramentas de risco operacional: autoavaliação e bases de dados sobre perdas.

A autoavaliação do risco é utilizada para determinar uma avaliação monetária de potenciais riscos futuros. Para esta finalidade, é fornecido um questionário de risco padronizado uma vez por ano. Os especialistas locais utilizam esses questionários para determinar e registar os detalhes para vários cenários de risco. Os detalhes incluem a possível quantia do risco e a probabilidade de ocorrência, em cada caso com valores mínimos, típicos e máximos.

Uma base de dados central sobre perdas assegura que os dados relevantes pertencentes a perdas operacionais monetárias são registados internamente e continuamente guardados. É disponibilizado aos especialistas locais um formulário padrão de perdas para ajudar neste processo. Os peritos utilizam este formulário para determinar e registar os dados pertinentes, incluindo o montante e a causa da perda.

Monitorização e controlo de riscos

Os riscos operacionais são geridos pelas empresas/divisões (unidades de risco operacional) com base nas diretrizes em vigor e nos requisitos estabelecidos por unidades operacionais especiais, responsáveis por categorias de risco especiais. Para este fim, a gestão local tem que decidir se os futuros riscos ou perdas devem ser descartados (prevenção dos riscos), mitigados (mitigação de riscos), conscientemente aceites (aceitação do risco) ou transferidos para terceiros (transferência do risco).

A unidade de Risco BCM e Operacional verifica a plausibilidade dos dados fornecidos pelas empresas/divisões no âmbito das autoavaliações, analisa os eventos de perdas relatadas e toma as medidas corretivas necessárias, revê o sistema de risco operacional para garantir a sua eficácia e prepara os ajustes necessários. Isto inclui, em particular, a inclusão plena de todas as unidades de risco

operacional, verificar a conformidade com as subestratégias para riscos operacionais, bem como a revisão de métodos e procedimentos de cálculo do risco.

As comunicações relacionadas com os riscos operacionais são fornecidas trimestralmente como parte dos relatórios de gestão do risco. Os detalhes trimestrais são complementados por um relatório de risco operacional anual, em que os principais eventos do ano são apresentados e avaliados novamente de modo coerente. Além dos relatórios regulares, são emitidos relatórios ad hoc, desde que os critérios especificados relevantes sejam satisfeitos.

Tendências

O aumento dos riscos operacionais no passado deveu-se a fatores que incluíram o crescimento do negócio, inclusive depois de ter em conta os riscos legais, da Volkswagen Bank GmbH. O Banco reconheceu provisões para riscos legais de 246 milhões de euros.

Tendo como plano de fundo o risco operacional, já fomos pró-ativos na geração de uma maior sensibilização para as questões OPR na Volkswagen Bank GmbH. Por exemplo, a formação e os esforços desenvolvidos para sensibilizar para a questão dos riscos operacionais conduziram à documentação melhorada de perdas. A percepção ganha com as perdas que ocorreram permite que os riscos potenciais sejam estimados de melhor forma e também pode levar à consideração de novos cenários. Esta acumulação de experiência e conhecimentos pelos gestores locais também se reflete em avaliações de risco operacional futuro.

Riscos decorrentes de atividades de outsourcing

Outsourcing descreve uma situação em que outra empresa (empresa de *outsourcing*) é contratada para conduzir atividades e processos associados a serviços, que de outra forma seriam realizados pela própria empresa.

É necessário distinguir entre *outsourcing* e a aquisição única ou ocasional de bens ou serviços de terceiros, ou serviços que são tipicamente obtidos de uma empresa supervisionada e que, devido às circunstâncias atuais ou requisitos legais, não podem ser fornecidos pela própria empresa, quer seja no momento de aquisição de terceiros ou no futuro.

O objetivo de gerir o risco de *outsourcing* é identificar e minimizar os riscos de todo o *outsourcing*. Como parte da gestão de *outsourcing* e da monitorização detalhada, são tomadas medidas, se necessário, que monitorizam os desvios de um risco identificado e garantem que a situação de risco de *outsourcing* original pode ser reintegrada.

Em última análise, uma variação de um determinado risco pode significar uma alteração no prestador de serviços ou, se possível e

estrategicamente desejável, a rescisão do contrato de *outsourcing*. Neste caso, as atividades podem ser realizadas pelo próprio Banco ou podem ser totalmente eliminadas.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos resultantes da ligação com atividades de *outsourcing* são identificados ao examinar as circunstâncias e proceder a uma análise do risco. A primeira etapa é utilizar o estudo das circunstâncias para determinar se a atividade planeada constitui uma aquisição externa ou *outsourcing*. A análise de risco usa vários critérios para determinar o teor de risco num contrato de *outsourcing*. O resultado é a classificação do contrato de *outsourcing* como relevante ou irrelevante. Os contratos de *outsourcing* estão sujeitos a níveis mais rigorosos de monitorização e controlo, bem como a disposições contratuais especiais e mais rigorosas.

Monitorização e controlo de riscos

Os riscos de atividades de *outsourcing* são documentados como parte do risco operacional. Para assegurar uma gestão eficaz do risco de *outsourcing*, o Grupo Volkswagen Bank GmbH emitiu uma política que especifica as restrições que devem ser cumpridas pelos contratos de *outsourcing*. Antes de qualquer atividade ser objeto de *outsourcing* deve ser preparada uma análise do risco para determinar o risco em cada um dos casos. Este procedimento de análise é um dos componentes das restrições e garante que é aplicado um nível adequado de monitorização e controlo. A política de enquadramento também especifica que todas as atividades efetuadas por terceiros devem ser acordadas com a unidade de Coordenação de *Outsourcing* do Grupo. Esta unidade de coordenação é, portanto, informada sobre todas as atividades de *outsourcing* e sobre os riscos associados, apresentando um relatório trimestral sobre os riscos à Administração. Além disso, todos os riscos decorrentes de atividades de *outsourcing* estão sujeitos a monitorização e controlo de riscos através da base de dados sobre perda de risco operacional e da autoavaliação de risco anual.

Risco de valor residual

Um risco de valor residual surge quando o valor estimado de mercado de um bem sujeito a *leasing* no momento da recomercialização é inferior ao valor residual calculado no momento em que o contrato de *leasing* teve início. Por outro lado, existe uma oportunidade em que a

comercialização poderia gerar rendimentos maiores do que o valor calculado residual.

É feita uma distinção entre o risco de valor residual direto e indireto em relação ao portador deste risco. Um risco de valor residual direto refere-se a um risco de valor residual que é suportado diretamente pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH (determinado a nível contratual). Um risco de valor residual indireto está presente se o risco do valor residual for transferido para um terceiro (tal como um concessionário) com base no valor residual garantido. Nestes casos, o risco inicial é o risco de incumprimento da contraparte relativamente ao valor residual garantido pelo fiador. Se o fiador do valor residual entrar em incumprimento, o risco de valor residual é transferido para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

O objetivo da gestão de risco de valor residual é manter os riscos dentro dos limites acordados. Se um risco de valor residual se materializar, o Banco pode ter de reconhecer uma perda por imparidade ou uma perda na alienação do ativo em causa, resultando num impacto negativo no desempenho financeiro.

Identificação e avaliação do risco

Os riscos de valor residual diretos são quantificados como perda esperada (EL) e perda inesperada (UL). EL é a diferença entre os ganhos esperados atuais na alienação à data de cálculo e o valor residual contratualmente acordado de cada veículo, definido quando o contrato de *leasing* foi celebrado. Além disso, outros parâmetros são tidos em conta no cálculo, tais como os custos de recomercialização. A EL da carteira é determinada adicionando as EL individuais de todos os veículos.

Para determinar a UL, é medida a variação entre o valor residual previsto um ano antes do contrato expirar e o preço de venda realmente alcançado (ajustado por perdas e desvios na quilometragem nominal). Num primeiro passo, a variação no valor é analisada por contrato individual e período. Contudo, dado o tamanho das carteiras e a quantidade de veículos, o risco sistemático é tão significativo que, num segundo passo, a variação do valor médio dos valores residuais projetados é determinada ao longo de vários períodos. A remarcação resultante é determinada utilizando a função quantil da distribuição normal com base no nível de confiança fixado.

A UL é calculado multiplicando-se o mais recente valor residual projetado pela remarcação. Este valor é calculado independentemente da EL e ao nível de locação individual para cada veículo da carteira. Tal como no cálculo da EL, a UL da carteira é

determinada pela agregação das UL para todos os veículos. Este valor é gerado trimestralmente. Os resultados da quantificação de EL e UL são utilizados na avaliação da exposição ao risco, isto é, são um dos fatores utilizados nas avaliações da adequação das provisões para riscos, bem como no cálculo da capacidade de assunção de risco.

Em caso de risco de valor residual indireto, o método utilizado para quantificar o risco é geralmente semelhante àquele utilizado para o risco de valor residual direto, mas também leva em conta parâmetros de risco adicionais (incumprimento do concessionário e outros fatores específicos para esta categoria de risco). Os requisitos gerais para desenvolvimento, utilização e validação dos parâmetros de risco para o risco de valor residual direto e indireto são estabelecidos num conjunto de instruções processuais.

Monitorização e controlo de riscos

A unidade de Métodos e Gestão de Risco do Grupo monitoriza riscos de valor residual dentro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Como parte dos procedimentos de gestão do risco, a adequação das provisões para risco e o potencial risco de valor residual são regularmente revistos em relação ao risco de valor residual direto; as oportunidades de valor residual não são consideradas no reconhecimento das provisões para riscos.

A análise baseada em contratos individuais nem sempre cobre os riscos assumidos como resultado da distribuição dos riscos (devido à diferença entre a curva de valores residuais (digressiva) e a curva de pagamentos a entrar (linear) durante a vigência do contrato). Para riscos já identificados, os montantes de risco atribuídos para a maturidade residual ainda devem ser ganhos no futuro e adicionados às perdas de imparidade (em conformidade com a IAS 36).

Com base no potencial risco de valor residual são tomadas várias medidas como parte da gestão pró-ativa de riscos, a fim de limitar o risco de valor residual. As recomendações de valor residual, no que se refere a novos negócios, devem ter em conta condições de mercado vigentes e futuras influências. Para obter uma imagem integral da sensibilidade ao risco dos valores residuais, estão planeados vários testes de esforço para riscos de valor residual diretos. Estes testes de esforço serão conduzidos por especialistas em conjunto com especialistas de risco centrais e locais. Os riscos de valor residual indiretos do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão sujeitos a verificações de plausibilidade e são medidos com base no montante do risco e na sua relevância.

Como parte da gestão do risco, o departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo analisa regularmente o potencial risco de valor residual

indireto e a adequação das provisões associadas. Com base no potencial risco de valor residual determinado nestas atividades, são tomadas várias medidas em colaboração com as marcas e a organização do concessionário, a fim de limitar o risco.

Tendências

Os riscos de valor residual são aceites no Grupo Volkswagen Bank GmbH nas filiais em França, Itália, Irlanda e Portugal, assim como na Volkswagen Bank Polska S.A.

Como resultado da aceitação pela primeira vez do risco de valor residual direto nas filiais na Irlanda e em Portugal, e na Volkswagen Bank Polska S.A., tem havido um aumento em volumes de ano para ano. No entanto, existem apenas riscos de valor residual relevantes na filial em França, porque o volume nas outras filiais é ainda muito baixo ou porque os valores residuais foram definidos a um nível tão conservador que se pode assumir que os clientes vão ficar com o veículo no final do contrato. A questão das emissões no Grupo Volkswagen teve um impacto sobre o risco de valor residual na carteira da Volkswagen Bank GmbH; o risco foi adequadamente coberto pelo aumento da provisão para riscos.

Risco estratégico

O risco estratégico significa o risco de uma perda direta ou indireta decorrente de decisões estratégicas defeituosas ou baseadas em falsas premissas.

O risco estratégico engloba também todos os riscos decorrentes da integração/reestruturação dos sistemas técnicos, do pessoal e da cultura corporativa (risco de integração/reorganização). Estes riscos podem ser causados por decisões fundamentais sobre a estrutura do negócio, tomadas pela administração, em relação ao posicionamento da empresa no mercado.

O objetivo do Grupo Volkswagen Bank GmbH é gerir a sua aceitação do risco estratégico, permitindo a alavancagem sistemática do potencial de resultados na sua atividade principal. Na pior das hipóteses, a ocorrência de risco estratégico pode colocar em risco a existência do Banco.

O risco estratégico é tido em conta quantitativamente na capacidade de assunção de risco com uma redução na cobertura de risco.

Riscos de reputação

O risco de reputação refere-se ao risco de um evento ou vários eventos sucessivos poderem causar danos na reputação (opinião pública), o que pode limitar as oportunidades de negócios atuais e futuras da empresa (potenciais receitas) e, assim, levar a perdas financeiras indiretas (base de clientes, vendas, custos de

refinanciamento, etc.) e/ou perdas financeiras diretas (multas, despesas judiciais, etc.).

Uma das responsabilidades do departamento de Comunicação Corporativa é evitar reportagens negativas, na imprensa ou noutros locais semelhantes, que prejudiquem a reputação do Banco. Se isso não for bem sucedido, a unidade é responsável por avaliar a situação e iniciar comunicações adequadas destinadas a grupos-alvo específicos para limitar os danos à reputação, tanto quanto possível. A meta estratégica é, portanto, evitar ou reduzir desvios negativos entre a reputação real do Banco e o nível esperado da reputação. Uma perda de reputação ou danos à imagem do Banco poderiam ter um impacto direto sobre o desempenho financeiro do Banco.

O risco de reputação é reconhecido de forma quantitativa ao aplicar uma remarcação no cálculo de capacidade de assunção do risco. Esta abordagem global é reavaliada todos os anos de uma perspetiva qualitativa.

RESUMO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH aceita responsabilizar-se pelos riscos como parte das suas atividades operacionais. A assunção de riscos no Banco é baseada num sistema abrangente para identificar, medir, analisar, monitorizar e controlar riscos como parte integrante de um sistema de gestão holística focada na combinação de risco e recompensa. O Grupo Volkswagen Bank GmbH manteve sempre a sua capacidade de risco em 2015 e não acredita haver quaisquer riscos que possam comprometer a continuidade dos negócios.

O processo de refinamento contínuo no sistema foi mantido em 2015, por exemplo, ajustando as metodologias e modelos, sistemas, processos e TI. Pontos focais incluíram a implementação de uma diretriz de recolha para Camiões e Autocarros e o desenrolar do enquadramento uniforme do modelo LGD para particulares.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH vai continuar a investir na otimização do sistema de controlo abrangente e nos sistemas de gestão de riscos, a fim de cumprir os requisitos de negócio e estatutários para a gestão e controlo do risco.

PREVISÃO DOS RISCOS MATERIAIS

Previsão de riscos de crédito

De uma forma geral, o risco de crédito permaneceu estável em 2016. Este desenvolvimento deveria ser apoiado por uma estabilização contínua no ambiente económico e uma recuperação contínua nos países afetados pela crise da zona do euro. A procura ainda não sentiu os efeitos do problema das emissões no Grupo Volkswagen.

Previsão de riscos de valor residual

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre Acontecimentos após Data do Balanço

Continuamos a esperar um crescimento na carteira de valor residual em 2016. Os principais fatores por trás disso são o programa de crescimento implementado, a recuperação económica continuada nos mercados e uma expansão no negócio de frota.

A questão das emissões, naturalmente, permanece central. Por esta razão, o desenvolvimento de valores residuais continuará a ser acompanhada de perto para que possamos agir de forma adequada e tomar as medidas adequadas em caso de qualquer alteração relevante à estrutura do risco. As medidas de fortalecimento da confiança das marcas e o sucesso de uma campanha de recolha terá um impacto significativo no desenvolvimento dos riscos de valor para valores residuais.

Previsão de risco de mercado

Prevê-se uma situação de risco do preço de mercado geralmente estável para o exercício de 2016, com base em taxas de juro previsivelmente estáveis e uma volatilidade moderada nas taxas de câmbio.

Previsão de risco operacional

Com base no crescimento do negócio e no desenvolvimento de riscos operacionais, conforme descritos no relatório de riscos, espera-se um aumento moderado nos riscos. Neste contexto, esperamos que a eficácia da proteção contra fraudes permaneça estável e o nível de qualidade em processos e qualificação de pessoal se mantenha.

Previsão do risco de liquidez

A nossa capacidade de utilizar instrumentos de refinanciamento pode ficar limitada devido às incertezas atuais relacionadas com os efeitos das emissões no Grupo Volkswagen. Um escoamento de depósitos ou a deterioração da situação no mercado de capitais poderia ter um efeito adverso sobre a capacidade de refinanciamento da Volkswagen Bank GmbH. Este risco de liquidez compreende, em particular, o risco de liquidez insuficiente para entrar em novos negócios. Uma descida no *rating* da empresa também poderia afetar negativamente os termos associados ao financiamento externo da Volkswagen Bank GmbH e/ou fazer aumentar os custos de refinanciamento.

Relatório sobre Acontecimentos após Data do Balanço

Além dos eventos já descritos, não houve eventos significativos após o fim do exercício de 2015.

Relatório dos Recursos Humanos

O programa ROUTE2025 também criou novas áreas de foco em termos de estratégia de RH.

FUNCIONÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015, 2 638 funcionários (2 600) da Volkswagen Financial Services AG foram designados para unidades de negócio da Volkswagen Bank GmbH sob condições de empréstimo a funcionários.

Outro pessoal continuou a ser contratado diretamente pela Volkswagen Bank GmbH com contratos de trabalho. Estes funcionários contabilizaram 2 (6) na Alemanha em 31 de dezembro de 2015. As filiais da Volkswagen Bank GmbH empregavam 853 funcionários (833); a Volkswagen Bank Polska S.A. tinha 307 funcionários (284) e a MAN Financial Services SpA tinha 23 funcionários.

FUNCIONÁRIOS

Acreditamos que é uma responsabilidade da Volkswagen Financial Services AG proporcionar aos nossos funcionários o ambiente que se esperaria de um empregador de primeira linha. Os elementos que consideramos ser importantes incluem principalmente uma ampla gama de tarefas atrativas, uma gama competitiva de oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional, opções para missões internacionais e condições de trabalho que permitem aos funcionários manter um bom equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Também oferecemos remunerações justas e em consonância com o trabalho realizado, participação nos lucros e inúmeros benefícios sociais.

Esperamos que os nossos funcionários de primeira classe demonstrem um nível elevado de capacidades profissionais, façam um trabalho de excelente qualidade, estejam preparados para aceitar mudanças e aceitem flexibilidade no seu desenvolvimento, estejam abertos ao desenvolvimento das suas capacidades e qualificações, estejam dispostos a alcançar melhorias contínuas na produtividade e se empenhem na sua carreira com paixão. O sucesso a longo prazo da nossa Empresa só será possível com o excelente desempenho dos nossos funcionários.

A nossa estratégia de RH

A unidade de Recursos Humanos da Volkswagen Financial Services AG é a responsável global pelos recursos humanos em todas as empresas alemãs no Grupo Volkswagen Financial Services.

O programa ROUTE2025 também criou novas áreas de foco em termos de estratégia de RH. Seis áreas estratégicas de intervenção estão enumeradas sob o título "Empregador de Topo | Funcionários de Topo". Estes pontos de ação destinam-se a ajudar a alcançar o objetivo de posicionamento da Volkswagen Financial Services AG como "chave da mobilidade". Baseado em atividades específicas para desenvolver e reter pessoal, juntamente com acordos de participação nos lucros proporcional ao trabalho realizado, pretendemos fomentar o desempenho elevado com o objetivo de assegurar que fornecemos serviços excepcionais de apoio ao cliente com funcionários de primeira linha, mas também, como um empregador de topo, garantir que levamos a nossa excelente reputação globalmente reconhecida para um outro nível. Um dos fatores que nos ajudará a alcançar este objetivo é prestar mais atenção a uma cultura de feedback, debate aberto e cooperação apreciativa.

A Volkswagen Financial Services AG e o Grupo Volkswagen Bank GmbH já oferecem remunerações competitivas e relacionadas com o desempenho. Como entidade-mãe do grupo financeiro, a Volkswagen Financial Services AG está sujeita a supervisão direta pelo Banco Central Europeu e é responsável pela implementação do revisto Institutsvergütungsverordnung (InstitutsVergV - Regulamento alemão que rege a remuneração nas instituições) a partir de 16 de dezembro de 2013 em todo o Grupo. De acordo com as disposições alteradas no presente regulamento, os bancos devem satisfazer, pela primeira vez, os requisitos regulamentares especiais para sistemas de remuneração, bem como cumprir os requisitos gerais reelaborados e mais restritos. A implementação foi planeada em 2014 por um grupo de projeto especialmente criado para esse

feito. No exercício de 2015, o projeto foi finalizado com a implementação operacional do InstitutsVergV. Para implementar os requisitos especiais, foi assinado um acordo da empresa de "Remuneração variável" em cooperação com os representantes dos funcionários. Este acordo estabelece um entendimento comum sobre a InstitutsVergV e cria maior transparência para os funcionários. A análise de risco efetuada em todo o Grupo incluiu, pela segunda vez, um processo para identificar aqueles funcionários, cujas atividades tenham um impacto significativo no perfil de risco da entidade individual ou do grupo de empresas financeiras. Os modelos de diferimento e de pagamento, especialmente desenvolvidos para a remuneração variável deste grupo de funcionários, foi aplicado pela primeira vez em 2015. Os Princípios Básicos do Sistema de Remuneração foram revistos e atualizados, e a estratégia de remuneração de todo o grupo também foi publicada. Em 2015, o Relatório sobre Remunerações foi publicado pela primeira vez como um suplemento do Relatório de Divulgação. Funções especiais de governação (Comissão de Controlo de Remunerações e Diretor de Remunerações) continuaram a assegurar que a adequação dos sistemas de remuneração era monitorizada continuamente. O Cartão de Estratégia de Recursos Humanos continua a ser a ferramenta de gestão mais importante para implementar a nossa estratégia de RH. Os objetivos e definições estabelecidos no cartão providenciam uma orientação uniforme para as nossas entidades locais em todo o mundo, a partir de duas perspetivas de empregador de topo e de funcionários de topo. O conteúdo foi revisto depois de debatido com os gestores internacionais de RH e, quando necessário, ajustado em função da ROUTE2015. A começar em 2016, as atividades internacionais de recursos humanos serão geridas de acordo com o cartão de estratégia de RH atualizado e, tal como no passado, o estado de desenvolvimento será explicado em reuniões regulares com a sede, onde serão debatidas medidas de apoio, sempre que necessário. Avaliamos até que ponto estamos a alcançar o nosso objetivo de nos tornarmos um empregador de topo ao participar regularmente em competições de empregador externas. Neste momento já são 15 as subsidiárias internacionais que participam em competições de terceiros para determinar o interesse do empregador. Essas empresas incluem a Volkswagen Financial Services AG na Alemanha,

que participa a cada dois anos na Best Workplaces na Alemanha, uma competição para empregadores gerida pelo Great Place to Work Institute, na qual a Volkswagen Financial Services AG já participou sete vezes, mais recentemente em 2015. Em 2015, a Volkswagen Financial Services AG também ficou em primeiro lugar pela terceira vez consecutiva na categoria de prestadores de serviços financeiros e bancários da Best Employer na Alemanha, uma série de prémios baseados numa análise realizada pela revista FOCUS.

A Volkswagen Financial Services AG tem como prioridade assegurar que os clientes estão satisfeitos com o trabalho realizado pelos funcionários da Empresa. Por essa razão também utilizamos os dados de inquéritos de satisfação de clientes internos e externos como forma de medir o nosso trabalho. As unidades de negócio que não têm qualquer contacto com os clientes externos, têm a opção de convidar todos os funcionários que são clientes internos da unidade para preencherem um inquérito online ("Internal customer feedback on customer and service focus"), para expressar o seu nível de satisfação com base em critérios com foco no cliente e nos serviços.

Desenvolvimento de RH

Em 2015, a equipa de Formação da Volkswagen Financial Services AG, após analisar aproximadamente 1 700 candidaturas, selecionou e nomeou 44 novos estagiários/estudantes de cursos de formação profissional (programa de estudo/formação profissional que confere uma licenciatura em artes pela WelfenAkademie, programa de estudo/formação profissional que confere o grau de licenciatura em ciências pela Leibniz-Akademie) nas áreas de formação profissional da banca, seguros e finanças e no campo das TI de desenvolvimento de aplicações. As operações de marketing dos RH estão a testar e a explorar novos canais de recrutamento, incluindo as redes sociais e a feira de carreiras "Karrieremotor" que, em 2015, teve lugar pela segunda vez e com grande êxito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Volkswagen Financial Services AG tinha 129 estagiários profissionais e estagiários em programas de estudo duplos, os quais foram incluídos nas unidades de negócio da Volkswagen Bank GmbH com condições de empréstimo a funcionários.

Relatório sobre a Evolução Previsível

Em 2016 prevê-se um crescimento económico mais forte do que no período de referência.

O aumento na procura global de veículos também deverá manter-se em 2016.

O Grupo Volkswagen pretende beneficiar deste crescimento com base na sua diversidade de marcas, presença global e tecnologias pioneiras.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH continuará a prestar apoio.

As principais oportunidades e riscos decorrentes das atividades operacionais foram estabelecidos no relatório sobre as oportunidades e riscos. A secção abaixo descreve os desenvolvimentos futuros esperados. Estes desenvolvimentos dão origem a oportunidades e potenciais benefícios que são então incluídos no nosso processo de planeamento de forma contínua, para que os possamos explorar o mais cedo possível.

As nossas previsões baseiam-se nas avaliações mais recentes de instituições externas, entre elas institutos de pesquisa económica, bancos, organizações multinacionais e empresas de consultoria.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

No nosso planeamento, prevemos que em 2016 vai haver um crescimento económico global ligeiramente mais forte do que no ano anterior. Surgirão riscos derivados da turbulência nos mercados financeiros e défices estruturais em países individuais. Além disso, as perspetivas de crescimento continuam a sofrer com as tensões e conflitos geopolíticos. Esperamos que a retoma económica continue na maioria das nações industrializadas, com taxas de expansão global moderadas. Tal como no ano anterior, o crescimento vai provavelmente abrandar em muitos mercados emergentes. Esperamos taxas de expansão mais forte nas economias emergentes da Ásia.

Prevemos que a economia global também vai continuar a crescer no período entre 2017 e 2020.

Europa

Na Europa Ocidental, a recuperação económica deverá continuar em 2016. A resolução de

problemas estruturais continuará a representar um grande desafio a este nível.

Alemanha

Espera-se que a economia alemã se expanda ainda mais em 2016, com taxas de crescimento ligeiramente superiores às do período de referência. A situação no mercado de trabalho também deverá manter-se estável.

MERCADOS FINANCEIROS

As tendências nos mercados de capitais continuarão a manter uma pressão descendente nos lucros por causa da política monetária ultra-expansionista na zona euro e no Japão. O aumento das taxas de juros pela Reserva Federal norte-americana reflete a retoma da economia dos EUA. No entanto, isso poderia ter implicações negativas para um enfraquecimento da economia global.

Europa

Prevê-se uma recuperação económica na Europa, impulsionada pela procura de exportação, a desvalorização do euro e a queda dos preços da energia. Os desenvolvimentos na Rússia em 2016 continuarão a depender de uma grande variedade de fatores. Embora a economia pareça ter dado a volta, embora numa base frágil, ainda haverá alguma volatilidade causada pelo conflito não resolvido da Ucrânia e das atividades na Síria. No que se refere ao Reino Unido, as discussões em torno do referendo sobre a adesão à União Europeia deverão continuar a ser tópico em 2016. Apesar

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Evolução Previsível

do crescimento relativo que prevalece no país neste momento, as discussões trarão uma grande incerteza aos mercados, negócios e consumidores, pelo que poderão colocar pressão sobre a moeda britânica.

Alemanha

Prevê-se um maior crescimento na economia alemã. Apesar da grande procura nacional, não há grandes expectativas de um estímulo adicional ao crescimento fora da zona euro. Os mercados de ações alemães vão sentir os efeitos da incerteza latente a médio prazo. Além dos efeitos retardados de notícias negativas no segundo semestre de 2015, as preocupações continuarão a persistir sobre a resiliência dos mercados emergentes, especialmente a China.

TENDÊNCIAS NOS MERCADOS DE AUTOMÓVEIS LIGEIOS DE PASSAGEIROS

Esperamos que as tendências nos mercados de automóveis ligeiros de passageiros nas regiões individuais sejam mistas em 2016. No geral, o crescimento da procura global por veículos novos, provavelmente será mais lento do que no período de referência.

O Grupo Volkswagen está muito bem posicionado para lidar com os desenvolvimentos mistos nos mercados automóveis globais. A nossa ampla e seletivamente crescente gama de produtos, que inclui a mais recente geração de motores de combustível otimizado e uma variedade de sistemas de transmissão alternativos, dá-nos uma vantagem competitiva. O nosso objetivo é oferecer a cada cliente a mobilidade e as inovações de que precisam e, assim, fortalecer a nossa posição competitiva. Antecipamos que a procura global de automóveis de passageiros continuará a crescer no período de 2017 a 2020.

Europa

Para 2016, prevemos que o volume de procura na Europa Ocidental será ligeiramente inferior ao do período de referência. Os níveis anteriores à crise não devem ser alcançados, inclusive a médio prazo. A prolongada crise da dívida soberana continuará a causar incerteza entre consumidores em muitos países na região e a limitar as suas opções financeiras para a compra de carros novos. Em Espanha e Itália, a recuperação provavelmente continuará a um ritmo modesto, enquanto que no Reino Unido prevemos que o volume de mercado estará abaixo do nível elevado visto no ano anterior. No caso da França, prevemos que o crescimento seja apenas ligeiramente positivo.

Alemanha

Seguindo a tendência positiva dos últimos anos, prevemos que o volume do mercado de automóveis ligeiros de passageiros na Alemanha em 2016 será inferior ao do ano anterior.

TENDÊNCIAS NA TAXA DE JUROS

Em 2015 e também no início do exercício atual, os bancos centrais continuaram a apoiar a economia global e o sistema financeiro com uma política monetária expansionista. Isso reflete-se no período sustentado das taxas de juro historicamente baixas. A incerteza sobre o crescimento económico global está a dissipar-se gradualmente e isto pode significar que os bancos centrais decidam reduzir o seu estímulo da política monetária. No entanto, o Banco Central Europeu vai certamente manter, e até mesmo reforçar, a sua política de taxas de juros baixas em 2016. No Reino Unido, ainda não é claro quando é que o Banco de Inglaterra se propõe a terminar o período de taxas baixas, mas nos EUA o primeiro aumento nas taxas de juro foi anunciado em dezembro de 2015, conforme o esperado.

CONCEITOS DE MOBILIDADE

Os fatores sociais e políticos têm cada vez maior impacto nas escolhas de mobilidade individuais de muitas pessoas. Estão a surgir novos desafios em conexão com o *design* de uma combinação de mobilidade inteligente, composta por transportes públicos combinados com transportes pessoais motorizados e não motorizados, principalmente nas grandes áreas metropolitanas. A mobilidade está a ser redefinida em muitos aspetos.

Em colaboração com as marcas de automóveis no Grupo Volkswagen, o Grupo Volkswagen Bank GmbH está a dedicar bastante tempo e esforço em trabalho pioneiro dedicado ao desenvolvimento de novos conceitos de mobilidade, como foi o caso do negócio automóvel convencional durante muitos anos. As novas soluções de mobilidade irão expandir o conceito tradicional de propriedade de um veículo. Simples, transparente, seguro, fiável, acessível e flexível - estes são os principais requisitos que os nossos negócios devem satisfazer no futuro. O Grupo Volkswagen Bank GmbH continua a monitorizar de perto desenvolvimentos no mercado da mobilidade, estando já a trabalhar em novos modelos para apoiar tipos alternativos de comercializar e estabelecer novos conceitos de mobilidade, que irão salvaguardar e expandir o seu modelo de negócio.

Desta forma, continuaremos a honrar a essência da promessa da nossa marca no futuro e a

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Evolução Previsível

permanecer a "chave para a mobilidade" a longo prazo.

Resumo da evolução previsível

Durante o próximo exercício, o Grupo Volkswagen Bank GmbH espera alcançar um crescimento resultante do aumento das vendas de veículos no Grupo Volkswagen. O Grupo visa aumentar o volume ao atingir uma taxa de penetração mais elevada e ao expandir a gama de produtos em mercados existentes. Por favor, consulte as declarações no relatório de oportunidades e riscos sobre o desenvolvimento de risco de crédito, liquidez e de valor residual, que tem em conta as emissões.

As atividades de vendas relacionadas com as marcas do Grupo Volkswagen serão intensificadas, nomeadamente através de projetos estratégicos conjuntos.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH também pretende continuar a implementar as suas medidas, destinadas a melhorar a sua alavancagem do potencial disponível ao longo da cadeia de valor da indústria automóvel. O nosso objetivo é satisfazer os desejos e necessidades dos nossos clientes da maneira mais eficiente, em cooperação com as marcas do Grupo. Os nossos clientes finais pretendem, especialmente, mobilidade com custos fixos previsíveis. Além disso, pretendemos expandir ainda mais a digitalização do nosso negócio.

Os pacotes de produtos e as soluções de mobilidade lançadas nos últimos anos, que foram muito bem recebidas, serão refinadas em linha com as necessidades dos clientes.

Juntamente com as atividades baseadas no mercado, o Grupo Volkswagen Bank GmbH também se vai concentrar em investimentos estratégicos em projetos estruturais, na simplificação de processos e na geração de ganhos de produtividade para fortalecer ainda mais a sua posição competitiva global.

imagem global, aplicável à Volkswagen Bank GmbH, tanto da perspectiva de uma única entidade como do grupo: as nossas expectativas de lucros incluem a questão das emissões e pressupõem um ligeiro aumento em custos de refinanciamento, a intensificação da cooperação com as respetivas marcas do Grupo, o aumento da otimização de custos no âmbito do nosso programa de eficiência e a manutenção de um elevado grau de incerteza sobre as condições macroeconómicas na economia real, bem como o impacto destas incertezas em fatores, tais como custos de risco. O Grupo Volkswagen Bank GmbH espera apoio do Grupo Volkswagen para o ajudar a lidar com o impacto da questão das emissões.

Esperamos manter a tendência ao longo dos últimos anos em direção a um ligeiro aumento em novos contratos e de um ligeiro aumento do volume de contratos existentes. Além disso, prevemos que em 2016 seremos novamente capazes de aumentar ligeiramente a nossa taxa de penetração num mercado de veículos que está, de uma forma geral, a crescer. Prevemos que haverá um pequeno aumento no volume de negócios em 2016. Apesar das taxas de juro persistentemente baixas, é provável que o volume de depósitos em 2016 cresça marginalmente em relação ao ano anterior. Com base nestas tendências, prevemos que o lucro operacional em 2016 seja ligeiramente superior ao nível do ano anterior, apesar da grande pressão nas margens. Os requisitos de capital mais restritos, assim como o resultante nível de adequação de capital mais elevado, irão provavelmente levar a uma ligeira descida no retorno sobre o capital em 2016, quando comparado com o ano anterior. Com base na previsão de lucros para o período, prevemos que a relação custo/receita em 2016 esteja ligeiramente abaixo do nível registado no ano anterior.

PERSPETIVAS PARA 2016

Quando os fatores acima e o desenvolvimento do mercado são considerados, surge a seguinte

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Evolução Previsível

ALTERAÇÕES NOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO PARA O EXERCÍCIO DE 2016 COMPARATIVAMENTE ÀS PREVISÕES DO ANO ANTERIOR

	Real 2014	Real 2015	Previsão para 2016
Indicadores de desempenho não financeiro			
Penetração	18,7 %	17,7 %	Ligeiro aumento
Contratos vigentes (milhares) ¹	2 566	2 768	Ligeiro aumento
Novos contratos (milhares) ¹	966	1 026	Ligeiro aumento
Indicadores de desempenho financeiro			
Volume de negócios (milhões de euros)	33 013	36 330	Ligeiro aumento
Volume de depósitos (milhões de euros)	25 252	27 877	Ligeiro aumento
Lucro operacional (milhões de euros)	446	539	Ligeiramente acima do nível do ano anterior

¹ Volume de contratos existentes / novos contratos em 2014 ajustados para outros serviços / outros seguros e para veículos de demonstração.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório sobre a Evolução Previsível

Braunschweig, 12 de fevereiro de 2016
O Conselho de Administração



Anthony Bandmann



Harald Heßke



Torsten Zibell



Dr. Heidrun Zirfas

Declarações Financeiras Consolidadas (IFRS)

ÍNDICE

	51
Declaração de Rendimentos	
	52
Demonstração do Rendimento Integral	
	53
Balanço	
	55
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	
	56
Demonstração de Fluxos de Caixa	
	57
Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas	
	57
Informações gerais sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas	
	57
Base de Preparação	
	57
Eventos Significativos	
	58
Estimativas e Suposições da Administração	
	59
Efeitos das IFRS Novas e Alteradas	
	60
IFRS Novas e Alteradas Não Aplicadas	
	63
Políticas Contabilísticas	
	73
Divulgações das Demonstrações de Resultados	
	78
Divulgações do Balanço	
	104
Divulgações de Instrumentos Financeiros	
	118
Informação por Segmentos	
	123
Outras Divulgações	

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Balanço

Declaração de Rendimentos

DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

Milhões de euros	Nota	1 jan - 31 dez 2015	1 jan - 31 dez 2014	Alterar em percentagem
Receita de juros de operações de crédito antes de provisões para riscos	(20)	1 307	1 327	-1,5
Rendimento líquido de operações de leasing antes de provisões para riscos	(15)	128	121	5,8
Despesas com juros		-194	-244	-20,5
Rendimento líquido de operações de crédito e leasing antes de provisões para riscos	(5, 20)	1 241	1 204	3,1
Provisões para riscos de negócios de crédito e <i>leasing</i>	(9, 21, 30)	-71	-117	-39,3
Rendimento líquido de operações de crédito e leasing após provisões para riscos		1 169	1 087	7,5
Honorários líquidos e receita de comissões	(5, 22)	39	45	-13,3
Ganhos/perdas líquidos na medição de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas	(10, 23)	10	-2	X
Parte de proveitos e perdas de <i>joint ventures</i> considerados no património líquido		-	-	-
Ganhos líquidos em títulos e outros ativos financeiros	(5, 32)	14	4	X
Despesas administrativas e gerais	(5, 6, 13, 14, 15, 24, 61)	-794	-714	11,2
Outros resultados/despesas operacionais líquidos	(5, 25)	138	43	X
Lucro antes de imposto		575	464	23,9
Despesas de impostos sobre o rendimento	(6, 26)	-157	-153	2,6
Lucro após impostos		418	310	34,8
Participação da receita líquida do exercício atribuível à Volkswagen Financial Services AG		418	310	34,8

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Balanço

Demonstração do Rendimento Integral

DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

Milhões de euros	Nota	1 jan - 31 dez 2015	1 jan - 31 dez 2014
Lucro após impostos		418	310
Reanálises ao plano de pensões reconhecidas noutros resultados abrangentes	(17, 44)		
Reanálises ao plano de pensões reconhecidas noutros resultados abrangentes, antes de impostos		3	-8
Impostos diferidos relacionados com reanálises ao plano de pensões reconhecidos noutros resultados abrangentes	(6, 26)	-1	2
Reanálises ao plano de pensões reconhecidos noutros resultados abrangentes, líquidos de impostos		2	-6
Participação noutros resultados abrangentes de investimentos contemplados no património líquido que não será reclassificado para proveitos ou perdas, líquido de impostos		-	-
Rubricas que não serão reclassificadas como lucros ou perdas		2	-6
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras	(4)		
Ganhos/perdas na conversão de moeda reconhecidos noutros resultados abrangentes		10	8
Reclassificado para proveitos ou perdas		-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras, antes de impostos		10	8
Impostos diferidos relacionados com diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras		-	-
Diferenças cambiais na conversão de operações estrangeiras, líquidas de impostos		10	8
Coberturas do fluxo de caixa	(10, 23, 31)		
Alterações ao justo valor reconhecidas noutros resultados abrangentes		0	4
Reclassificado para proveitos ou perdas		-3	-6
Coberturas do fluxo de caixa, antes de impostos	(6, 26)	-3	-2
Impostos diferidos relacionados com coberturas do fluxo de caixa		1	1
Coberturas do fluxo de caixa, líquida de impostos		-2	-2
Ativos financeiros disponíveis para venda	(11, 32, 50)		
Alterações ao justo valor reconhecidas noutros resultados abrangentes		7	9
Reclassificado para proveitos ou perdas		-5	-
Ativos financeiros disponíveis para venda, antes de impostos	(6, 26)	2	9
Impostos diferidos relacionados com ativos financeiros disponíveis para venda		2	-2
Ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos		4	7
Participação noutros resultados abrangentes de investimentos contemplados no património líquido, que poderá ser reclassificado para proveitos ou perdas, líquido de impostos		-	-
Rubricas que podem ser reclassificados posteriormente para proveitos ou perdas		11	13
Outros resultados abrangentes, antes de impostos		12	7
Impostos diferidos relativos a outros resultados abrangentes		2	1
Outro rendimento integral, líquido de imposto		14	7
Total de receita abrangente		432	318
Participação dos resultados abrangentes totais atribuível à Volkswagen Financial Services AG		432	318

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Balanço

Balanço

DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

Ativos (milhões de euros)	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Alterar em percentagem
Reserva de caixa	(7, 28)	1 352	386	X
Valores a receber de instituições de crédito	(8)	1 501	940	59,7
Valores a receber de clientes atribuíveis a				
Financiamento a particulares		23 312	21 779	7,0
Financiamento a concessionários		10 302	8 928	15,4
Negócio de leasing	(15)	2 502	2 108	18,7
Outros valores a receber		4 690	4 437	5,7
Valores a receber de clientes no total	(8, 9, 29, 30)	40 806	37 251	9,5
Instrumentos financeiros derivados	(10, 31)	153	130	17,7
Títulos ¹	(11, 32)	2 557	2 308	10,8
Outros ativos financeiros	(12, 33)	3	3	0,0
Ativos intangíveis	(13, 34)	43	46	-6,5
Ativos fixos tangíveis	(14, 35)	10	12	-16,7
Ativos em locação	(15, 36)	710	487	45,8
Propriedade de investimento	(15, 36)	1	1	0,0
Ativos por impostos diferidos	(6, 37)	1 431	999	43,2
Ativos Imposto atuais	(6)	50	43	16,3
Outros ativos	(38)	589	339	73,7
Total		49 206	42 947	14,6

¹ Títulos incluem ativos não circulantes de 12 milhões de euros classificados como disponíveis para venda.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Balanço

Capital próprio e passivo (milhões de euros)	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Alterar em percentagem
Passivo em instituições de crédito	(16, 40)	4 020	1 760	X
Passivo em clientes	(16, 40)	30 478	26 844	13,5
Passivos titularizados	(41, 42)	7 604	7 550	0,7
Instrumentos financeiros derivados	(10, 43)	46	116	-60,3
Provisões	(17, 18, 44)	376	373	0,8
Passivos por impostos diferidos	(6, 45)	1 237	816	51,6
Responsabilidades fiscais correntes	(6)	39	36	8,3
Outros passivos	(46)	150	124	21,0
Capital subordinado	(47)	226	465	-51,4
Capital Próprio	(49)	5 030	4 864	3,4
Capital subscrito		318	318	-
Reservas de capital		3 946	3 946	-
Resultados transitados		757	602	25,7
Outras reservas		9	-2	X
Total		49 206	42 947	14,6

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

Milhões de euros	Capital subscrito	Reservas de reservas	Resultados transitados	OUTRAS RESERVAS				Total do capital próprio
				Conversão cambial	Cobertura de fluxos de caixa	Ativos financeiros disponíveis para venda	Contabilizado s no capital próprio investimento s	
Balanço a 1 de janeiro de 2014	318	3 796	600	- 29	4	10	-	4 699
Lucro após impostos	-	-	310	-	-	-	-	310
Outro rendimento integral, líquido de imposto	-	-	-6	8	-2	7	-	7
Total de rendimento integral	-	-	305	8	-2	7	-	318
Aumento de capital	-	150	-	-	-	-	-	150
Distribuição/transferência de lucros para a Volkswagen Financial Services AG ¹	-	-	-303	-	-	-	-	-303
Outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
Balanço a 31 de dezembro de 2014	318	3 946	602	-22	2	17	-	4 864
Balanço a 1 de janeiro de 2015	318	3 946	602	-22	2	17	-	4 864
Lucro após impostos	-	-	418	-	-	-	-	418
Outro rendimento integral, líquido de imposto	-	-	2	10	-2	4	-	14
Total de rendimento integral	-	-	421	10	-2	4	-	432
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição/transferência de lucros para a Volkswagen Financial Services AG ¹	-	-	-268	-	-	-	-	-268
Outras alterações	-	-	1	-	-	-	-	1
Balanço a 31 de dezembro de 2015	318	3 946	757	- 12	0	21	-	5 030

1 Os números mostram a participação dos lucros HGB atribuível à Volkswagen Financial Services AG.

Demonstração de Fluxos de Caixa

DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

Milhões de euros	1 jan - 31 dez 2015	1 jan - 31 dez 2014
Lucro após impostos	418	310
Depreciação, amortização, perdas de imparidade e reversões de perdas por imparidade	227	225
Varição nas provisões	3	74
Varição noutras rubricas não monetárias	-38	8
Ganhos/perdas no momento da alienação de ativos financeiros e de rubricas de imobilizações corpóreas	0	1
Receitas com juros líquidas e receitas de dividendos	-955	-880
Outros acertos	0	1
Varição nos valores a receber de instituições de crédito	-566	-417
Varição nos valores a receber de clientes	-3 384	-3 302
Varição em ativos em locação	-387	-219
Varição noutros ativos relacionados com atividades operacionais	-206	-19
Varição no passivo com instituições de crédito	2 257	-423
Varição no passivo com clientes	3 525	2 320
Varição no passivo titularizado	55	2 032
Varição em outro passivo relacionado com atividades operacionais	21	21
Juros recebidos	1 408	1 423
Dividendos recebidos	-259	-299
Juros pagos	-194	-244
Impostos pagos sobre o rendimento	-159	-185
Fluxo de caixa decorrente de atividades operacionais:	1 767	427
Produto da alienação de propriedades de investimento	-	-
Aquisição de propriedades de investimento	-	-
Produto da alienação das subsidiárias e <i>joint ventures</i>	0	-
Aquisição de subsidiárias e <i>joint ventures</i>	-13	0
Produto da alienação de outros ativos	2	2
Aquisição de outros ativos	-6	-8
Varição em investimentos em valores mobiliários	-243	616
Fluxos de caixa de atividades de investimento	- 261	609
Receitas provenientes de variações no capital	-	150
Transferência de lucros para a Volkswagen Financial Services AG	-303	-850
Varição nos fundos de caixa atribuíveis a capital subordinado	-239	-166
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:	- 542	- 865
Caixa e equivalentes de caixa no final do período anterior	386	216
Fluxo de caixa decorrente de atividades operacionais:	1 767	427
Fluxos de caixa de atividades de investimento	-261	609
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:	-542	-865
Efeito das variações cambiais	0	0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1 352	386

Ver nota 62 para declarações na demonstração do fluxo de caixa

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH PARA O PERÍODO QUE TERMINOU A 31 DE
DEZEMBRO DE 2015

Informações gerais sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A Volkswagen Bank GmbH é uma empresa de responsabilidade civil (*Gesellschaft mit beschränkter Haftung*, GmbH) ao abrigo da lei alemã. Tem a sua sede em Gifhorner Straße, Braunschweig, Alemanha e está registada no registo comercial de Braunschweig (HRB 1819).

O objeto da empresa é o desenvolvimento, venda e gestão de serviços financeiros próprios e de terceiros, na Alemanha e no estrangeiro, com a finalidade de apoiar o negócio da Volkswagen AG e das empresas suas afiliadas.

A Volkswagen Financial Services AG, Braunschweig, é a única acionista da Volkswagen Bank GmbH. A Volkswagen Financial Services AG e a Volkswagen Bank GmbH celebraram um acordo de transferência de proveitos e perdas.

As demonstrações financeiras anuais da Volkswagen Bank GmbH estão incluídas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Volkswagen AG, Wolfsburg, que são publicadas no Diário Oficial Federal alemão eletrónico e no Registo da Empresa.

Base de Preparação

A Volkswagen Bank GmbH preparou as suas demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as Normas Internacionais de Notificação Financeira (IFRS), conforme aplicável na União Europeia (UE), e as interpretações da Comissão de Interpretações das IFRS, bem como as disposições complementares aplicáveis ao abrigo do ponto 315a(1) do *Handelsgesetzbuch* (HGB - Código Comercial Alemão). Todas as IFRS aprovadas pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - International Accounting Standards Board) e adotadas pela União Europeia a 31 de dezembro de 2015, cuja aplicação era obrigatória para o exercício de 2015, foram consideradas nestas demonstrações financeiras anuais consolidadas.

Além da demonstração de resultados, a demonstração do rendimento integral e o balanço, assim como as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS incluem a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas. O relatório separado sobre os riscos de evolução futura (relatório sobre oportunidades e riscos em conformidade com a secção 315(1) do HGB), está contido no relatório de gestão combinado nas páginas 19 a 33. Este relatório contém as divulgações qualitativas exigidas ao abrigo da IFRS 7, relativamente ao tipo e âmbito dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros.

Todas as estimativas e avaliações necessárias para a contabilização e cálculo ao abrigo das IFRS foram realizadas em conformidade com a norma aplicável. Estas são calculadas continuamente e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias. Se forem necessárias mais estimativas, as suposições feitas pela Empresa são explicadas em detalhes na nota para a rubrica correspondente.

A Administração concluiu a preparação destas demonstrações financeiras consolidadas a 12 de fevereiro de 2016. Esta data marcou o fim do período no qual os eventos de ajuste após o período do relatório eram reconhecidos.

Eventos Significativos

A 18 de novembro de 2015, o Conselho de Recursos do Ar da Califórnia (CARB - California Air Resources Board) e a Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA - Environmental Protection

Agency) anunciou publicamente que foram descobertas irregularidades em relação às emissões de óxido de nitrogênio (NO_x) em testes de emissão em determinados veículos com motores a gásóleo do Grupo Volkswagen. O CARB e a EPA alegaram que o *software* de gestão dos motores, instalado em motores a gásóleo de quatro cilindros e utilizado em determinados veículos do ano de 2009-2015, iludia as normas para as emissões de NO_x sob condições de teste normais, de forma a estar em conformidade com os requisitos de homologação. A 2 de novembro de 2015, o CARB e a EPA anunciaram que também tinham sido descobertas irregularidades no *software* instalado em determinados modelos de veículos do ano 2014-2016. Outras autoridades, em várias jurisdições em todo o mundo, iniciaram posteriormente investigações associadas a estas questões.

No seu lançamento ad hoc com data de 22 de setembro de 2015, o Grupo Volkswagen anunciou que havia discrepâncias relacionadas com os valores das emissões de NO_x atribuíveis ao *software* de gestão dos motores em cerca de onze milhões de veículos em todo o mundo. Os veículos permanecem tecnicamente sólidos e em condições de serem conduzidos.

Os níveis de CO₂, e assim também os valores de consumo de combustível, parecem ter sido definidos para valores muito baixos no caso de alguns modelos de veículos durante o processo de certificação de CO₂. O Grupo Volkswagen anunciou a 3 de novembro de 2015 que cerca de 800 000 veículos poderiam ser afetados, principalmente aqueles com motores a gásóleo. Os riscos financeiros foram inicialmente estimados em 2 mil milhões de euros. As suspeitas de que os valores do consumo de combustível tinham sido ilegalmente alterados para veículos de produção atual foram consideradas infundadas e o impacto negativo originalmente esperado sobre os lucros não ocorreu. A 9 de dezembro de 2015, o Grupo Volkswagen anunciou que a investigação sobre a emissão de CO₂ foi em grande parte concluída.

A questão das emissões afetou o risco de valor residual na carteira da Volkswagen Bank GmbH, e foi abordada por meio de imparidades nos ativos de leasing e aluguer. O Grupo Volkswagen fornece apoio para lidar com os efeitos.

Estimativas e Suposições da Administração

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a gestão de fazer algumas suposições e estimativas que afetam o reconhecimento e a mensuração de ativos e passivos, receitas e despesas, assim como as divulgações relativas a ativo e passivo contingente para o período de referência. As suposições e estimativas estão, na sua grande parte, relacionadas com as rubricas definidas abaixo.

Os testes de imparidade aplicados a ativos não-financeiros (especialmente goodwill), investimentos de capital contabilizados no capital próprio e investimentos de capital calculados em termos de custo, requerem suposições sobre fluxos de caixa futuros no período de planeamento e, em alguns casos, também sobre a taxa de desconto a utilizar.

A quantia recuperável dos ativos em locação no Grupo depende principalmente do valor residual dos veículos de locação no final do período de locação contratualmente acordado, porque este valor representa uma parte proporcional dos influxos de caixa esperados. As informações internas e externas continuamente atualizadas sobre tendências nos valores residuais - com base em circunstâncias locais particulares e valores empíricos do marketing de veículos usados - são consideradas nas previsões de valores residuais. Estas previsões exigem que o Grupo faça suposições, principalmente em relação à futura procura e oferta de veículos e em relação a tendências nos preços dos veículos. Essas suposições são baseadas em estimativas profissionais ou informações publicadas por terceiros especialistas. As estimativas profissionais são baseadas em dados externos (quando disponíveis), tendo em conta qualquer informação adicional disponível internamente, como valores de experiências passadas e os dados de vendas atuais. As previsões e suposições são regularmente verificadas por um processo de teste retrospectivo. Pode encontrar informações mais detalhadas sobre testes de imparidade e os parâmetros de mensuração utilizados nas informações sobre as políticas de contabilidade aplicáveis ao negócio de leasing (nota 15).

O procedimento para determinar a recuperação dos ativos financeiros requer estimativas sobre a extensão e probabilidade de ocorrência de eventos futuros. Estas estimativas derivam tanto quanto possível de experiências passadas. No caso de valores a receber de clientes, tanto as deduções de valor específicas, como as baseadas na carteira, são reconhecidas. Pode encontrar deduções de valor específicas e baseadas na carteira nas divulgações sobre provisões para riscos (notas 9 e 30).

O reconhecimento e a mensuração de provisões também se baseiam em suposições sobre a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e dos montantes envolvidos, juntamente com uma estimativa da taxa de desconto. Mais uma vez, são utilizadas experiências passadas ou relatórios de especialistas, na medida do possível. A mensuração das provisões para pensões depende adicionalmente do crescimento previsto nos ativos do plano. As suposições subjacentes ao cálculo

das pensões são explicadas na nota 17. As remensurações são reconhecidas noutros resultados abrangentes e não têm impacto nos proveitos ou perdas.

As alterações nas estimativas dos montantes para outras provisões são sempre reconhecidas como proveitos ou perdas. As provisões são ajustadas regularmente, de acordo com novas informações. Dado o uso de valores esperados nestas estimativas, são feitas alterações regularmente, envolvendo acréscimos às provisões ou a reversão de provisões não utilizadas. A reversão de provisões é reconhecida como outras receitas operacionais, sendo que as despesas do reconhecimento de novas provisões são atribuídas diretamente às rubricas de despesas relevantes. O reconhecimento e a mensuração de provisões para litigação e riscos legais incluídos noutras provisões requerem previsões no que se refere a decisões a serem tomadas pelos tribunais e aos resultados de processos judiciais. Cada caso é avaliado individualmente pelos seus méritos, com base na evolução do processo, na experiência passada da Empresa em situações comparáveis e nas avaliações feitas por especialistas e advogados. Uma visão geral de outras disposições pode ser encontrada nas notas 18 e 44.

Para rubricas de imposto sobre rendimentos incertos reconhecidos é utilizado o pagamento de impostos previsto como a melhor estimativa. Quando os ativos por impostos diferidos são calculados, devem ser feitas suposições sobre o rendimento tributável futuro e o momento de utilização dos ativos por impostos diferidos. A valorização de ativos por impostos diferidos para prejuízos fiscais transportados baseia-se, geralmente, em rendimentos futuros tributáveis num período planeado de cinco exercícios.

São necessárias estimativas da administração para determinar o justo valor de instrumentos financeiros. Isto diz respeito ao valor justo, como um padrão de medição no balanço, assim como ao justo valor no contexto das divulgações nas notas. As mensurações de justo valor são categorizadas numa hierarquia de três níveis, dependendo do tipo de entradas nas técnicas de avaliação utilizadas, pelo que cada nível requer diferentes estimativas da administração. Os justos valores de Nível 1 baseiam-se nos preços cotados em mercados ativos. Neste caso, as avaliações da administração estão relacionadas com a determinação do mercado principal ou do mais vantajoso. Os justos valores de Nível 2 são determinados com base em dados de mercado observáveis utilizando técnicas de avaliação baseadas no mercado. Isso requer apenas algumas decisões subjetivas da administração porque as técnicas de avaliação envolvem modelos da indústria amplamente aceites e as entradas são observáveis. Os justos valores de Nível 3 são determinados com técnicas de avaliação reconhecidas que têm em conta algumas entradas que não se conseguem observar num mercado ativo. Neste caso, é necessária uma decisão da administração ao seleccionar as técnicas de avaliação e ao determinar as entradas a utilizar. Estas entradas são desenvolvidas utilizando as melhores informações disponíveis. Se a Empresa utilizar os seus próprios dados, aplica ajustes apropriados que melhor refletem as condições do mercado.

As suposições e estimativas baseiam-se nas últimas informações disponíveis. Em particular, as circunstâncias existentes no momento de preparação das demonstrações financeiras consolidadas, assim como as tendências futuras nos setores global e ambiental consideradas realistas são tidas em conta no desempenho previsto do negócio. Como o desempenho de negócios futuros está sujeito a fatores desconhecidos que, em parte, estão fora do controlo do Grupo, as nossas suposições e estimativas continuam sujeitas a considerável incerteza. Isto aplica-se especialmente aos fluxos de caixa previstos a curto e médio prazo. As taxas de desconto utilizadas também são afetadas pela incerteza causada por fatores que estão fora do controlo do Grupo.

Se alterações nos parâmetros forem diferentes dos pressupostos, os montantes efetivamente resultantes podem diferir dos valores estimados inicialmente previstos. Se o desempenho real estiver em desacordo com as previsões, as suposições e, quando necessário, os valores contabilísticos dos ativos e passivos em causa são ajustados.

As estimativas e suposições utilizadas pela administração basearam-se, em particular, em suposições relativas às tendências macroeconómicas, bem como a tendências nos mercados automóveis, mercados financeiros e enquadramento jurídico. Estas e outras suposições são explicadas em detalhe no relatório sobre evoluções esperadas, que faz parte do relatório de gestão do grupo.

Efeitos das IFRS Novas e Alteradas

A Volkswagen Bank GmbH aplicou todas as normas de notificação financeira de aplicação obrigatória desde o exercício de 2015.

Várias alterações às Normas Internacionais de Notificação Financeira resultantes do Projeto de Melhorias Anual 2013 entraram em vigor a 1 de janeiro de 2015. Estas referem-se a alterações às IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40, e não afetam substancialmente os ativos líquidos do Grupo Volkswagen Bank GmbH, a sua situação financeira e os resultados de operações. Desde 1 de

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

janeiro de 2015 que também é necessário aplicar a IFRIC 21. A IFRIC 21 regula a contabilização de impostos que não se enquadram no âmbito da IAS 12 "Imposto sobre o rendimento". Em particular, indica quando um passivo deve ser reconhecido para pagamento de um imposto. Esta interpretação também não afeta significativamente os ativos líquidos, a posição financeira e os resultados operacionais do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

IFRS Novas e Alteradas Não Aplicadas

A Volkswagen Bank GmbH não aplicou nas suas demonstrações financeiras consolidadas de 2015 as seguintes normas de notificação financeira que já foram emitidas pelo IASB, mas que ainda não estavam sujeitas a aplicação obrigatória no exercício de 2015.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Norma/ interpretação		Publicada pelo IASB	Requisito de aplicação ¹	Adotada pela UE	Impacto esperado
					Classificação e mensuração de instrumentos financeiros do lado dos ativos do balanço com base nos modelos de negócios operados e na estrutura de fluxos de caixa, reconhecimento de provisões para riscos usando o modelo de perdas esperadas, ou seja, extensão do período de análise comparado com o do modelo de perdas suportadas atualmente utilizado, aumento nas opções de designação relacionadas com contabilidade de cobertura, testes à eficácia da cobertura simplificada, outras afirmações nas notas. Um projeto está atualmente a ser elaborado para analisar o impacto previsto.
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	24/07/2014	01/01/2018	Não	
	Demonstrações Financeiras Consolidadas e Investimentos em Empresas Associadas e Joint Ventures				
	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e a sua Empresa Associada ou Joint Venture	11/09/2014	Adiada ²	–	Nenhum
IFRS 10 e IAS 28	Demonstrações Financeiras Consolidadas e Investimentos em Empresas Associadas e Joint Ventures				
IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28	Entidades de Investimento: Aplicam a exceção de consolidação	18/12/2014	01/01/2016	Não	Nenhum
	Acordos Conjuntos: Contabilidade para aquisições de participações em operações conjuntas	05/06/2014	01/01/2016	Sim	Nenhum
IFRS 11					
IFRS 14	Contas de Diferimento Regulamentar	30/01/2014	Nenhum ⁶	Não ⁶	Nenhum
					Nenhum impacto material sobre o reconhecimento de receitas, requisitos de divulgação adicional nas notas
IFRS 15	Receitas de Contratos com Clientes	28/05/2014	01/01/2018 ⁵	Não	Para locatários, nenhuma classificação das locações como locações financeiras ou operacionais, mas reconhecimento geral de todas as locações como direito de utilização e passivo de <i>leasing</i> no balanço. Para locadores, não há alterações significativas no tratamento contabilístico dos contratos de locação em comparação com a IAS 17. São necessárias divulgações adicionais nas notas.
IFRS 16	Locações	13/01/2016	01/01/2019	Não	
IAS 1	Apresentação de Demonstrações Financeiras	18/12/2014	01/01/2016	Sim	Nenhum impacto significativo
					Preparação de uma reconciliação para passivo de financiamento de atividades, divulgação de informações sobre restrições de liquidez
IAS 7	Demonstração dos Fluxos de Caixa: Declarações	29/01/2016	01/01/2017	Não	
	Impostos sobre o rendimento				
	Reconhecimento de ativos de impostos diferidos por perdas não realizadas	19/01/2016	01/01/2017	Não	Nenhum impacto significativo
IAS 12					

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Norma/ interpretação		Publicada pelo IASB	Requisito de aplicação ¹	Adotada pela UE	Impacto esperado
IAS 16 e IAS 38	Clarificação de métodos aceitáveis de depreciação e amortização	12/05/2014	01/01/2016	Sim	Nenhum impacto significativo
IAS 16 e IAS 41	Agricultura: Plantas do Titular	30/06/2014	01/01/2016	Sim	Nenhum
IAS 19	Benefícios dos Funcionários: Plano de Benefícios Definidos - Contribuições dos Funcionários Demonstrações Financeiras Separadas	21/11/2013	01/01/2016	Sim	Nenhum impacto significativo
IAS 27	Método de equivalência patrimonial	12/08/2014	01/01/2016	Sim	Nenhum
	Aperfeiçoamentos às Normas Internacionais de Notificação Financeira 2012 ⁴	12/12/2013	01/01/2016	Sim	Requisitos de divulgações adicionais nas notas relacionados com a comunicação por segmentos
	Aperfeiçoamentos às Normas Internacionais de Notificação Financeira 2014 ⁵	25/09/2014	01/01/2016	Sim	Divulgações adicionais de acordo com a IFRS 7

1 Requisito para aplicação inicial da perspectiva do Volkswagen Bank GmbH.

2 A 15 de dezembro de 2015, o IASB decidiu adiar indefinidamente a data inicial de aplicação.

3 Adiada até 1 de janeiro de 2018 (decisão do IASB a 11 de setembro de 2015).

4 Alterações menores em várias IFRS (IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16/38, IAS 24).

5 Alterações menores em várias IFRS (IFRS 5, IFRS 7, IAS 19, IAS 34).

6 A 30 de outubro de 2015, a Comissão Europeia decidiu não adotar a IFRS 14. Como consequência, não há nenhuma exigência de aplicação para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. Princípios básicos

Todas as empresas incluídas na consolidação elaboraram as suas demonstrações financeiras anuais à data do balanço de 31 de dezembro de 2015.

A notificação financeira no Grupo Volkswagen Bank GmbH é realizada de acordo com a IFRS 10 usando políticas contabilísticas uniformes. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em euros. Os valores são expressos em milhões de euros, salvo indicação em contrário. Todos os montantes apresentados são arredondados, por isso, podem surgir pequenas discrepâncias da soma destes valores.

2. Base de consolidação

Além da Volkswagen Bank GmbH, todas as principais subsidiárias nacionais e estrangeiras, incluindo entidades estruturadas direta ou indiretamente controladas pela Volkswagen Bank GmbH, estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. Será este o caso se a Volkswagen Bank GmbH controlar a potencial subsidiária direta ou indiretamente devido a direitos de voto ou outros direitos, se participar nos pagamentos variáveis positivos ou negativos da potencial subsidiária ou se for capaz de influenciar estes pagamentos.

Como resultado de reestruturação intra-grupo, a Volkswagen Bank GmbH adquiriu a MAN Financial Services SpA, Dossobuono di Villafranca (VR), Itália, da MAN Finance International GmbH, Munique, com efeito a 1 de dezembro de 2015. O preço de aquisição de 13,4 milhões de euros foi pago em dinheiro. Esta foi uma transação sob controlo comum, por isso o ativo e o passivo adquiridos foram calculados nos montantes a contabilizar do Grupo à data da transação (contabilidade anterior). A diferença entre o ativo e o passivo adquiridos e o preço de compra pago ascendeu a 1,0 milhões de euros e foi reconhecido noutros resultados abrangentes.

Como resultado, duas subsidiárias estrangeiras ficaram totalmente consolidadas à data da informação financeira. Para financiar o negócio de serviços financeiros, o Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza transações de garantias com base em ativos inseridas via entidades estruturadas. À data do balanço, 29 entidades estruturadas (20) estavam consolidadas na totalidade nas demonstrações financeiras consolidadas. Podem ser entidades jurídicas separadas ou conjuntos separados de ativos de uma entidade jurídica separada (entidade estruturada fictícia). Não há nenhum investimento de capital próprio em nenhum dos casos. No entanto, devido a termos contratuais, a Volkswagen Bank GmbH determina as principais atividades da entidade estruturada e pode influenciar o retorno variável que recebe. Estas entidades estruturadas são controladas pela Volkswagen Bank GmbH e consolidadas na totalidade nas demonstrações financeiras consolidadas.

No exercício anterior, as entidades de finalidade especial Private Driver 2015-1 UG (haftungsbeschränkt), Driver Master S.A. com os seus Compartimentos C1 - C7 e Driver France FCT com o seu Compartimento C2 foram, pela primeira vez, incluídas na base da consolidação.

As subsidiárias são incluídas na consolidação a partir da data em que o controlo existe; termina quando o controlo deixa de existir. As subsidiárias de menor importância para o Grupo Volkswagen Bank GmbH não são consolidadas.

A Volkswagen Bank GmbH mantém nove filiais no estrangeiro. A lista de todas as participações está na Nota 68.

3. Métodos de consolidação

O ativo e passivo das entidades nacionais e estrangeiras incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas são declarados em conformidade com as políticas de contabilidade uniformes aplicáveis em todo o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As aquisições são contabilizadas compensando os montantes dos investimentos de capital com o montante proporcional do capital próprio recalculado das subsidiárias à data de aquisição ou inclusão inicial nas demonstrações financeiras consolidadas e períodos subsequentes.

Quando subsidiárias são consolidadas pela primeira vez, os ativos e passivos, juntamente com a consideração contingente, são reconhecidos pelo justo valor à data de aquisição ou (para subsidiárias recentemente criadas) à data de inclusão. As alterações subsequentes no justo valor da contraprestação contingente geralmente não resultam num ajustamento da medição à data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição, que não sejam os custos de transação de capital, não são adicionados ao preço de aquisição, mas são reconhecidos como despesas. A diferença de consolidação (goodwill) ocorre quando o preço de aquisição do investimento ultrapassa o justo valor dos ativos e passivos identificáveis. A goodwill é anualmente testada para imparidade (abordagem de apenas imparidade) para determinar se o seu valor contabilístico é recuperável. Se o montante contabilizado de goodwill for superior ao montante recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. Se este não for o caso, não há nenhuma alteração no montante contabilizado em comparação com o ano anterior. Se o preço de aquisição do investimento for inferior aos ativos e passivos identificáveis, a diferença é reconhecida em proveitos ou perdas pelo ano de aquisição. A goodwill é contabilizada nas subsidiárias na moeda funcional dessas subsidiárias.

Os ativos líquidos reconhecidos pelo justo valor como parte de uma operação de aquisição são depreciados ou amortizados ao longo das suas vidas úteis e relevantes. Se a vida útil for indefinida, qualquer requisito para o reconhecimento de uma perda por imparidade é determinado ao nível do ativo individual, que usa um procedimento semelhante ao utilizado para *goodwill*. Caso reservas e custos ocultos nos ativos e passivos reconhecidos não sejam cobertos durante a alocação do preço de aquisição, estas rubricas são amortizadas pelos seus prazos de vencimento residuais.

Valores a receber, passivo, receitas e despesas relacionados com as relações de negócios entre entidades consolidadas são eliminados na consolidação.

As transações de consolidação reconhecidas em proveitos ou perdas estão sujeitas ao reconhecimento de impostos diferidos. Os investimentos em empresas que não cumprem os requisitos de consolidação são declarados como outros investimentos de capital noutros ativos financeiros.

São realizadas transações intra-grupo numa base puramente comercial. Quaisquer proveitos ou perdas interempresas resultantes são eliminados.

As entidades de finalidades especiais representam menos de 0,5 milhões de euros de capital próprio e lucro (participações minoritárias) e por isso não são declaradas como rubricas separadas de capital próprio e na demonstração de resultados.

4. Conversão cambial

As transações em moeda estrangeira traduzem-se nas demonstrações financeiras da entidade única da Volkswagen Bank GmbH e das subsidiárias incluídas aos preços aplicáveis à data da transação. As rubricas monetárias em moeda estrangeira são declaradas no balanço usando a taxa média à data de fecho, ao passo que os ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos em proveitos ou perdas.

As filiais e subsidiárias estrangeiras pertencentes ao Grupo Volkswagen Bank GmbH são entidades independentes, cujas demonstrações financeiras são convertidas de acordo com o princípio da moeda funcional. Segundo este princípio, todos os ativos e passivos, mas não o capital próprio, são convertidos à taxa de fecho. O capital próprio é calculado a taxas históricas, com exceção das receitas e despesas reconhecidas diretamente noutros resultados abrangentes. Até à alienação da subsidiária em causa, as diferenças cambiais resultantes na conversão de operações estrangeiras são reconhecidas noutros resultados abrangentes e são apresentadas como uma rubrica separada no capital próprio.

Os dados da transação na declaração de alterações em ativos não circulantes são convertidos à taxa média anual ponderada. Uma linha separada, "Diferenças de câmbio", é dedicada ao alinhamento com os saldos transitados, convertidos às taxas à vista médias aplicáveis à data do balanço do ano anterior, sendo que os saldos de transação são convertidos às taxas médias anuais juntamente com os totais finais convertidos à taxa à vista média aplicável à data do balanço.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

As rubricas na declaração de rendimentos são convertidas às taxas médias anuais ponderadas. As taxas de câmbio utilizadas para a conversão de moeda estão enumeradas na tabela abaixo.

€		BALANÇO TAXA PONTUAL MÉDIA A 31 DE DEZ.		DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS, TAXA MÉDIA		
		2015	2014	2015	2014	
	Reino Unido	GBP	0,73395	0,77890	0,72585	0,80612
	Polónia	PLN	4,26390	4,27320	4,18412	4,18426

5. Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com a base de acumulação de contabilidade e são declaradas em proveitos ou perdas no período no qual a substância da transação relacionada ocorre.

Os rendimentos de juros são reconhecidos na declaração de rendimentos utilizando o método de juros efetivos. As receitas de operações de financiamento e leasing, assim como as despesas para o seu refinanciamento, estão incluídas na receita líquida de juros de operações de crédito e leasing. Esta rubrica também inclui os rendimentos de locação operacional, que são reconhecidos em linha reta sobre o prazo de arrendamento.

Os honorários líquidos e a receita de comissões incluem o rendimento e as despesas dos serviços de agência de seguros, bem como taxas e comissões dos negócios de financiamento e dos serviços financeiros.

Os dividendos são declarados na data em que o direito legal é estabelecido, ou seja, geralmente a data em que uma resolução de distribuição de dividendos é aprovada.

As despesas administrativas e gerais englobam despesas com pessoal, despesas de exploração não relativas a pessoas, depreciação, amortização e perdas por imparidade, e outros impostos.

O principal componente de outras despesas/rendimentos operacionais líquidos são rendimentos de alocações de custos a outras entidades no Grupo Volkswagen.

6. Impostos sobre o Rendimento

Ativos e passivos por impostos sobre os resultados correntes são calculados com recurso a taxas de tributação com que se espera que o reembolso ou o pagamento às respetivas autoridades fiscais seja efetuado. Os impostos sobre os resultados correntes são geralmente declarados em termos ilíquidos. As provisões são reconhecidas para potenciais riscos de impostos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos no balanço consolidado e os que se enquadram na base fiscal, assim como em relação a prejuízos fiscais efetivos. Isto dá origem a efeitos derivados das receitas ou despesas com impostos sobre os rendimentos previstos no futuro (diferenças temporárias). Os impostos diferidos são calculados utilizando taxas de impostos sobre o rendimento específicas do domicílio, presumivelmente a aplicar no período em que o benefício sobre impostos é recuperado ou quando o passivo é amortizado.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos se for provável que os lucros tributáveis no futuro venham a ocorrer na mesma unidade fiscal contra a qual os ativos de impostos diferidos podem ser utilizados. Se já não for provável a possibilidade de recuperar ativos por impostos diferidos num período razoável, aplicam-se deduções de valorização. A medição de ativos de impostos diferidos por prejuízos fiscais efetivos baseia-se geralmente em dados de planeamento para rendimentos tributáveis nos cinco exercícios seguintes. O ativo e passivo de impostos diferidos com os mesmos prazos de vencimento e relacionados com as mesmas autoridades fiscais são objeto de compensação.

As despesas fiscais exigíveis aos resultados antes de impostos são apresentadas na demonstração de resultados do Grupo sob a rubrica "Despesas do imposto sobre o rendimento", ao passo que a classificação em impostos diferidos e correntes para o exercício é apresentada nas

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

notas. Outros impostos não relacionados com rendimentos são declarados como um componente de despesas gerais e administrativas.

7. Reserva de Caixa

A reserva de caixa é feita pelo valor nominal.

8. Valores a Receber

Os valores a receber de instituições de crédito originados pelo Grupo e valores a receber de clientes são geralmente reconhecidos pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os ganhos ou perdas decorrentes das alterações no custo amortizado são reconhecidos em proveitos ou perdas, incluindo os efeitos de alterações nas taxas de câmbio. Por motivo de materialidade, os valores a receber correntes (devidos no prazo de um ano) não são descontados e, portanto, não é reconhecido nenhum desconto. Alguns dos valores a receber de clientes foram incluídos nas coberturas da carteira no período de referência. Os valores a receber de clientes atribuídos a coberturas da carteira são calculados pelo justo valor.

A Volkswagen Bank GmbH transfere empréstimos e adiantamentos a entidades de finalidade especial. Ao nível do Grupo Volkswagen Bank GmbH, estas transferências não constituem uma alienação de ativos, nem um envolvimento contínuo, porque as entidades de finalidade especial são consolidadas na totalidade (nota 2).

9. Provisões para Riscos

Consideramos plenamente os riscos de incumprimento no negócio da banca, através do reconhecimento de deduções de valorização específicas e baseadas na carteira, de acordo com a IAS 39. Estas deduções são atribuídas às contas de deduções de valorização. Também foram reconhecidas provisões para ter em conta riscos de valor residual indireto.

No caso do risco de crédito presente em valores a receber individuais significativos de clientes ou instituições de crédito (por ex., valores a receber do financiamento a concessionários e valores a receber do negócio de clientes de frota), são reconhecidas deduções de valorização específicas em conformidade com as normas do Grupo no montante das perdas já suportadas.

A potencial imparidade é prevista em várias situações, tal como o atraso de pagamento durante um determinado período, a iniciação de medidas de execução, a ameaça de insolvência ou sobre-endividamento, o pedido ou iniciação do processo de insolvência, ou o fracasso de medidas de recuperação.

Os valores a receber não significativos, bem como os valores a receber individuais significativos para os quais não existe indicação de imparidade, são combinados em carteiras homogêneas baseadas em características semelhantes de risco de crédito e divididas em classes de risco. Contanto que nenhuma informação definida esteja disponível em relação aos valores a receber que estão em imparidade, são utilizadas probabilidades históricas de imparidade para a carteira em questão para calcular o montante de deduções de valorização. São efetuados testes complementares para garantir que as deduções de valorização são apropriadas.

Os valores a receber são declarados no balanço no montante contabilístico líquido. As divulgações relacionadas com provisões para riscos são apresentadas separadamente na nota 30.

Os empréstimos e adiantamentos irrecuperáveis de exposições, que já estão sujeitos a um processo de resolução e para o qual já foi recuperada uma garantia, quando já foram esgotadas todas as outras opções de recuperação dos empréstimos e adiantamentos, são amortizados diretamente. São utilizadas quaisquer deduções de valorização previamente reconhecidas. Os rendimentos posteriores recolhidos em relação a empréstimos e adiantamentos já amortizados são reconhecidos em proveitos ou perdas.

10. Instrumentos Financeiros Derivados

Os instrumentos financeiros derivados compreendem derivados em coberturas e derivados eficazes não designados como instrumentos de cobertura. Todos os derivados são calculados pelo justo valor e são apresentados separadamente nas notas 31 e 43.

O justo valor é determinado com a ajuda de software de medição em sistemas de TI usando

o método de fluxo de caixa descontado, tendo em conta ajustes à avaliação de crédito (CVA) e ajustes à avaliação da dívida (DVA).

Os derivados são usados como um instrumento de cobertura em coberturas de justo valor ou coberturas de fluxo de caixa. A contabilidade de cobertura em conformidade com a IAS 39 é aplicada apenas no caso de operações de cobertura altamente eficazes.

Quando são aplicadas coberturas de justo valor, as variações no justo valor do instrumento financeiro derivado designado, para cobrir o justo valor do ativo ou passivo reconhecido (rubrica coberta), são reconhecidas nos proveitos ou perdas sob proveitos/perdas líquidos com base na mensuração de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas. As alterações no justo valor da rubrica coberta em relação ao qual o risco está a ser minimizado também são declaradas em proveitos ou perdas nesta rubrica. Os efeitos nos proveitos ou perdas relativamente às alterações ao justo valor do instrumento de cobertura e da rubrica coberta compensam-se totalmente uns aos outros, na medida da eficácia da cobertura.

A IAS 39 também permite a aplicação de uma cobertura de justo valor, não só para rubricas subjacentes individuais, mas também para um grupo de rubricas subjacentes semelhantes. Durante o período de notificação financeira, a Volkswagen Bank GmbH utilizou coberturas ao justo valor para cobrir riscos das taxas de juro. No caso de cobertura baseada na carteira, o tratamento contabilístico das variações ao justo valor é igual ao da cobertura de justo valor.

No caso dos derivados que são designados como cobertura de fluxos de caixa futuros e que satisfazem os critérios pertinentes, a parcela efetiva das variações no justo valor do derivado é reconhecida na reserva de cobertura do fluxo de caixa, através de outros resultados abrangentes. Qualquer efeito nos proveitos ou perdas surge somente da porção ineficaz da variação no justo valor. Os montantes reconhecidos noutros resultados abrangentes são reclassificados na declaração de rendimentos nos períodos em que a rubrica com taxas de juro variáveis no balanço ou as operações de cobertura cambial têm um efeito sobre os proveitos ou perdas.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH documenta todas as relações entre instrumentos de cobertura e rubricas cobertas. A eficácia da cobertura é constantemente revista. Todas as operações realizadas no Grupo Volkswagen Bank GmbH são para fins de cobertura.

As variações no justo valor dos derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de cobertura na IAS 39 são reconhecidas nos proveitos ou perdas sob ganhos/perdas líquidos na mensuração de instrumentos financeiros e rubricas cobertas.

Com a exceção de derivados não designados como instrumentos de cobertura, os instrumentos financeiros não são classificados como ativo financeiro ou passivo financeiro ao justo valor em proveitos ou perdas.

11. Títulos

Os títulos são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. São sempre calculados pelo justo valor noutros resultados abrangentes, mas as perdas por imparidade são reconhecidas nos proveitos ou perdas em caso de imparidade permanente. Caso não seja possível determinar diretamente o preço para títulos não comercializados num mercado ativo, o valor presente dos fluxos de caixa futuros previstos é utilizado para a mensuração, descontado à data de notificação financeira usando a curva de rendimento ajustada ao risco.

Os ativos financeiros disponíveis para venda estão sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade se houver provas objetivas de imparidade permanente. Um aumento na taxa de juros livre de riscos ou um aumento nos prémios de risco de crédito incluídos na taxa de juros não são, por si só, prova de imparidade. Quando os requisitos para imparidade já não forem satisfeitos, a perda por imparidade é revertida.

No caso de instrumentos de capital próprio, os indicadores de imparidade incluem uma queda significativa (mais de 20 %) ou a longo prazo (mais de 10 % dos preços médios de mercado ao longo de mais de um ano) no justo valor abaixo do custo. Se for identificada imparidade de um ativo, a perda cumulativa é alocada a outras reservas e reconhecida nos proveitos ou perdas. As reversões de perdas por imparidade em instrumentos de capital são declaradas noutros resultados abrangentes.

No caso de instrumentos de dívida, as perdas por imparidade são reconhecidas se for esperada uma diminuição nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro. Um aumento da taxa de juros livre de riscos ou um aumento nos prémios de risco de crédito não representa, por si só, uma prova objetiva de imparidade. As reversões de perdas por imparidade em instrumentos de dívida são reconhecidas em proveitos ou perdas.

12. Outros Ativos Financeiros

Os investimentos de capital são declarados como outros ativos financeiros. São declarados pelo seu justo valor ou custo, já que não é possível determinar com confiança o justo valor. Se houver imparidade significativa ou permanente, as perdas por imparidade são reconhecidas nos proveitos ou perdas.

13. Ativos Intangíveis

As imobilizações incorpóreas adquiridas com vida útil limitada, essencialmente *software* e relações com o cliente, são capitalizadas ao custo e amortizadas durante a sua vida útil de três anos (*software*) ou dez anos (relações com o cliente), utilizando o método linear. Para avaliar se os custos de desenvolvimento associados a *software* gerados internamente devem ser capitalizados, temos em conta não apenas a probabilidade de uma entrada de fluxo futura de benefícios económicos, mas também a medida em que os custos podem ser realmente determinados. As despesas de investigação não são capitalizadas.

Em cada notificação financeira, as imobilizações incorpóreas adquiridas com vida útil limitada são testadas para determinar se há indicações de imparidade. Se existirem indícios de imparidade, o valor contabilístico é comparado ao valor recuperável. Se o montante recuperável for inferior ao montante contabilizado, é reconhecida uma perda por imparidade.

O montante recuperável corresponde ao justo valor mais elevado menos os custos de venda e o valor em uso. O justo valor menos os custos de venda é o montante que pode ser acordado numa transação entre partes que atuem com pleno conhecimento de causa e de livre vontade. O valor em uso surge a partir do valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera que sejam derivados de um ativo. O montante recuperável foi determinado com base no seu valor em uso.

A despesa de amortização e as perdas de imparidade são apresentadas nas despesas gerais e administrativas. O rendimento da reversão de perdas por imparidade é reconhecido noutras despesas/rendimentos operacionais líquidos.

Os nomes de marcas derivados de combinações de negócios têm geralmente uma vida útil indefinida. As imobilizações incorpóreas com vida útil indefinida não são amortizadas. É realizada uma revisão anual para determinar se um ativo tem uma vida útil indefinida. De acordo com a IAS 36, estes ativos são testados em termos de imparidade, comparando o valor contabilístico e o montante recuperável uma vez por ano. Se necessário, uma perda por imparidade é reconhecida para reduzir o montante contabilizado para um montante recuperável inferior.

A goodwill é testada anualmente para imparidade ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem imparidade. Se o montante contabilizado de goodwill for superior ao montante recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

O valor da empresa determinado pelo método do fluxo de caixa descontado foi utilizado para determinar se o montante contabilizado de goodwill é recuperável. Os mais recentes dados de planeamento da Administração são a base para um horizonte de planeamento detalhado de cinco anos e posterior anuidade perpétua. Este planeamento de fluxo de caixa é baseado em expectativas de futuras tendências económico globais e em suposições derivadas dessas tendências sobre o mercado para automóveis ligeiros de passageiros e veículos comerciais, quotas de mercado e a rentabilidade dos produtos do Grupo Volkswagen. Com base nestas expectativas, os planos da unidade de serviços financeiros são preparados tendo em conta a respetiva penetração no mercado e os requisitos regulamentares. Também são consideradas suposições adequadas relativamente a tendências macroeconómicas (por exemplo, as tendências das moedas e das taxas de juro) e séries históricas cronológicas. As premissas de planeamentos são ajustadas em linha com as últimas informações disponíveis. A taxa de juros utilizada baseia-se na taxa de juros de mercado a longo prazo em relação à unidade geradora de dinheiro. Os cálculos utilizam um custo de capital próprio do Grupo de 8,5 % (9,0 %). As suposições adequadas sobre tendências macroeconómicas e históricas são tidas em conta. O cálculo dos fluxos de caixa baseia-se sempre nas taxas de crescimento previstas para os mercados relevantes. Os fluxos de caixa após o término do período de planeamento são calculados usando uma taxa de crescimento de 1 % a.a. (1 % p.a.).

14. Ativos Fixos Tangíveis

As imobilizações corpóreas (terrenos e edifícios, mais os equipamentos de escritório e operacionais) são calculadas pelo custo menos a depreciação, de acordo com a sua vida útil prevista. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil prevista. As vidas úteis são revistas à data de cada relatório e ajustadas, se necessário.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A depreciação tem por base as seguintes vidas úteis:

Ativos fixos tangíveis	Vidas úteis
Edifícios e benfeitorias	10 a 50 anos
Equipamento de escritório e operacional	3 a 13 anos

As perdas por imparidade são reconhecidas se forem cumpridas as exigências da IAS 36, ou seja, se o preço de venda líquido realizável ou o valor em utilização do ativo em causa tiver descido abaixo do valor contabilístico. Se os motivos para o reconhecimento de uma perda por imparidade em anos anteriores já não forem aplicáveis, é reconhecida uma reversão apropriada da perda por imparidade. A despesa de depreciação e as perdas por imparidade são declaradas nas despesas gerais e administrativas. O rendimento da reversão de perdas por imparidade é reconhecido noutras despesas/rendimentos operacionais líquidos.

15. Negócio de Leasing

GRUPO COMO LOCADOR

O Grupo Volkswagen Bank GmbH opera o negócio de locação financeira e os negócios de locação operacional. A maior parte dos ativos em locação são veículos, mas em menor escala também envolvem terrenos, edifícios e equipamentos do concessionário.

Uma locação financeira é uma locação que transfere a propriedade para o locatário. No balanço consolidado, os valores a receber de locações financeiras são, portanto, apresentados nos valores a receber de clientes, onde o valor do investimento líquido corresponde geralmente ao custo do ativo em locação. A receita de juros dessas transações de locação financeira é reconhecida de acordo com o método de taxa efetiva de juros e apresentada nas receitas de leasing na demonstração de resultados.

No caso da locação operacional, a propriedade económica do objeto do contrato de leasing permanece com o locador. No balanço consolidado, os ativos e passivos envolvidos são apresentados separadamente nos ativos em locação. São calculados ao custo menos a depreciação linear regular ao longo do prazo do contrato de leasing com o valor residual imputado. Qualquer imparidade identificada como resultado de um teste de imparidade de acordo com a IAS 36, utilizando o valor em uso ou o preço de venda líquido como montante recuperável, é considerada no reconhecimento de qualquer perda por imparidade, assim como pelo ajuste da taxa de depreciação. Se os motivos para o reconhecimento de uma perda por imparidade em anos anteriores já não forem aplicáveis, é reconhecida uma reversão apropriada da perda por imparidade. As perdas de imparidade e reversões de perdas por imparidade estão incluídas na receita líquida de operações de locação financeira antes das provisões para riscos. A receita de locação é reconhecida num base linear sobre o prazo de arrendamento.

Os terrenos e edifícios que servem para obter rendimento de arrendamento são declarados no balanço em "Propriedades de investimento" e medidos ao custo amortizado. Os terrenos e edifícios envolvidos são geralmente locados aos negócios dos concessionários. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil prevista de dez a 50 anos. Qualquer imparidade identificada como resultado de um teste de imparidade de acordo com a IAS 36, é considerada no reconhecimento de qualquer perda por imparidade.

GRUPO COMO LOCATÁRIO

Os pagamentos de locação feitos ao abrigo de locações operacionais são reconhecidos em despesas gerais e administrativas.

16. Passivos

O passivo em instituições de crédito e clientes, juntamente com passivos titularizados, são reconhecidos ao custo amortizado, usando o método de juros efetivos. Os ganhos ou perdas decorrentes das alterações no custo amortizado são reconhecidos em proveitos ou perdas, incluindo

os efeitos de alterações nas taxas de câmbio. Por motivo de materialidade, o passivo corrente (devido no prazo de um ano) não é descontado e, portanto, não é reconhecido nenhum desconto.

Algum do passivo a clientes está incluído nas coberturas da carteira. O passivo a clientes atribuído a coberturas da carteira é medido ao justo valor.

17. Provisões para Pensões e outros Benefícios de Reforma dos Funcionários

São reconhecidas provisões para compromissos sob a forma de pensão de reforma, invalidez e de subsistência pagáveis ao abrigo de planos de pensão. Os benefícios oferecidos pelo Grupo variam de acordo com as circunstâncias legais, económicas e fiscais do país em causa, e habitualmente dependem da duração do serviço e da remuneração dos funcionários.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH providencia pensões sob a forma de contribuição definida e planos de benefícios definidos. No caso de planos de contribuição definida, a Empresa paga contribuições a regimes de pensões estatais ou privados com base em disposições legais ou contratuais, ou de forma voluntária. Após as contribuições terem sido pagas, deixam de existir obrigações da parte do Grupo Volkswagen Bank GmbH. As contribuições atuais são reconhecidas como despesas com pensões no período em causa. Em 2015, as contribuições totais feitas pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH ascenderam aos 3 milhões de euros (1 milhão de euros). Deste número, as contribuições para o regime legal obrigatório de pensões na Alemanha ascenderam a 0 milhão de euros (ano anterior: 0 milhão de euros).

A maioria dos planos de pensões no Grupo Volkswagen Bank GmbH são planos de benefícios definidos, com uma distinção feita entre planos com e sem ativos. As provisões de pensões para benefícios definidos são calculadas por atuários independentes utilizando o método de unidade de crédito projetado internacionalmente aceite, de acordo com a IAS 19, no âmbito da qual as obrigações futuras são calculadas com base nos direitos a benefícios proporcionais tributáveis recebidos à data do balanço. A mensuração reflete os pressupostos atuariais para as taxas de desconto, tendências de salário e pensões, taxas de rotatividade de pessoal e aumentos dos custos para cuidados de saúde, calculados para cada empresa do Grupo com base nas condições económicas. Os ganhos ou perdas atuariais derivam das diferenças entre as tendências efetivas e as estimativas do ano anterior, bem como das alterações dos pressupostos. Estes ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos noutros resultados abrangentes, juntamente com os impostos diferidos associados, no período em que ocorrem. Divulgações detalhadas sobre as provisões para pensões e outros benefícios pós-emprego são fornecidos na nota 44.

18. Outras Provisões

Segundo a IAS 37, as provisões são reconhecidas se uma obrigação jurídica atual perante terceiros surgir como resultado de um evento passado. Assim, é provável que a liquidação futura resulte numa saída de recursos económicos e o valor da obrigação possa ser estimado com fiabilidade. Se uma saída de recursos não for considerada provável nem improvável, o montante em causa é tratado como um passivo contingente. Em conformidade com a IAS 37, este passivo contingente não é reconhecido, mas divulgado na nota 63.

As provisões não relacionadas com uma saída de recursos provável no ano posterior são reconhecidas no seu montante de liquidação descontado à data da notificação financeira, usando taxas de desconto do mercado. O valor de liquidação também compreende os aumentos previstos dos custos.

As provisões não são compensadas com os pedidos de reembolso.

19. Trust Transactions

Nenhuma transação é inserida com base na administração ou a colocação de ativos para contas de terceiros (*trust transactions*).

DIVULGAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

20. Rendimento Líquido de Operações de Crédito e Leasing antes de Provisões para Riscos

A decomposição do rendimento líquido de transações de empréstimos, leasing e seguros antes das provisões para riscos é a seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Receitas de juros de mercados de crédito e monetários	1 307	1 327
Receitas de operações de leasing	454	344
Despesas do negócio de leasing	- 162	- 120
Depreciação e perdas de imparidade com ativos em locação e propriedades de investimento	- 164	- 103
Despesas com juros	- 194	- 244
Total	1 241	1 204

O rendimento dos juros de operações de crédito e de transações do mercado, assim como o rendimento de operações de locação financeira, incluem o rendimento de juros de valores a receber por imparidade que ascendem a um total de 11 milhões de euros (12 milhões de euros). O rendimento dos juros de 1 310 milhões de euros (1 336 milhões de euros) é aqui incluído. Está relacionado com instrumentos financeiros não atribuídos à categoria de ativos financeiros ou passivos financeiros calculados ao justo valor em proveitos ou perdas.

O rendimento de operações de leasing inclui o rendimento de propriedades de investimento no montante de 1 milhão de euros (1 milhão de euros). Tal como no ano anterior, este rendimento não inclui quaisquer montantes por reversões de perdas por imparidade em ativos em locação, nem propriedades de investimento aplicadas em anos anteriores.

As perdas por imparidade reconhecidas como resultado do teste de imparidade em ativos em locação ascenderam aos 26 milhões de euros (9 milhões de euros), pelo que estão incluídas na depreciação e nas perdas por imparidade de ativos em locação. As perdas por imparidade baseiam-se em informação interna e externa continuamente atualizada, que é então utilizada para as previsões de valores residuais para veículos.

As despesas de juros incluem despesas de financiamento para o negócio de crédito e de leasing, assim como um montante de 190 milhões de euros (255 milhões de euros) relacionado com instrumentos financeiros não calculados ao justo valor em proveitos ou perdas. Desse montante, 4 milhões de euros (11 milhões de euros) foram compensados com rendimento líquido de juros a partir de derivados de cobertura ineficazes para o exercício em curso.

21. Provisões para Riscos de Negócios de Crédito e Leasing

As provisões para riscos dizem essencialmente respeito à rubrica valores a receber de clientes no balanço. A decomposição das provisões para riscos reconhecidas na demonstração de resultados é a seguinte:

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	2015	2014
Adições às provisões para riscos	- 262	- 270
Reversão de provisões para riscos	208	167
Montantes imediatamente amortizados	- 37	- 35
Rendimento de empréstimos e adiantamentos previamente amortizados	19	21
Total	- 71	- 117

A provisão para riscos de crédito adicionais, aos quais o Grupo Volkswagen Bank GmbH está exposto como resultado da crise em alguns países europeus, foi reduzida em 9 milhões de euros (aumentou 45 milhões de euros) no período de referência.

22. Honorários Líquidos e Receita de Comissões

A decomposição de honorários líquidos e a receita de comissões é a seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Rendimento de taxas e comissões	297	272
das quais taxas e comissões da corretagem de seguros	223	202
Despesas com taxas e comissões	- 258	- 227
das quais comissão de vendas	- 34	- 181
Total	39	45

23. Ganhos/Perdas Líquidas na Medição de Instrumentos Financeiros Derivados e de Rubricas Cobertas

Esta rubrica inclui os proveitos ou perdas líquidas em coberturas em derivados não designados como instrumentos de cobertura e na medição de moeda estrangeira sob a forma de valores a receber e passivo.

O ganho ou perda líquida em coberturas compreende ganhos e perdas derivados da medição do justo valor de instrumentos de cobertura e rubricas cobertas. Quaisquer perdas ou ganhos na parte ineficaz de coberturas e derivados de variações ao justo valor de derivados que não cumprem os requisitos da IAS 39 para a contabilidade de cobertura, são reconhecidos em ganhos/perdas em outros derivados não designados como instrumentos de cobertura.

A discriminação pormenorizada dos ganhos e perdas é a seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Ganhos/perdas com instrumentos de cobertura em coberturas de justo valor	- 76	44
Ganhos/perdas com rubricas cobertas em coberturas de justo valor	67	- 41
Parcela ineficaz dos instrumentos de cobertura em coberturas do fluxo de caixa	0	0
Ganhos/perdas na medição de moeda estrangeira sob a forma de valores a receber/passivo	1	0
Ganhos/perdas em derivados não designados como instrumentos de cobertura	18	- 5
Total	10	- 2

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

24. Despesas Administrativas e Gerais

A decomposição de despesas gerais e administrativas é apresentada na tabela seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Despesas com pessoal	- 93	- 93
Despesas de exploração não relativas a pessoas	- 435	- 355
Despesas de locação de pessoal	- 230	- 211
Despesas de alocação de custos de outras entidades do Grupo Volkswagen	- 12	- 7
Despesas com publicidade, relações públicas e promoção de vendas	- 15	- 35
Depreciação, amortização e perdas por imparidade	- 10	- 11
Outros impostos	0	- 1
Total	- 794	- 714

As despesas de exploração não relativas a pessoas incluem despesas de 20 milhões de euros (8 milhões de euros) para ativos (veículos e imóveis) locados ao abrigo de locação operacional. Em conformidade com os requisitos especificados na secção 314(1) n.º 9 do HGB, as despesas gerais e administrativas para o exercício de 2015 incluem as taxas cobradas por auditores independentes, conforme apresentado na tabela seguinte. Em 2015 não foram suportadas despesas para serviços de consultoria fiscal.

Milhões de euros	2015	2014
Serviços de auditoria a demonstrações financeiras	1	1
Serviços de garantia e avaliação	1	0
Outros serviços	0	0

25. Outras Despesas/Rendimento Operacional Líquido

A decomposição de outras despesas/rendimento operacional líquido é a seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Rendimentos de alocações de custos a outras entidades no Grupo Volkswagen	189	152
Rendimentos da reversão de provisões	33	36
Outras receitas operacionais	46	45
Despesas com riscos de variações na jurisprudência	- 87	- 142
Perdas na alienação de imobilizações	0	- 1
Outras despesas operacionais	- 44	- 47
Outras despesas/rendimento operacional líquido	- 138	43

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

26. Despesas de Impostos sobre o Rendimento

As despesas com impostos sobre o rendimento incluem os impostos cobrados em relação ao grupo tributário da Volkswagen Financial Services AG, impostos cujos contribuintes são as subsidiárias e filiais estrangeiras, e impostos diferidos. Os componentes das despesas com impostos sobre o rendimento são os seguintes:

Milhões de euros	2015	2014
Despesa fiscal em vigor na Alemanha	- 104	- 128
Despesa fiscal em vigor no estrangeiro	- 53	- 40
Despesas com impostos sobre os resultados correntes	- 157	- 168
das quais rendimento (+) /despesas (-) relacionados com períodos anteriores	1	- 1
Rendimento (+) /despesas (-) de impostos diferidos, Alemanha	- 2	13
Rendimento (+) /despesas (-) de impostos diferidos, estrangeiro	2	2
Rendimento (+) /despesas (-) de impostos diferidos	0	15
Despesas de impostos sobre o rendimento	- 157	- 153

A despesa fiscal declarada em 2015 ascendeu aos 157 milhões de euros (153 milhões de euros), é 18 milhões de euros (15 milhões de euros) inferior à despesa fiscal prevista de 175 milhões de euros (138 milhões de euros), o que resulta da aplicação de uma taxa de tributação de 29,8 % (29,8 %) dos resultados consolidados antes de impostos. A seguinte reconciliação mostra a conexão entre despesa com impostos sobre o rendimento e os resultados antes de impostos para o período de referência:

Milhões de euros	2015	2014
Lucro antes de imposto	575	464
multiplicado pela taxa de imposto sobre o rendimento nacional de 29,8 % (29,8 %)		
= Despesas com impostos sobre o rendimento imputados no período de referência à taxa nacional do imposto sobre o rendimento	- 171	- 138
+ Efeitos de créditos fiscais	-	-
+ Efeitos de taxas fiscais nacionais/estrangeiras	16	2
+ Efeitos de variações em taxas fiscais	-	0
+ Efeitos de variações na contabilidade permanente	5	- 13
+ Efeitos das receitas isentas de imposto	2	6
+ Efeitos de prejuízos	1	1
+ Efeitos de despesas operacionais não dedutíveis	- 4	- 6
+ Impostos atribuíveis a períodos anteriores	3	- 13
+ Outras discrepâncias	- 7	8
= Despesas com impostos sobre os resultados correntes	- 157	- 153

A taxa do imposto sobre o rendimento corporativo estatutário na Alemanha para o período de avaliação de 2015 foi de 15 %. Incluindo a taxa fiscal e a sobretaxa solidária, isto resultou numa taxa fiscal agregada de 29,8%.

Os efeitos das diferentes taxas do imposto sobre o rendimento fora da Alemanha surgem devido às diferentes taxas do imposto sobre o rendimento em cada um dos países em que as subsidiárias e filiais têm a sua sede, em comparação com as taxas da Alemanha. As taxas fora da Alemanha variam entre 12,5 % e 37,9 % (12,5 % e 37,7 %).

A 31 de dezembro de 2015, houve perdas fiscais transitadas não usadas de 27 milhões de euros (29 milhões de euros), para as quais foram reconhecidos ativos por impostos diferidos de 7 milhão de euros (4 milhões de euros). Destas perdas fiscais transitadas não usadas, 27 milhões de euros (14 milhões de euros) podem ser utilizados sem qualquer restrição de tempo.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nenhuns ativos de impostos diferidos foram reconhecidos em relação a perdas fiscais transitadas de 5 milhões de euros (16 milhões de euros) consideradas não utilizáveis. As perdas fiscais não utilizáveis irão expirar entre 2016 e 2035. As variações em taxas fiscais deram origem a despesas com impostos diferidos em todo o Grupo de 0 milhões de euros (0 milhões de euros). Nenhum ativo de impostos diferidos foram reconhecidos no balanço por diferenças temporárias dedutíveis de 10 milhões de euros (4 milhões de euros).

O Grupo reconheceu ativos de impostos diferidos de 17 milhões de euros (6 milhões de euros), contra os quais não houve passivos por impostos diferidos num montante equivalente. As filiais envolvidas deverão gerar proveitos futuros após perdas nos períodos de referência e anteriores.

Em conformidade com a IAS 12.39, os passivos por impostos diferidos de 1 milhão de euros (1 milhão de euros) não foram reconhecidos relativamente a diferenças temporárias, nem a proveitos não distribuídos de subsidiárias porque a Volkswagen Bank GmbH tem o controlo relevante.

Dos impostos diferidos reconhecidos no balanço, um total de 6 milhões de euros (4 milhões de euros) dizem respeito a transações comerciais declaradas noutros resultados abrangentes. Um montante 10 milhões de euros (11 milhões de euros) diz respeito a ganhos/perdas atuariais (IAS 19), um montante 0 milhões de euros (1 milhão de euros) diz respeito a instrumentos financeiros derivados, e 4 milhões de euros (4 milhões de euros) diz respeito à mensuração de justo valor de títulos.

27. Outras Divulgações na Demonstração de Resultados

Os valores apresentados para os exercícios de 2014 e 2015 não incluem qualquer receita de comissões não contabilizada usando o método do juro efetivo.

DIVULGAÇÕES DO BALANÇO**28. Reserva de Caixa**

A reserva de caixa inclui principalmente saldos de crédito de 1 261 milhões de euros (368 milhões de euros) no Deutsche Bundesbank.

29. Valores a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes incluem empréstimos não titularizados a outras entidades no Grupo Volkswagen AG no montante de 2 859 milhões de euros (2 343 milhões de euros). Um montante de 108 milhões de euros (1 milhão de euros) é devido pelo único acionista, a Volkswagen Financial Services AG.

Os valores a receber de clientes, decorrentes de financiamento de particulares, compreendem geralmente empréstimos a clientes particulares e comerciais para o financiamento de veículos. O próprio veículo é normalmente considerado como garantia para este financiamento automóvel. O financiamento a concessionários engloba o financiamento para revenda, bem como empréstimos à organização do concessionário para equipamento operacional e investimento de capital. Novamente, os ativos são considerados como garantias, mas também são utilizadas outras garantias e encargos com imóveis. Os valores a receber de operações de locação financeira incluem valores a receber de empréstimos financeiros e valores a receber devidos no âmbito de ativos em locação. Outros empréstimos e adiantamentos referem-se principalmente a linhas de crédito e descobertos sacados pelos clientes, bem como empréstimos e adiantamentos para entidades do Grupo Volkswagen. Estes incluem empréstimos subordinados a receber no montante de 1 274 milhões de euros (652 milhões de euros).

Algumas das exposições de rendimento fixo, ao abrigo de valores a receber do financiamento a particulares, foram cobertas contra flutuações na taxa de juros livre de riscos, usando uma cobertura de justo valor da carteira.

A reconciliação com os valores do balanço é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Valores a receber de clientes	40 806	37 251
Ajuste ao justo valor da cobertura da carteira	5	10
Valores a receber de clientes, líquidos de ajuste do justo valor da cobertura da carteira	40 802	37 242

Os valores a receber de operações de locação financeira incluem valores a receber devidos que ascendem a 19 milhões de euros (18 milhões de euros). Deste montante, 18 milhões de euros (16 milhões de euros) são atribuíveis a locações financeiras e 1 milhão (2 milhões) a locações operacionais. Os valores a receber de locação financeira serão pagos em três meses.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A decomposição de valores a receber de empréstimos financeiros é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Valores a receber brutos de locações financeiras	2 655	2 234
por termo residual		
até um ano	892	761
mais de um ano até cinco anos	1 740	1 456
mais de cinco anos	23	18
Juros ainda não ganhos de locações financeiras	155	128
Valores a receber líquidos de locações financeiras	2 500	2 106
por termo residual		
até um ano	824	705
mais de um ano até cinco anos	1 654	1,384
mais de cinco anos	22	17

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o valor atual dos pagamentos mínimos da locação pendentes à data da notificação financeira equivale aos valores a receber de operações de leasing financeiro divulgados acima. A dedução para pagamentos mínimos da locação pendentes e incobráveis ascendeu a 1 milhão de euros (5 milhões de euros).

30. Provisões para Riscos de Negócios de Crédito e Leasing

As provisões para riscos para o negócio de empréstimo e leasing é reconhecido em conformidade com as normas aplicáveis em todo o Grupo e cobrem todos os riscos de crédito identificáveis.

Milhões de euros	PROVISÕES	Portfólio	2015	PROVISÕES	Portfólio	2014
	DE VALORIZAÇÃO ESPECÍFICAS	baseado mercado indemnizações		DE VALORIZAÇÃO ESPECÍFICAS	baseado mercado indemnizações	
Balanço a 1 de janeiro	486	709	1 195	525	645	1 170
Taxa de câmbio e outras variações	0	0	1	0	0	0
Variações com base na consolidação	9	3	12	–	–	–
Adições	158	87	246	120	141	261
Utilizado	50	–	50	59	–	59
Reversões	99	101	200	89	76	165
Rendimento de juros sobre valores a receber em imparidade	11	–	11	12	–	12
Reclassificação	– 4	4	–	1	– 1	–
Saldo a 31 de dezembro	490	703	1 193	486	709	1 195

A dedução foi reconhecida em relação a valores a receber de clientes. No final do período de referência, foram reconhecidas deduções de valorização no montante de 384 milhões de euros (393 milhões de euros) em relação a exposições em países no centro da crise do euro.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

31. Instrumentos Financeiros Derivados

Esta rubrica inclui os valores justos positivos das coberturas e dos derivativos não designados como instrumento de cobertura. A decomposição é a seguinte:

Milhões de euros	31-12-2015	31/12/2014
Transações de cobertura contra		
risco cambial sobre o ativo usando coberturas de justo valor	93	72
risco cambial sobre o passivo usando coberturas de justo valor	–	–
risco da taxa de juros usando coberturas de justo valor	43	43
dos quais coberturas contra o risco da taxa de juros usando coberturas de justo valor da carteira	–	–
risco de taxa de juros usando coberturas de fluxo de caixa	–	–
risco da moeda e do preço em fluxos de caixa futuros usando coberturas do fluxo de caixa	0	2
Operações de cobertura	137	117
Ativos decorrentes de derivativos não designados como coberturas	16	13
Total	153	130

32. Títulos

Os títulos compreendem essencialmente obrigações de dívida pública no montante de 2 222 milhões de euros (1 443 milhões de euros), assim como títulos garantidos por ativos emitidos por entidades de finalidade especial da Volkswagen Finance S.A., Madrid no montante de 223 milhões de euros (382 milhões de euros) e pela Volkswagen Leasing GmbH, Braunschweig no montante de 101 milhões de euros (479 milhões de euros). Estas entidades de finalidade especial são entidades estruturadas não consolidadas pela Volkswagen Bank GmbH. As divulgações relevantes podem ser encontradas na nota 69.

Foram considerados como garantia 2 106 milhões de euros (1 947 milhões de euros) para o passivo próprio do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Estes títulos estão depositados no Deutsche Bundesbank e são garantias em relação a operações de mercado aberto.

A rubrica Títulos inclui um investimento de capital na Visa Europe Ltd. Esta participação foi adquirida gratuitamente e foi calculado pelo custo como instrumento de capital, de acordo com a IAS 39.46c em períodos anteriores. Em 2015, foi anunciado que a Visa Inc. pretendia adquirir a Visa Europe Ltd. O negócio está previsto para ocorrer no segundo trimestre de 2016.

Em conexão com este acordo, a Volkswagen Bank GmbH recebeu uma oferta para comprar a sua participação na Visa Europe Limited. A contrapartida inclui um componente de caixa e ações da entidade adquirente. Como o valor da contraprestação ainda foi sujeito a alteração a qualquer momento durante o período em que estas demonstrações financeiras foram preparadas, a medição ao justo valor da participação na Visa Europa Ltd. inclui descontos adequados para a cobertura de restrições de liquidez e o risco de possíveis alterações no preço total de aquisição já proposto. O justo valor baseia-se em entradas de Nível 3 na hierarquia de justo valor especificada na IFRS 13. No geral, a mensuração do justo valor da participação na Visa Europa Ltd. deu origem a um ganho de 12 milhões de euros, que foi reconhecido noutros resultados abrangentes, tendo em conta impostos diferidos.

A participação na Visa Europa Ltd. representa um ativo não circulante no âmbito da IFRS 5; o ativo é classificado como detido para venda e é atribuído ao segmento da Alemanha. Por razões de materialidade, este ativo não foi declarado separadamente no balanço, nem o rendimento e as despesas relacionados foram declarados separadamente noutros resultados abrangentes. Não há nenhum passivo em conexão com a participação na Visa Europe Ltd.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

33. Outros Ativos Financeiros

Milhões de euros	Outros ativos financeiros
VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO	
Balanço a 1 de janeiro de 2014	2
Diferenças cambiais	0
Variações com base na consolidação	–
Adições	1
Reclassificações	–
Alienações	–
Variações reconhecidas em proveitos ou perdas	–
Dividendos	–
Outras variações reconhecidas noutros resultados abrangentes	–
Balanço a 31 de dezembro de 2014	3
Perdas por imparidade	
Balanço a 1 de janeiro de 2014	–
Diferenças cambiais	–
Variações com base na consolidação	–
Adições	–
Reclassificações	–
Alienações	–
Reversão de perdas por imparidade	–
Balanço a 31 de dezembro de 2014	–
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2014	3
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro de 2014	2

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	Outros ativos financeiros
VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO	
Balanço a 1 de janeiro de 2015	3
Diferenças cambiais	0
Variações com base na consolidação	–
Adições	–
Reclassificações	–
Alienações	0
Variações reconhecidas em proveitos ou perdas	–
Dividendos	–
Outras variações reconhecidas noutros resultados abrangentes	–
Balanço a 31 de dezembro de 2015	3
Perdas por imparidade	
Balanço a 1 de janeiro de 2015	–
Diferenças cambiais	–
Variações com base na consolidação	–
Adições	–
Reclassificações	–
Alienações	–
Reversão de perdas por imparidade	–
Balanço a 31 de dezembro de 2015	–
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2015	3
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro de 2015	3

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

34. Ativos Intangíveis

Milhões de euros	Software gerado internamente	Nome de marcas, base de clientes	Goodwill	Outros incorpóreos bens	Total
Custo					
Balanço a 1 de janeiro de 2014	0	22	18	45	85
Diferenças cambiais	0	- 1	- 1	0	- 1
Variações com base na consolidação	-	-	-	-	-
Adições	0	-	-	5	5
Reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	1	1
Balanço a 31 de dezembro de 2014	0	21	18	49	88
Amortização e perdas por imparidade					
Balanço a 1 de janeiro de 2014	-	5	-	31	35
Diferenças cambiais	-	0	-	0	0
Variações com base na consolidação	-	-	-	-	-
Acréscimos à depreciação acumulada	-	2	-	6	7
Acréscimos às perdas por imparidade cumulativas	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações	0	-	-	1	1
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Balanço a 31 de dezembro de 2014	-	6	-	36	42
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2014	0	15	18	13	46
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro de 2014	-	17	18	15	50

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	Software gerado internamente	Nomes de marcas, base de clientes	Goodwill	Outros incorpóreos bens	Total
Custo					
Balanço a 1 de janeiro de 2015	0	21	18	49	88
Diferenças cambiais	0	0	0	0	0
Variações com base na consolidação	0	-	-	0	0
Adições	0	-	-	4	4
Reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	0	0
Balanço a 31 de dezembro de 2015	0	21	18	53	92
Amortização e perdas por imparidade					
Balanço a 1 de janeiro de 2015	-	6	-	36	42
Diferenças cambiais	-	0	-	0	0
Variações com base na consolidação	-	-	-	0	0
Acréscimos à depreciação acumulada	-	2	-	5	7
Acréscimos às perdas por imparidade cumulativas	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações	0	-	-	0	0
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Balanço a 31 de dezembro de 2015	-	8	-	41	49
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2015	0	13	18	12	43
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro de 2015	-	15	18	13	46

A *goodwill* no montante de 18 milhões de euros (18 milhões de euros) e o nome da marca no montante de 6 milhões de euros (6 milhões de euros) resultam da aquisição da Volkswagen Bank Polska S.A. e têm uma vida útil indefinida. As vidas úteis indefinidas decorrem do facto de que, tanto o *goodwill*, como o nome da marca, derivam da unidade geradora de caixa relevante, pelo que dessa forma existem enquanto essa unidade existir.

O teste de imparidade para a *goodwill* declarada baseia-se no valor utilizado. Nenhuma possível variação numa suposição significativa levaria ao reconhecimento de uma perda por imparidade para *goodwill*. A base de clientes adquirida da Volkswagen Bank Polska S.A. é amortizada ao longo de um período de dez anos. Há data da notificação financeira existiam imobilizações incorpóreas com vidas úteis indefinidas no montante de 25 milhões de euros (25 milhões de euros).

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

35. Ativos Fixos Tangíveis

Milhões de euros	Terrenos e edifícios	Equipamento de escritório e operacional	Total
Custo			
Balanço a 1 de janeiro de 2014	23	24	46
Diferenças cambiais	0	0	0
Variações com base na consolidação	–	–	–
Adições	1	2	3
Reclassificações	–	–	–
Alienações	3	4	7
Balanço a 31 de dezembro de 2014	21	21	42
Amortização e perdas por imparidade			
Balanço a 1 de janeiro de 2014	18	14	31
Diferenças cambiais	0	0	0
Variações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos à depreciação acumulada	1	3	3
Acréscimos às perdas por imparidade cumulativas	–	–	–
Reclassificações	–	–	–
Alienações	2	3	5
Reversão de perdas por imparidade	–	–	–
Balanço a 31 de dezembro de 2014	16	14	30
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2014	5	8	12
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro 2014	5	10	15

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	Terrenos e edifícios	Equipamento de escritório e operacional	Total
Custo			
Balanço a 1 de janeiro de 2015	21	21	42
Diferenças cambiais	0	0	0
Variações com base na consolidação	–	0	0
Adições	0	2	2
Reclassificações	–	–	–
Alienações	–	3	3
Balanço a 31 de dezembro de 2015	21	21	42
Amortização e perdas por imparidade			
Balanço a 1 de janeiro de 2015	16	14	30
Diferenças cambiais	0	0	0
Variações com base na consolidação	–	0	0
Acréscimos à depreciação acumulada	1	2	3
Acréscimos às perdas por imparidade cumulativas	–	–	–
Reclassificações	–	–	–
Alienações	–	1	1
Reversão de perdas por imparidade	–	–	–
Balanço a 31 de dezembro de 2015	17	15	32
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2015	4	6	10
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro 2015	5	8	12

Ativos em construção com um montante contabilístico de 0 milhões de euros (0 milhões de euros) são incluídos em terrenos e edifícios.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

36. Ativos Locados e Propriedades de Investimento

Milhões de euros	Ativos móveis em locação bens	Investimento sistema	Total
Custo			
Balanço a 1 de janeiro de 2014	483	3	487
Diferenças cambiais	–	–	–
Variações com base na consolidação	–	–	–
Adições	282	–	282
Reclassificações	–	–	–
Alienações	129	–	129
Balanço a 31 de dezembro de 2014	636	3	640
Desvalorização e perdas por imparidade			
Balanço a 1 de janeiro de 2014	113	2	115
Diferenças cambiais	–	–	–
Variações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos à depreciação acumulada	93	0	94
Acréscimos às perdas por imparidade cumulativas	9	–	9
Reclassificações	–	–	–
Alienações	66	–	66
Reversão de perdas por imparidade	–	–	–
Balanço a 31 de dezembro de 2014	149	2	152
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2014	487	1	488
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro 2014	371	1	372

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	Ativos ativos em locação	Investimento sistema	Total
Custo			
Balanço a 1 de janeiro de 2015	636	3	640
Diferenças cambiais	–	–	–
Variações com base na consolidação	–	–	–
Adições	497	–	497
Reclassificações	–	–	–
Alienações	128	–	128
Balanço a 31 de dezembro de 2015	1 005	3	1 008
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS POR IMPARIDADE			
Balanço a 1 de janeiro de 2015	149	2	152
Diferenças cambiais	–	–	–
Variações com base na consolidação	–	–	–
Acréscimos à depreciação acumulada	139	0	139
Acréscimos às perdas por imparidade cumulativas	26	–	26
Reclassificações	–	–	–
Alienações	18	–	18
Reversão de perdas por imparidade	–	–	–
Balanço a 31 de dezembro de 2015	296	2	298
Valor contabilístico líquido a 31 de dezembro de 2015	710	1	711
Valor contabilístico líquido a 1 de janeiro 2015	487	1	488

Uma vez que o justo valor das propriedades de investimento não poderia ser determinado sem um esforço desproporcionado, é contabilizado ao custo amortizado no montante de 1 milhão de euros (1 milhão de euros). Foram suportadas despesas operacionais num montante pouco relevante para a manutenção de propriedades de investimento, tanto no período de referência, como no ano anterior.

Esperamos pagamentos de locações não passíveis de cancelamento de 133 milhões de euros em 2016 e de 128 milhões de euros no período de 2017 a 2020.

37. Ativos por Impostos Diferidos

Os ativos de impostos diferidos compreendem exclusivamente ativos de impostos sobre o rendimento, com a decomposição seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Ativos por impostos diferidos	2 954	1 397
dos quais não circulante	189	42
Benefícios reconhecidos de prejuízos fiscais não utilizados, líquidos de deduções de valorização	5	4
dos quais não circulante	5	4
Compensação (com passivos por impostos diferidos)	– 1 528	– 401
Total	1 431	999

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos em conexão com as seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Valores a receber e outros ativos	30	36
Títulos e numerário	2 753	1 333
Imobilizações incorpóreas/imobilizações corpóreas	8	9
Ativos em locação	0	8
Ativos de impostos	6	–
Passivos e provisões	156	12
Total	2 954	1 397

38. Outros Ativos

Os detalhes de outros ativos são os seguintes:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Numerário de utilização limitada	322	156
Rendimentos diferidos e despesas acumuladas	29	28
Outros ativos de impostos	50	15
Veículos devolvidos para eliminação	25	18
Outros	164	122
Total	589	339

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

39. Ativos Não Circulantes

Milhões de euros	31/12/2015	dos quais não circulante	31/12/2014	dos quais não circulante
Reserva de caixa	1 352	–	386	–
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	–	940	–
Valores a receber de clientes	40 806	20 854	37 251	19 098
Instrumentos financeiros derivados	153	61	130	79
Títulos	2 557	–	2 308	–
Outros ativos financeiros	3	3	3	3
Ativos intangíveis	43	43	46	46
Ativos fixos tangíveis	10	10	12	12
Ativos em locação	710	710	487	487
Propriedade de investimento	1	1	1	1
Ativos Imposto atuais	50	0	43	–
Outros ativos	589	29	339	10
Total	47 775	21 710	41 948	19 737

40. Passivo em Clientes

Para cobrir os requisitos de capital para as atividades de leasing e financiamento, as entidades no Grupo Volkswagen Bank GmbH utilizam, entre outras coisas, os fundos fornecidos pelo Grupo Volkswagen.

À data da notificação financeira, a utilização desses fundos fornecidos por empresas afiliadas, reconhecidos como passivo não titularizado aos clientes, ascendeu aos 3 646 milhões de euros (2 444 milhões de euros). Deste montante, 470 milhões de euros (458 milhões de euros) eram atribuíveis ao acionista exclusivo, a Volkswagen Financial Services AG, incluindo a transferência de proveitos e perdas.

A rubrica de passivo a clientes contém principalmente depósitos de clientes, tais como depósitos noturnos, bem como vários títulos de capitalização e planos de poupança. Em termos de prazo de validade, os produtos de poupança "Direkt-Sparplan" e "Plus Sparbrief" oferecem atualmente o horizonte de investimento mais longo. O prazo máximo é de dez anos.

No ano anterior, uma parte do passivo de rendimento fixo a clientes foi coberta contra flutuações na taxa de juros livre de riscos usando uma cobertura da carteira.

A reconciliação com os valores do balanço é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Passivo em clientes	30 478	26 844
Ajuste ao justo valor da cobertura da carteira	–	0
Passivo a clientes, líquidos de ajuste do justo valor da cobertura da carteira	30 478	26 844

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

41. Passivos Titularizados

O passivo titularizado compreende obrigações e papel comercial.

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações emitidas	7 530	7 339
Papel comercial emitido	74	211
Total	7 604	7 550

42. Operações ABS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH usa transações de ABS para fins de financiamento. O passivo relacionado é reconhecido nas seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Passivos titularizados	3 840	3 026
Capital subordinado	188	147
Total	4 028	3 173

Os títulos garantidos por ativos da Volkswagen Bank GmbH são apoiados exclusivamente por ativos financeiros. O valor contabilístico correspondente de empréstimos titularizados e adiantamentos do financiamento ao setor de retalho ascende a 3 859 milhões de euros (2 987 milhões de euros). A 31 de dezembro de 2015 o justo valor do passivo ascendia a 4 052 milhões de euros (2 968 milhões de euros). O justo valor dos valores a receber atribuídos, que continuaram a ser reconhecidos, ascendeu a 3 954 milhões de euros (3 101 milhões de euros) à data da notificação financeira. Os títulos são fornecidos sob a forma de empréstimos e adiantamentos do financiamento ao setor de retalho, bem como garantia em numerário de 3 984 milhões de euros (2 987 milhões de euros). Neste caso, os pagamentos esperados são atribuídos a entidades de finalidade especial, pelo que a propriedade da garantia nos veículos financiados é transferida. Os valores a receber atribuídos não podem ser atribuídos novamente ou servir como garantia. Os direitos dos detentores de títulos limitam-se aos valores a receber atribuídos, pelo que os pagamentos derivados destes valores a receber são utilizados para pagar novamente o passivo correspondente.

Estas transações de garantias com base em ativos não conduziram ao não reconhecimento de empréstimos e adiantamentos do negócio de financiamento porque o risco de crédito e o risco de tempo foram retidos no Grupo. A diferença entre o montante dos valores a receber atribuídos e os resultados do passivo associado resulta dos diferentes termos e condições e da parte de ABS detida pela própria Volkswagen Bank GmbH.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está contratualmente obrigado a transferir fundos, em determinadas condições, para as entidades estruturadas incluídas nas suas demonstrações financeiras consolidadas. Uma vez que a transferência de valores a receber para a entidade de finalidade especial tem lugar sob a forma de uma cessão sem notificação, o valor a receber do originador pode já ter sido legalmente reduzido, por exemplo, se o devedor tiver direito efetivo de compensação contra montantes devidos pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH. Deve ser entregue uma garantia para a reivindicação de compensação resultante contra a entidade de finalidade especial se, por exemplo, a classificação da empresa relevante do Grupo cair para um valor de referência contratualmente especificado.

As operações ABS do Grupo Volkswagen Bank GmbH podem ser sujeitas a reembolso antecipado (“clean-up call” ou opção de recompra de ativos residuais), se menos de 9 % ou 10 % do volume da operação original estiver por liquidar.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

43. Instrumentos Financeiros Derivados

Esta rubrica inclui os justos valores negativos das coberturas e dos derivados não designados como instrumento de cobertura. A decomposição é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Transações de cobertura contra		
risco cambial sobre o ativo usando coberturas de justo valor	3	0
risco cambial sobre o passivo usando coberturas de justo valor	9	58
risco da taxa de juros usando coberturas de justo valor	21	41
dos quais coberturas contra o risco da taxa de juros usando coberturas de justo valor da carteira	11	21
risco de taxa de juro usando coberturas de fluxo de caixa	-	-
risco da moeda e do preço em fluxos de caixa futuros usando coberturas do fluxo de caixa	0	-
Operações de cobertura	34	99
Ativos decorrentes de derivados não designados como coberturas	13	17
Total	46	116

44. Provisões

As provisões têm a seguinte composição:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Provisões para pensões e outros benefícios de reforma dos funcionários	49	54
Outras provisões	327	319
dos quais provisões para litigação e riscos legais	246	234
dos quais para o pessoal	19	18
dos quais	62	68
Total	376	373

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

PROVISÕES PARA PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS DE REFORMA DOS FUNCIONÁRIOS

Os seguintes montantes foram reconhecidos no balanço como compromissos de benefícios:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Valor atual das obrigações financiadas	12	11
Justo valor de ativos do plano	11	10
Situação de financiamento (líquido)	1	1
Valor atual das obrigações não financiadas	49	53
Montante não reconhecido como ativo devido ao teto limite na IAS 19	-	0
Passivo líquido reconhecido no balanço	49	54
dos quais provisões para pensões	49	54
dos quais ativos	-	-

PRINCIPAIS PLANOS DE PENSÃO DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

A Volkswagen Bank GmbH oferece benefícios pós-emprego aos seus funcionários no âmbito de modernos e atraentes planos de pensão de empresa para o período após o trabalho ativo dos funcionários. A maioria dos compromissos do Grupo Volkswagen Bank GmbH são planos de pensão para funcionários na Alemanha, que são categorizados como planos de pensão de benefícios definidos, de acordo com a IAS 19. A maior parte dessas obrigações é financiada por provisões reconhecidas no balanço. Estes planos estão agora fechados para novos membros. Para reduzir os riscos associados a planos de benefícios definidos, em especial a longevidade, o aumento de salários e inflação, o Grupo Volkswagen Bank GmbH introduziu novos planos de benefícios definidos em anos recentes, cujos benefícios serão financiados através de ativos de planos externos correspondentes. Os riscos acima mencionados foram substancialmente reduzidos nestes planos de pensões. A parte da obrigação de benefícios definidos totais atribuível a obrigações com pensões financiadas por ativos do plano continuará a aumentar no futuro. Os principais compromissos de pensão são descritos abaixo.

PLANOS DE PENSÃO ALEMÃES FINANCIADOS UNICAMENTE POR PROVISÕES

Os planos de pensão financiados unicamente pelas provisões reconhecidas incluem ambos os planos de contribuição definida com garantias e planos de salário final. Para os planos de contribuição definida, uma despesa anual com pensões dependente do rendimento e estado é convertida num direito à pensão vitalícia usando fatores de anuidade (direitos de pensão modulares garantidos). Os fatores de anuidade incluem uma taxa de juros garantida. Os direitos de pensão modulares garantidos recebidos anualmente são adicionados na reforma. Em planos de benefícios com base no salário final, o salário usado para calcular a pensão é multiplicado, no momento da reforma, por uma percentagem em função do tempo de serviço do funcionário até a data da reforma. O valor atual da obrigação garantida sobe quando as taxas de juro descem e dessa forma está sujeito ao risco de taxa de juros. O sistema de pensões garante pagamentos de pensões vitalícias. As empresas suportam, portanto, o risco de longevidade. Isto é tido em consideração ao calcularem-se os fatores de anuidade e o valor atual da obrigação garantida, utilizando as tabelas de mortalidade das gerações mais recentes, as tabelas de mortalidade "Heubeck 2005 G", que já refletem aumentos futuros da esperança de vida. Para reduzir o risco de inflação ao acertar os pagamentos das pensões atuais à taxa de inflação, foi introduzido um acerto das pensões não relacionado com a inflação para os planos de pensão em que tal seja legalmente permitido.

PLANOS DE PENSÃO ALEMÃES FINANCIADOS PELO PLANO EXTERNO DE ATIVOS

Os planos de pensão financiados pelo plano externo de ativos têm por base planos baseados em contribuições com garantias. Neste caso, uma despesa anual com pensões dependente do rendimento e estado é convertida num direito à pensão vitalícia usando fatores de anuidade (direitos de pensão modulares garantidos) ou paga numa única soma ou em prestações. Em alguns casos, os funcionários também podem contribuir para as suas próprias pensões através de

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

compensação diferida. Os fatores de anuidade incluem uma taxa de juros garantida. Os direitos de pensão modulares garantidos recebidos anualmente são adicionados na reforma. As despesas com pensões são regularmente transferidas para um conjunto separado de ativos que é gerido de forma fiduciária independentemente da empresa e investido em mercados de capitais. Se os ativos do plano forem mais elevados do que o valor atual das obrigações calculado utilizando a taxa de juros garantida, os excedentes são alocados (prêmios modulares das pensões). Uma vez que os ativos administrados de forma fiduciária cumprem os requisitos da IAS 19 para classificação como sendo ativos do plano, são deduzidos das obrigações.

O montante dos ativos das pensões está exposto ao risco geral do mercado. A estratégia de investimento e a sua implementação são continuamente monitorizadas por comitês fiduciários, os quais incluem representantes das empresas. Por exemplo, as políticas de investimento são especificadas nas diretrizes de investimento com o objetivo de limitar o risco de mercado e o seu impacto nos ativos do plano. Além disso, as análises de gestão de ativos-passivos são conduzidas em intervalos regulares, a fim de garantir que os investimentos estão em conformidade com as obrigações que têm de ser cobertas. Os ativos de pensão são investidos principalmente em fundos de rendimento fixo ou fundos de ações. Os principais riscos são, portanto, o risco da taxa de juros e o risco do preço das ações. Para mitigar o risco de mercado, o sistema de pensões também estipula que os fundos devem ser transferidos para uma reserva de compensação antes da alocação de um excedente.

O valor atual da obrigação é declarado como o mais elevado do valor atual da obrigação garantida após dedução dos ativos do plano. Se o valor dos ativos do plano descer abaixo do valor atual da obrigação garantida, deve ser reconhecida uma provisão para a diferença. O valor atual da obrigação garantida sobe quando as taxas de juro descem e dessa forma está sujeito ao risco de taxa de juros. No caso de pagamentos de pensão vitalícios, o Grupo Volkswagen Bank GmbH suporta o risco de longevidade. Isto é tido em consideração ao calcularem-se os fatores de anuidade e o valor atual da obrigação garantida, utilizando as tabelas de mortalidade das gerações mais recentes, as tabelas de mortalidade "Heubeck 2005 G", que já refletem aumentos futuros da esperança de vida. Além disso, é realizada a monitorização anual do risco por atuários independentes, em conexão com o estudo dos ativos administrados em fundos fiduciários.

Para reduzir o risco de inflação ao acertar os pagamentos das pensões atuais à taxa de inflação, foi introduzido um acerto das pensões não relacionado com a inflação para os planos de pensão em que tal seja legalmente permitido. Foram utilizados os seguintes pressupostos atuariais no cálculo do valor atual das obrigações de benefícios definidos:

Porcentagem	Alemanha		Estrangeiro	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Taxa de desconto	2,70	2,30	3,08	3,37
Tendência de pagamento	3,40	3,30	2,50	2,00
Tendências de pensão	1,70	1,80	2,55	2,75
Taxa de rotatividade de pessoal	0,75	0,75	2,00	2,00
Aumento anual dos custos com cuidados de saúde	-	-	2,00	2,00

Estas suposições são médias que foram ponderadas com base nos valores atuais da obrigação de benefícios definidos.

Com relação à expectativa de vida, são consideradas as mais recentes tabelas de mortalidade em cada país. Por exemplo, na Alemanha os cálculos baseiam-se nas tabelas de mortalidade geracional "2005 G" desenvolvidas pelo Prof. Klaus Heubeck. As taxas de desconto são geralmente determinadas para refletir os rendimentos em obrigações empresariais prime-rated com prazos de vencimento e moedas correspondentes. O índice iBox AA 10+ Corporates foi utilizado para calcular as obrigações das empresas nacionais do Grupo. Foram utilizados índices comparáveis para obrigações de pensões estrangeiras.

As tendências de pagamento cobrem tendências esperadas em termos de salários, que também incluem aumentos atribuíveis ao desenvolvimento da carreira. As tendências de pensão correspondem, quer a acertos de pensões garantidas contratualmente estipuladas, ou são baseadas em regulamentos que determinam os acertos de pensões nos países em questão. As taxas de rotatividade de pessoal são baseadas na experiência passada, assim como em expectativas futuras. A tabela seguinte mostra as alterações no passivo de benefícios definidos líquido reconhecido no balanço:

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	2015	2014
Passivo líquido reconhecido no balanço a 1 de janeiro	54	69
Custo do serviço corrente	0	2
Despesas com juros líquidas	1	3
Ganhos (-) /perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos demográficos	0	-
Ganhos (-) /perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos financeiros	- 3	8
Ganhos (-) /perdas (+) atuariais devido a acertos com base na experiência	0	- 1
Receitas/despesas dos ativos do plano não incluídas no rendimento de juros	0	0
Alteração ao montante não reconhecido como ativo devido ao teto limite na IAS 19	0	0
Contribuições do empregador para ativos do plano	0	1
Contribuições do empregado para ativos do plano	-	-
Pagamentos para pensões dos ativos da empresa	3	3
Custo do serviço passado (incluindo cortes do plano)	0	-
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	-	-
Variações com base na consolidação	-	-
Outras alterações	0	- 24
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Passivo líquido reconhecido no balanço a 31 de dezembro	49	54

A variação no valor atual das obrigações de benefícios definidos é atribuível aos seguintes fatores:

Milhões de euros	2015	2014
Valor atual das obrigações a 1 de janeiro	64	86
Custo do serviço corrente	0	2
Custo de juros (reversão do desconto em obrigações)	2	3
Ganhos (-) /perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos demográficos	0	-
Ganhos (-) /perdas (+) atuariais devido a alterações nos pressupostos financeiros	- 3	8
Ganhos (-) /perdas (+) atuariais devido a acertos com base na experiência	0	- 1
Contribuições do empregado para ativos do plano	0	0
Pagamentos para pensões dos ativos da empresa	3	3
Pagamentos de pensões com ativos do plano	0	0
Custo do serviço passado (incluindo cortes do plano)	0	-
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	-	-
Variações com base na consolidação	-	-
Outras alterações	0	- 33
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Valor atual das obrigações a 31 de dezembro	60	64

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

As alterações dos pressupostos atuariais significativos teriam tido os seguintes efeitos na obrigação de benefícios definidos:

Valor atual da obrigação de benefícios definidos se	31/12/2015		31/12/2014	
	Milhões de euros	Varição em percentagem	Milhões de euros	Varição em percentagem
	é 0,5 pontos percentuais mais elevada			
Taxa de desconto	56	- 6,17	60	- 6,01
	é 0,5 pontos percentuais mais baixa			
	64	7,05	68	6,67
	é 0,5 pontos percentuais mais elevada			
Tendências de pensão	63	4,80	67	4,86
	é 0,5 pontos percentuais mais baixa			
	57	- 4,41	61	- 4,48
	é 0,5 pontos percentuais mais elevada			
Tendência de pagamento	60	0,01	64	0,03
	é 0,5 pontos percentuais mais baixa			
	60	- 0,01	64	- 0,03
Longevidade	aumentar um ano			
	62	3,16	66	3,24

A análise de sensibilidade descrita tem em consideração a alteração num pressuposto contabilístico, com os outros pressupostos a permanecer inalterados no cálculo original. Por outras palavras, quaisquer efeitos de correlação entre os pressupostos individuais são ignorados.

Para examinar a sensibilidade do valor atual da obrigação de benefícios definidos devido a uma alteração na esperança de vida suposta, as taxas de mortalidade obtidas num cálculo comparativo são reduzidas para que a redução conduza, aproximadamente, a um aumento de um ano na esperança de vida.

A duração média da obrigação de benefícios definidos ponderada com base no valor atual da obrigação de benefícios definidos (duração Macaulay) é de 13 anos.

A tabela seguinte mostra a decomposição do valor atual da obrigação de benefícios definidos por categoria do membro do plano:

Milhões de euros	2015	2014
Membros ativos com direitos de pensão	3	6
Membros com direitos adquiridos que deixaram a Empresa	12	12
Reformados	45	47
Total	60	64

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

O perfil de maturidade dos pagamentos para a obrigação de benefícios definidos, na qual o valor atual da obrigação é discriminado de acordo com a maturidade dos pagamentos subjacentes, é apresentado na tabela seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Pagamentos devidos no exercício seguinte	0	3
Pagamentos devidos entre dois e cinco anos	4	11
Pagamentos a vencer em mais de cinco anos	56	50
Total	60	64

As alterações ao plano de ativos são apresentadas na tabela seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Valor justo dos ativos do plano a 1 de janeiro	10	17
Rendimento de juros sobre ativos do plano determinado com recurso à taxa de desconto	0	1
Receitas/despesas dos ativos do plano não incluídas no rendimento de juros	0	0
Contribuições do empregador para ativos do plano	0	1
Contribuições do empregado para ativos do plano	0	0
Pagamentos de pensões com ativos do plano	0	0
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	-	-
Variações com base na consolidação	-	-
Outras alterações	0	-9
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Valor justo dos ativos do plano a 31 de dezembro	11	10

O investimento dos ativos do plano para cobrir obrigações de pensões futuras resultou em receitas no montante de 1 milhão de euros (1 milhão de euros). Espera-se que as contribuições do empregador para ativos dos planos no próximo exercício ascendam a 1 milhão de euros (1 milhão de euros).

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os ativos do plano são investidos nas seguintes classes de ativos:

Milhões de euros	31/12/2015			31/12/2014		
	Cotados preços no ativo mercados	Não cotados preços no ativo mercados	Total	Cotados preços no ativo mercados	Não cotados preços no ativo mercados	Total
Caixa e equivalentes de caixa	0	–	0	0	–	0
Instrumentos de capital próprio	2	–	2	2	–	2
Instrumentos de dívida	7	–	7	6	–	6
Investimentos diretos no setor imobiliário	–	–	–	–	–	–
Derivados	1	–	1	1	–	1
Fundos de capital próprio	0	–	0	0	–	0
Fundos de obrigações	1	–	1	1	–	1
Fundos de investimento imobiliário	0	–	0	0	–	0
Outros fundos	1	–	1	1	–	1
Garantias com base em ativos	–	–	–	–	–	–
Títulos de dívida estruturados	–	–	–	–	–	–
Outros	0	–	0	0	–	0

6 % (8 %) dos ativos do plano são investidos em ativos alemães, 93 % (89 %) noutros ativos europeus e 1 % (3 %) em ativos de outras regiões. Os investimentos em ativos do plano em instrumentos de dívida emitidos pelo Grupo Volkswagen são insignificantes.

Os seguintes montantes foram reconhecidos na demonstração de resultados:

Milhões de euros	2015	2014
Custo do serviço corrente	0	2
Juros líquidos no passivo líquido de benefícios definidos	1	3
Custo do serviço passado (incluindo cortes do plano)	0	–
Ganhos (-) ou perdas (+) derivados de liquidações do plano	–	–
Receita (-) e despesas (+) líquidas reconhecidas em proveitos ou perdas	1	5

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

OUTRAS PROVISÕES

A tabela a seguir apresenta alterações em outras provisões, incluindo prazos de validade:

Milhões de euros	Despesas com funcionários	Riscos de litígio e riscos legais	Outras provisões	Total
Balanço a 1 de janeiro de 2014	35	140	55	230
Diferenças cambiais	0	–	0	0
Variações com base na consolidação	–	–	–	–
Utilizado	27	35	9	72
Acréscimos/novas provisões	14	159	26	199
Reversão do desconto/efeito de alteração na taxa de desconto	–	–	–	–
Reversões	4	30	4	38
Balanço a 31 de dezembro de 2014	18	234	68	319
dos quais circulante	18	47	5	69
dos quais não circulante	0	187	63	250
Balanço a 1 de janeiro de 2015	18	234	68	319
Diferenças cambiais	0	–	0	0
Variações com base na consolidação	–	–	0	0
Utilizado	11	59	14	85
Acréscimos/novas provisões	15	85	34	134
Reversão do desconto/efeito de alteração na taxa de desconto	–	–	–	–
Reversões	3	14	25	42
Balanço a 31 de dezembro de 2015	19	246	62	327
dos quais circulante	18	131	47	196
dos quais não circulante	1	115	15	131

As provisões para despesas com pessoal foram reconhecidas em bônus anuais recorrentes, prêmios por anos de serviço e outras despesas com funcionários.

As provisões para riscos legais e de litígio refletem os riscos identificados à data de notificação financeira em relação à utilização, bem como as despesas jurídicas decorrentes das últimas decisões judiciais e de processos em curso, que envolvem concessionários e outros clientes. Com base na análise dos assuntos individuais cobertos pelas provisões, acreditamos que a divulgação de informações detalhadas sobre processos individuais, litígios ou riscos legais poderia prejudicar o curso ou iniciação dos procedimentos.

Outras provisões também incluem provisões para riscos de crédito indiretos que ascendem a 38 milhões de euros (27 milhões de euros).

As saídas de caixa em relação a outras provisões devem ocorrer da seguinte forma: 60 % no ano seguinte e 40 % nos anos de 2017 a 2020.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

45. Passivos por Impostos Diferidos

A decomposição dos passivos por impostos diferidos é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Passivos por impostos diferidos	2 764	1 218
dos quais não circulante	1 278	709
Compensação (com ativos de impostos diferidos)	- 1 528	- 401
Total	1 237	816

Os passivos por impostos diferidos contêm impostos com diferenças temporárias entre os montantes nas demonstrações financeiras IFRS e montantes decorrentes da determinação dos lucros tributáveis das empresas do Grupo.

Os passivos por impostos diferidos foram reconhecidos em conexão com as seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Valores a receber e outros ativos	979	753
Títulos e numerário	78	0
Imobilizações incorpóreas/imobilizações corpóreas	4	4
Ativos em locação	27	6
Propriedade de investimento	0	0
Passivos e provisões	1 676	454
Total	2 764	1 218

46. Outros Passivos

Os detalhes de outro passivo são os seguintes:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Rendimentos diferidos e despesas acumuladas	83	62
Outro passivo fiscal	27	27
Passivo referente à segurança social e a salários	20	16
Outros	20	18
Total	150	124

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

47. Capital Subordinado

A decomposição do capital subordinado é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Passivos subordinados	226	465
dos quais: a outras entidades do Grupo Volkswagen	189	427
Total	226	465

O Banco não entrou em qualquer acordo para converter este passivo em capital próprio ou outra forma de dívida, nem está a planear qualquer conversão.

48. Passivo Não Circulante

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Passivo em instituições de crédito	3 636	1 602
Passivo em clientes	2 096	1 078
Passivos titularizados	4 176	5 548
Instrumentos financeiros derivados	23	47
Responsabilidades fiscais correntes	–	0
Outros passivos	7	2
Capital subordinado	158	123
Total	10 095	8 401

49. Capital Próprio

O capital subscrito da Volkswagen Bank GmbH ascendeu aos 318 milhões de euros. Não existem direitos preferenciais ou restrições relacionados com o capital subscrito.

As contribuições de capital do acionista único, Volkswagen Financial Services AG, são declaradas nas reservas de capital da Volkswagen Bank GmbH. As reservas de capital ascenderam a 3 946 milhões de euros (3 946 milhões de euros) no exercício de 2015.

Os lucros acumulados compreendem os proveitos não distribuídos de exercícios anteriores e contêm principalmente outras reservas de proveitos.

O lucro do HGB de 268 milhões de euros (303 milhões de euros) foi transferido em conformidade com o acordo de transferência de proveitos e perdas existente com o único acionista, a Volkswagen Financial Services AG.

Impostos diferidos acumulados reconhecidos noutros resultados abrangentes ascendem a 6 milhões de euros (4 milhões de euros).

50. Gestão de Capital

Neste contexto, "capital" é definido como capital próprio em conformidade com a IFRS. O objetivo da gestão de liquidez no Grupo Volkswagen Bank GmbH é suportar a classificação de crédito da Empresa, ao garantir a capacidade do Grupo de cumprir sempre as suas obrigações de pagamento, obter capital para o crescimento planeado para os próximos anos e cumprir requisitos de capital regulamentares.

O capital regulamentar é diferente do capital próprio de acordo com a IFRS (para os componentes, ver a demonstração de alterações no capital próprio). O capital regulamentar consiste em

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

componentes de capital denominado capital próprio comum nível 1 (CET), o capital suplementar de nível 1 e o capital de nível 2 líquido de certas deduções e acertos, pelo que deve cumprir os requisitos legais.

As ações corporativas implementadas por parte da empresa-mãe da Volkswagen Bank GmbH afetam o capital próprio ao abrigo das IFRS e o capital regulamentar.

Ao abrigo das provisões regulamentares - Capital Requirements Regulation (CRR), Kreditwesengesetz (KWG - German Banking Act), Solvabilitätsverordnung (SolvV - Regulamento de Solvência Alemão) - o supervisor da banca pressupõe, geralmente, que os requisitos de adequação de capital são cumpridos se a entidade sujeita a supervisão tiver um rácio de capital CET 1 de pelo menos 4,5 %, um rácio de capital de nível 1 de pelo menos 6,0 % e um rácio de capital total de pelo menos 8,0 %. Na determinação destes rácios, o capital é medido com os requisitos de fundos próprios determinados em conformidade com as provisões estatutárias para o risco de contraparte, risco operacional, risco de mercado e acertos ao valor de crédito (CVA). A fim de assegurar sempre o cumprimento destes requisitos, o Grupo estabeleceu um procedimento de planeamento integrado no sistema interno de notificação financeira. Neste procedimento, o requisito de capital é continuamente determinado com base em tendências de negócio reais e previstas. Isto assegura o cumprimento contínuo dos requisitos de capital regulamentar mínimo no período de referência.

Os seguintes montantes e rácios baseados em HGB foram determinados para a Volkswagen Bank GmbH ao abrigo de requisitos regulamentares:

	31/12/2015	31/12/2014
Montante de exposição do risco total (milhões de euros) ¹	38 288	32 545
dos quais montantes de exposição ponderada do risco relativamente a riscos de crédito	35 700	30 069
dos quais requisitos de fundos próprios para o risco de mercado *12,5	244	191
dos quais requisitos de fundos próprios para riscos operacionais *12,5	2 297	2 242
dos quais requisitos de fundos próprios para ajustes à avaliação de crédito *12,5	47	43
Fundos próprios elegíveis ¹ (milhões de euros)	4 292	4 354
Fundos próprios (milhões de euros)	4 292	4 354
dos quais capital próprio comum Nível 1	4 262	4 296
dos quais capital adicional nível 1	0	0
dos quais capital de Nível 2	30	58
Rácio de capital próprio comum Nível 1 (percentagem) ²	11,1	13,2
Rácio de capital Nível 1 (percentagem) ²	11,1	13,2
Rácio de capital total (percentagem) ²	11,2	13,4

1 Em conformidade com o Artigo 92 (3) do CRR.

2 Em conformidade com o Artigo 92 (1) do CRR.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

DIVULGAÇÕES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

51. Montantes Contabilísticos de Instrumentos Financeiros pela IAS 39 Categoria de Medição

As categorias de mensuração definidas na IAS 39 refletem-se da seguinte forma no Grupo Volkswagen Bank GmbH:

Os empréstimos e valores a receber são instrumentos financeiros não derivados que não são negociados em mercados ativos e estão sujeitos a acordos de pagamento fixo. A reserva de caixa também está incluída nesta categoria.

Os ativos ou passivos financeiros calculados ao justo valor, através de proveitos ou perdas, incluem instrumentos financeiros derivados. O Grupo Volkswagen Bank GmbH não planeia atribuir outros instrumentos financeiros a esta categoria.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são atribuídos especificamente a esta categoria ou são ativos financeiros que não podem ser atribuídos a nenhuma outra categoria. Os títulos e outros ativos financeiros são incluídos nesta categoria no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As vendas ou aquisições de todos os instrumentos financeiros não derivados são contabilizadas à data de liquidação, sendo que as vendas ou aquisições de instrumentos financeiros derivados são contabilizadas à data de negociação.

Os valores contabilísticos dos instrumentos financeiros (excluindo derivados de cobertura) em conformidade com as categorias de mensuração são os seguintes:

	EMPRÉSTIMOS E VALORES A RECEBER		ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA		MEDIÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO EM TERMOS DE CUSTOS AMORTIZADOS		ATIVO FINANCEIRO E PASSIVO FINANCEIRO CALCULADOS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE PROVEITOS OU PERDAS	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Milhões de euros								
Ativos								
Reserva de caixa	1 352	386	–	–	–	–	–	–
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	940	–	–	–	–	–	–
Valores a receber de clientes	38 304	35 144	–	–	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivados	–	–	–	–	–	–	16	13
Títulos	–	–	2 557	2 308	–	–	–	–
Outros ativos financeiros	–	–	0	0	–	–	–	–
Outros ativos	452	278	–	–	–	–	–	–
Total	41 610	36 748	2 557	2 309	–	–	16	13
Passivos								
Passivo em instituições de crédito	–	–	–	–	4 020	1 760	–	–
Passivo em clientes	–	–	–	–	30 478	26 844	–	–
Passivos titularizados	–	–	–	–	7 604	7 550	–	–
Instrumentos financeiros derivados	–	–	–	–	–	–	13	17
Outros passivos	–	–	–	–	20	18	–	–
Capital subordinado	–	–	–	–	226	465	–	–
Total	–	–	–	–	42 348	36 637	13	17

Os valores a receber de operações de leasing não são atribuídos a qualquer categoria.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A decomposição de receitas/despesas líquidas para cada uma das categorias é a seguinte:

Milhões de euros	2015	2014
Empréstimos e valores a receber	1 294	1 281
Ativos financeiros disponíveis para venda	26	24
Medição do passivo financeiro em termos de custos amortizados	- 175	- 267
Ativo financeiro e passivo financeiro calculados pelo justo valor através de proveitos ou perdas	11	- 3

As receitas/despesas líquidas são determinadas da seguinte forma:

Categoria de mensuração	Método de mensuração
Empréstimos e valores a receber	Rendimento com juros usando o método de juros em vigor, de acordo com a IAS 39, e despesas/receitas do reconhecimento das deduções de valorização, em conformidade com a IAS 39, incluindo efeitos da conversão de moeda.
Ativos financeiros disponíveis para venda	Alterações ao justo valor em conformidade com a IAS 39 em conjunção com a IRFS 13, incluindo juros e efeitos da conversão de moeda e imparidade
Medição do passivo financeiro em termos de custos amortizados	Pagamentos referentes a juros de acordo com o método da taxa efetiva de juros de acordo com a IAS 39, incluindo os efeitos da conversão cambial
Ativo financeiro e passivo financeiro calculados pelo justo valor através de proveitos ou perdas	Alterações ao justo valor em conformidade com a IAS 39 em conjunção com a IRFS 13, incluindo juros e efeitos da conversão de moeda e imparidade

52. Classes de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão divididos nas classes seguintes no Grupo Volkswagen Bank GmbH:

- > Mensurado ao justo valor
- > Medição de ativo e passivo ao custo amortizado
- > Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas
- > Compromissos de crédito e contratos de garantia financeira
- > Não dentro do âmbito da IFRS 7.

Para alinhar a apresentação com a apresentação regular de classes de instrumentos financeiros, melhorando assim a comparabilidade das demonstrações financeiras, valores a receber e passivo numa relação de contabilidade de cobertura com instrumentos financeiros derivados foram reclassificados para "Ativos e passivos financeiros calculados ao custo amortizado". A classe anterior, referida como "Contabilidade de cobertura", foi renomeada "Instrumentos financeiros derivados denominados como instrumentos de cobertura" para coincidir com a nova estrutura de conteúdo. As subsidiárias que não são consolidadas por razões de materialidade, não são consideradas instrumentos financeiros em conformidade com a IAS 39 e, por conseguinte, foram eliminadas do âmbito da IFRS 7. Os investimentos de capital são declarados na classe "calculados pelo valor justo". Como consequência deste acerto, a classe anterior "Outros ativos financeiros" foi removida. A anterior classe de compromissos de crédito foi ampliada para incluir contratos de garantia financeira. As tabelas relevantes e valores do ano anterior foram reprocessados para refletirem todas as mudanças nas classes.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A tabela seguinte apresenta uma reconciliação das rubricas do balanço relacionadas com as classes de instrumentos financeiros:

Milhões de euros	RUBRICA DO BALANÇO		CALCULADO AO JUSTO VALOR ¹		CALCULADO AO CUSTO AMORTIZADO ^{1,2}		INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS DESIGNADOS COMO INSTRUMENTOS DE COBERTURA ¹		NÃO DENTRO DO ÂMBITO DA IFRS 7 ¹	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos										
Reserva de caixa	1 352	386	-	-	1 352	386	-	-	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	940	-	-	1 501	940	-	-	-	-
Valores a receber de clientes	40 806	37 251	-	-	40 806	37 251	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados	153	130	16	13	-	-	137	117	-	-
Títulos	2 557	2 308	2 557	2 308	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3	3	0	0	-	-	-	-	3	3
Outros ativos	589	339	-	-	452	278	-	-	137	61
Total	46 961	41 358	2 573	2 321	44 112	38 856	137	117	140	64
Passivos										
Passivo em instituições de crédito	4 020	1 760	-	-	4 020	1 760	-	-	-	-
Passivo em clientes	30 478	26 844	-	-	30 478	26 844	-	-	-	-
Passivos titularizados	7 604	7 550	-	-	7 604	7 550	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados	46	116	13	17	-	-	34	99	-	-
Outros passivos	150	124	-	-	20	18	-	-	130	106
Capital subordinado	226	465	-	-	226	465	-	-	-	-
Total	42 524	36 859	13	17	42 348	36 637	34	99	130	106

1 Os valores do ano anterior foram redeclarados como resultado de alterações na classificação.

2 Alguns dos valores a receber de clientes e passivos a clientes foram designados como rubricas de cobertura em coberturas de justo valor e, portanto, estão sujeitos a acertos ao justo valor. Os valores a receber de clientes e passivo a clientes na classe "calculado pelo custo amortizado" medem-se, portanto, não apenas pelo justo valor, nem apenas pelo custo amortizado.

A classe "Compromissos de crédito e contratos de garantia financeira" contém obrigações decorrentes de compromissos de crédito irrevogável e de garantias financeiras que ascendem a 1 386 milhões de euros (1 269 milhões de euros).

53. Hierarquia de Medição para Instrumentos Financeiros

Para efeitos da mensuração do valor justo e as divulgações associadas, os valores justos são classificados usando uma hierarquia de mensuração de três níveis. A classificação para os níveis

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

individuais é ditada pelo grau em que a utilização de entradas na determinação do justo valor é observável no mercado, ou não.

O justo valor dos instrumentos financeiros, por exemplo, títulos, para os quais um preço de mercado é diretamente observável no mercado ativo, é classificado no Nível 1.

Os justos valores de Nível 2 são determinados com base em dados de mercado observáveis nos mercados, tais como taxas de câmbio ou curvas de rendimento, utilizando técnicas de avaliação baseadas no mercado. Estes incluem derivados e passivo a clientes.

Os justos valores de nível 3 são calculados utilizando técnicas de avaliação que incorporam pelo menos uma entrada que não é observável num mercado ativo. A maior parte dos valores a receber de clientes é alocada para nível 3 porque o seu justo valor é medido usando entradas que não são observáveis em mercados ativos (ver Nota 54). Não houve necessidade de reclassificações no ano de referência.

A tabela seguinte apresenta a alocação de instrumentos financeiros nesta hierarquia de justo valor de três níveis por classe:

Milhões de euros	NÍVEL 1		NÍVEL 2		NÍVEL 3	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos						
Mensurado ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	-	-	16	13	-	-
Títulos	2 222	1 448	323	861	12	-
Outros ativos financeiros ¹	-	-	-	-	0	0
Calculados pelo custo amortizado						
Reserva de caixa	1 352	386	-	-	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	1 041	718	460	222	-	-
Valores a receber de clientes ¹	-	-	350	4 288	41 029	33 779
Outros ativos	-	-	452	278	-	-
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	-	-	137	117	-	-
Total	4 615	2 552	1 738	5 779	41 041	33 779
Passivos						
Mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	-	-	13	17	-	-
Calculados pelo custo amortizado						
Passivo em instituições de crédito	-	-	3 869	1 731	-	-
Passivo a clientes ¹	-	-	30 519	26 957	-	-
Passivos titularizados	-	-	7 618	7 565	-	-
Outros passivos	-	-	20	18	-	-
Capital subordinado	-	-	238	480	-	-
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	-	-	34	99	-	-
Total	-	-	42 311	36 867	-	-

1 Os valores do ano anterior foram redeclarados como resultado de alterações na classificação.

54. Valor justo de instrumentos financeiros nas classes "ativo e passivo calculado ao custo amortizado", "ativo e passivo calculado ao justo valor" e "instrumentos financeiros derivados denominados coberturas"

A tabela abaixo apresenta os justos valores dos instrumentos financeiros. O justo valor é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

ordenada entre os participantes de mercado à data da mensuração. Quando havia preços de mercado disponíveis, usamos esses preços sem modificação para a mensuração do justo valor. Quando não havia preços de mercado disponíveis, os justos valores para os valores a receber e passivo foram calculados por desconto usando uma taxa de desconto correspondente ao prazo de validade apropriada ao risco. A taxa de desconto foi determinada ajustando curvas de rendimento isento de riscos, se for caso disso, pelos fatores de risco relevantes e tendo em conta capital e custos administrativos. Por motivo de materialidade, os justos valores de valores a receber e passivo devidos no intervalo de um ano foram considerados como sendo os mesmos do valor contabilístico. O justo valor dos compromissos de crédito irrevogáveis é igual ao valor nominal das obrigações devido à sua natureza de curto prazo e à taxa de juros variável, que está ligada à taxa de juros de mercado. O justo valor também corresponde ao valor nominal da obrigação no caso de contratos de garantia financeira.

Milhões de euros	JUSTO VALOR		VALOR CONTABILÍSTICO		DIFERENÇA	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos						
Mensurado ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	16	13	16	13	-	-
Títulos	2 557	2 308	2 557	2 308	-	-
Outros ativos financeiros ¹	0	0	0	0	-	-
Calculados pelo custo amortizado						
Reserva de caixa	1 352	386	1 352	386	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	1 555	989	1 501	940	54	50
Valores a receber de clientes ¹	41 327	38 017	40 806	37 251	520	766
Outros ativos	452	278	452	278	-	-
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	137	117	137	117	-	-
Passivos						
Mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	13	17	13	17	-	-
Calculados pelo custo amortizado						
Passivo em instituições de crédito	3 869	1 731	4 020	1 760	- 152	- 29
Passivo a clientes ¹	30 519	26 957	30 478	26 844	41	113
Passivos titularizados	7 618	7 565	7 604	7 550	14	15
Outros passivos	20	18	20	18	-	-
Capital subordinado	238	480	226	465	12	15
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	34	99	34	99	-	-

¹ Os valores do ano anterior foram redeclarados como resultado de alterações na classificação.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os justos valores dos instrumentos financeiros foram determinados com base as seguintes curvas de rendimento isento de riscos:

Percentagem	EUR	GBP	PLN
Taxa de juros para seis meses	- 0,078	0,615	1,615
Taxa de juros para um ano	- 0,077	0,721	1,559
Taxa de juros para cinco anos	0,328	1,591	1,985
Taxa de juros para dez anos	1,000	1,993	2,430

55. Compensação de Ativos e Passivos Financeiros

A tabela seguinte contém informações acerca dos efeitos da compensação no balanço consolidado bem como dos efeitos financeiros da compensação, no caso de instrumentos que estão sujeitos a um acordo de compensação principal judicialmente executável ou a um acordo semelhante.

Os ativos financeiros e passivos financeiros são geralmente declarados com os seus valores brutos. A compensação só é aplicada se, no momento, a compensação dos montantes for judicialmente executável pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH e não houver intenção de liquidar numa base líquida em vigor.

A coluna "Instrumentos financeiros" mostra os valores que estão sujeitos a um acordo de compensação principal mas não foram compensados porque os critérios pertinentes não foram cumpridos. A maior parte dos montantes envolvidos são valores justos negativos e positivos de instrumentos financeiros derivados inseridos com a mesma contraparte.

A coluna "Garantia colateral recebida/prestada" apresenta os montantes de garantias de caixa e outras garantias sob a forma de instrumentos financeiros recebidas, em conexão com a soma total de ativos e passivos. Inclui garantias relacionadas com ativos e passivos que não foram compensadas. Os montantes de garantia consistem principalmente em garantias prestadas na forma de garantias de caixa de transações ABS e títulos objeto de garantia, bem como garantias recebidas na forma de depósitos em numerário.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	MONTANTES NÃO COMPENSADOS NO BALANÇO											
	Montante bruto de ativos/passivos financeiros reconhecidos		Valor bruto da compensação de ativos/passivos financeiros reconhecidos no balanço		Valor líquido de ativos/passivos financeiros declarados no balanço		Instrumentos financeiros		Garantias recebidas/prestadas		Montante líquido	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos												
Reserva de caixa	1 352	386	-	-	1 352	386	-	-	-	-	1 352	386
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	940	-	-	1 501	940	-	-	-	-	1 501	940
Valores a receber de clientes	40 926	37 354	- 120	- 103	40 806	37 251	-	-	-	- 602	40 806	36 649
Instrumentos financeiros derivados	153	130	-	-	153	130	- 30	- 49	- 123	- 80	1	-
Títulos	2 557	2 308	-	-	2 557	2 308	-	-	-	-	2 557	2 038
Outros ativos financeiros	0	0	-	-	0	0	-	-	-	-	0	0
Outros ativos	464	285	- 11	- 6	452	278	-	-	-	-	452	278
Total	46 953	41 404	- 132	- 109	46 822	41 295	- 30	- 49	- 123	- 683	46 670	40 563
Passivos												
Passivo em instituições de crédito	4 020	1 760	-	-	4 020	1 760	-	-	-	-	4 020	1 760
Passivo em clientes	30 598	26 947	- 120	- 103	30 478	26 844	-	-	-	-	30 478	26 844
Passivos titularizados	7 604	7 550	-	-	7 604	7 550	-	-	- 2 155	- 1 492	5 449	6 058
Instrumentos financeiros derivados	46	116	-	-	46	116	- 30	- 49	- 12	- 51	5	15
Outros passivos	32	25	- 11	- 6	20	18	-	-	-	-	20	18
Capital subordinado	226	465	-	-	226	465	-	-	-	-	226	465
Total	42 526	36 862	- 132	- 109	42 394	36 753	- 30	- 49	- 2 167	- 1 543	40 198	35 160

56. Risco de Incumprimento da Contraparte

Para mais informações, consulte o relatório sobre riscos (Secção Risco de Crédito nas páginas 24 e 25), que faz parte do relatório de gestão.

O risco de crédito e de incumprimento de ativos financeiros é essencialmente o risco de incumprimento de uma contraparte. O montante máximo do risco é, portanto, o montante das reivindicações contra a contraparte decorrente de valores contabilísticos reconhecidos e compromissos de crédito irrevogável. O risco de crédito e de incumprimento máximo é reduzido através da garantia detida e outras melhorias do risco de crédito no montante de 22 922 milhões de euros (19 285 milhões de euros). A garantia detida em relação a valores a receber de clientes na classe "Ativo calculado ao custo amortizado". Os tipos de garantia detidos incluem veículos, outros ativos entregues como garantias e encargos sobre bens imóveis. A garantia de caixa também é usada em conexão com derivados.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

A tabela seguinte apresenta a qualidade de crédito dos ativos financeiros:

Milhões de euros	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO		NEM VENCIDOS NEM EM IMPARIDADE		VENCIDOS MAS NÃO EM IMPARIDADE		EM IMPARIDADE	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Mensurado ao justo valor	2 573	2 321	2 573	2 321	-	-	-
Calculados pelo custo amortizado								
Reserva de caixa	1 352	386	1 352	386	-	-	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	940	1 501	940	-	-	-	-
Valores a receber de clientes ¹	41 999	38 447	40 540	37 035	280	283	1 180	1 130
Outros ativos	452	278	452	278	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	137	117	137	117	-	-	-	-
Total¹	48 015	42 490	46 556	41 077	280	283	1 180	1 130

¹ Os valores do ano anterior foram redeclarados como resultado de alterações na classificação.

O risco de incumprimento máximo decorrente da classe de compromissos de crédito irrevogáveis e de contratos de garantia financeira é 1 386 milhões de euros (1 269 milhões de euros).

A decomposição de ativos financeiros nem devidos nem em imparidade por classe de risco é a seguinte:

Milhões de euros	NEM VENCIDOS NEM EM IMPARIDADE		CLASSE DE RISCO 1		CLASSE DE RISCO 2	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Mensurado ao justo valor	2 573	2 321	2 573	2 321	-
Calculados pelo custo amortizado						
Reserva de caixa	1 352	386	1 352	386	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	940	1 501	940	-	-
Valores a receber de clientes ¹	40 540	37 035	37 611	32 287	2 929	4 748
Outros ativos	452	278	452	278	-	-
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	137	117	137	117	-	-
Total¹	46 556	41 077	43 627	36 329	2 929	4 748

¹ Os valores do ano anterior foram redeclarados como resultado de alterações na classificação.

No negócio dos serviços financeiros, o grupo avalia a qualidade de crédito do mutuário antes de entrar em qualquer contrato de empréstimo ou *leasing*. No negócio de retalho, esta avaliação é realizada utilizando sistemas de pontuação, enquanto que os sistemas de classificação são usados para clientes de frota e operações de financiamento a concessionários. Empréstimos avaliados como “bom” estão incluídos na classe de risco 1. Os valores a receber de clientes, cuja classificação de crédito não é considerada boa, mas que ainda não entraram em incumprimento, são incluídos na classe de risco 2.

Análise da idade dos ativos financeiros vencidos, mas sem imparidade, por classe:

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	NAS SEGUINTE CATEGORIAS POR IDADE DE VENCIDOS							
	VENCIDOS MAS NÃO EM IMPARIDADE		Até 1 mês		1 a 3 meses		Mais de 3 meses	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mensurado ao justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-
Calculados pelo custo amortizado								
Reserva de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber de clientes ¹	280	283	172	177	106	106	1	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivados denominados como coberturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	280	283	172	177	106	106	1	-

1 Os valores do ano anterior foram redeclarados como resultado de alterações na classificação.

A VW Bank GmbH pretende recuperar a garantia seguinte aceite no período de referência como ativos financeiros:

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Veículos	29	29
Bens Imobiliários	-	-
Outros ativos móveis	-	-
Ativos financeiros	-	-
Total	29	29

Os veículos são recomercializados aos concessionários do Grupo Volkswagen através de vendas diretas e leilões.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

57. Risco de Liquidez

Por favor, consulte o relatório de gestão para obter informações sobre a estratégia de financiamento e de cobertura.

O perfil de vencimento de ativos detidos para gerir o risco de liquidez é o seguinte:

Milhões de euros	REEMBOLSÁVEIS À									
	ATIVOS		VISTA		ATÉ 3 MESES		3 MESES A 1 ANO		1 A 5 ANOS	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Reserva de caixa	1 352	386	1 352	386	–	–	–	–	–	–
Valores a receber de instituições de crédito	1 501	940	926	574	450	366	125	–	–	–
Títulos	2 557	2 308	–	–	2 557	2 308	–	–	–	–
Total	5 410	3 634	2 278	960	3 008	2 674	125	–	–	–

A tabela seguinte apresenta o perfil de vencimento de saídas de caixa não descontadas do passivo financeiro:

Milhões de euros	VENCIMENTOS CONTRATUAIS RESIDUAIS									
	SAÍDAS DE CAIXA		Até 3 meses		3 meses a 1 ano		1 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo em instituições de crédito	4 038	1 779	323	147	64	14	3 589	1 584	62	35
Passivo em clientes	30 741	27 090	26 270	24 290	2 166	1 511	1 800	704	506	585
Passivos titularizados	7 665	7 658	363	553	3 077	1 469	4 225	5 636	–	–
Instrumentos financeiros derivados	3 256	2 704	1 920	396	1 255	2 110	81	198	–	0
Outros passivos	20	81	18	73	0	6	1	1	1	1
Capital subordinado	244	486	14	108	58	240	128	94	44	45
Compromissos de crédito irrevogáveis	1 290	1 200	146	145	1 144	1 055	0	–	0	–
Total	47 256	40 999	29 055	25 711	7 763	6 405	9 824	8 217	614	665

Pode ser esperado a qualquer momento um possível levantamento máximo de 96 milhões de euros (68 milhões de euros) em contratos de garantia financeira.

58. Risco do Mercado

Para informação qualitativa, consulte o relatório de riscos que faz parte do relatório de gestão. Para a medição quantitativa do risco, os riscos de taxa de juros e de conversão cambial são calculados usando um modelo value-at-risk (VaR) com base numa simulação histórica. O cálculo do valor em risco indica o tamanho da potencial perda máxima na carteira como um todo num horizonte temporal de 40 dias, calculado com um nível de confiança de 99 %. Para fornecer a base para este cálculo, todos os fluxos de caixa provenientes de instrumentos financeiros derivados são agregados numa análise de lacunas da taxa de juros. Os dados históricos de mercado utilizados na determinação do VaR abrangem um período de 1 000 dias de negociação.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Esta abordagem produziu os seguintes valores:

Milhões de euros	2015	2014
Risco de taxa de juros	24	12
Risco de conversão cambial	1	0
Risco de mercado total¹	23	12

1 Devido a efeitos de correlação, o risco de mercado total não é equivalente à soma de riscos individuais.

59. Exposições a Moeda Estrangeira

A tabela seguinte mostra a decomposição dos montantes de moeda estrangeira incluídos nos ativos e passivos do Grupo Volkswagen Bank GmbH a 31 de dezembro de 2015:

Milhões de euros	CZK	GBP	NOK	PLN	RUB	TRY	USD	Outros
Reserva de caixa	-	-	-	87	-	-	-	-
Valores a receber de instituições de crédito	0	21	0	0	0	0	0	1
Valores a receber de clientes	333	2 726	141	453	39	526	42	-
Títulos	-	295	-	91	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	0	-	-	-	-
Ativos incorpóreos	-	-	-	36	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	3	-	-	-	-
Ativos Imposto atuais	-	3	-	8	-	-	-	-
Outros ativos	-	2 830	-	22	-	-	-	-
Ativos	333	5 875	141	699	40	526	42	1
Passivo em instituições de crédito	-	-	-	50	-	-	-	-
Passivo em clientes	-	151	-	398	-	-	-	-
Passivos titularizados	-	-	-	74	-	-	-	-
Provisões	-	1	-	4	-	-	-	-
Responsabilidades fiscais correntes	-	5	-	4	-	-	-	-
Outros passivos	-	3	-	3	-	-	-	-
Passivos	-	160	-	533	-	-	-	-

60. Divulgações da Política de Cobertura

POLÍTICA DE COBERTURA E DERIVADOS FINANCEIROS

Por conta das suas atividades nos mercados financeiros internacionais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH fica exposto a flutuações nas taxas de juro sobre os mercados monetários e de capital internacionais. As regras gerais para a política de moeda estrangeira e de cobertura da taxa de juro ao nível do Grupo são estabelecidas nas diretrizes internas do Grupo e cumprem os *Mindestanforderungen an das Risikomanagement* (MaRisk – Requisitos mínimos para a gestão do risco) emitidos pela Autoridade Federal de Supervisão Financeira (BAFin). Os parceiros utilizados pelo Grupo em operações financeiras apropriadas são bancos nacionais e internacionais com *ratings* de crédito sólidos, cuja qualidade do crédito é continuamente monitorizada por agências de *rating* líderes no mercado. O Grupo entra em operações de cobertura adequadas para limitar os riscos cambiais e os riscos da taxa de juro. São utilizados instrumentos financeiros derivados para esta finalidade.

RISCO DO MERCADO

Um risco do mercado ocorre quando as variações de preços nos mercados financeiros (taxas de juros e taxas de câmbio) têm um impacto positivo ou negativo sobre o valor dos produtos comercializados. Os valores de mercado apresentados nas tabelas foram determinados com base nas informações de mercado disponíveis à data do balanço, pelo que representam os valores atuais dos derivados financeiros. Foram determinados com base em procedimentos padronizados ou preços cotados.

RISCO DE TAXA DE JURO

As alterações nos níveis da taxa de juro nos mercados monetários e de capitais constituem um risco da taxa de juros em caso de refinanciamento sem prazos correspondentes. Os riscos da taxa de juros são geridos com base em recomendações dadas pela Comissão de Gestão de Ativos/Passivos (Comissão ALM). Os riscos da taxa de juros são quantificados usando análises à lacuna da taxa de juros, às quais são aplicados vários cenários que envolvam alterações nas taxas de juro. As coberturas de taxas de juro compreendem *swaps* das taxas de juro e *swaps* cambiais cruzados.

RISCO CAMBIAL

O risco de moeda estrangeira é evitado ao celebrar contratos de cobertura da moeda, que podem ser adiantamentos de moeda, *swaps* de taxa de juros ou *swaps* cambiais cruzados. O Grupo cobre geralmente todos os fluxos de caixa denominados em moeda estrangeira.

RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE FINANCIAMENTO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH toma precauções para minimizar o risco de qualquer potencial aperto de liquidez, ao manter uma linha de crédito confirmada na Volkswagen AG e ao utilizar programas de emissão de dívida com capacidade multdivisa. Também utiliza a conta de reservas mínimas mantida pela Volkswagen Bank GmbH com o Deutsche Bundesbank, para deter títulos que podem ser utilizados em medidas para salvaguardar a liquidez.

RISCO DE INCUMPRIMENTO

O risco de incumprimento de ativos financeiros é essencialmente o risco de incumprimento de uma contraparte. O montante máximo do risco é, portanto, o montante do balanço devido pela contraparte em questão.

Tendo em conta que apenas contrapartes com fortes *ratings* de crédito são usadas para transações e que os limites são estabelecidos para cada contraparte como parte do sistema de gestão de risco, o risco de incumprimento efetivo é considerado baixo. Além disso, o risco de incumprimento nas transações do Grupo é minimizado em conformidade com os requisitos regulamentares, ao exigir que a contraparte providencie garantias, entre outras coisas.

As concentrações de risco no Grupo Volkswagen Bank GmbH surgem numa variedade de formas.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Uma descrição detalhada pode ser encontrada no relatório sobre as oportunidades e riscos, que faz parte do relatório de gestão combinado.

A decomposição do volume teórico dos instrumentos financeiros derivados é a seguinte:

Milhões de euros	VENCIMENTOS CONTRATUAIS RESIDUAIS					
	Até 1 ano		1 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Coberturas do fluxo de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	-	-	-
Swaps de taxa de juro cruzados	-	-	-	-	-	-
Contratos de <i>forward</i> de divisas	3	2	-	-	-	-
Swaps cambiais	-	13	-	-	-	-
Outros						
Swaps de taxa de juro	3 293	3 437	7 027	7 462	0	0
Swaps de taxa de juro cruzados	9	-	-	-	-	-
Contratos de <i>forward</i> de divisas	266	338	-	-	-	-
Swaps cambiais	2 875	2 032	62	166	-	-
Total	6 446	5 823	7 089	7 628	0	0

Os períodos relacionados com pagamentos futuros relativos a rubricas de cobertura nas coberturas de fluxo de caixa correspondem ao vencimento dos instrumentos de cobertura.

À data do relatório, nenhuma das coberturas de fluxo de caixa reconhecidas envolveu uma rubrica coberta, em que a transação já não fosse prevista futuramente.

Informação por Segmentos

61. Decomposição por Mercado Geográfico

Os segmentos reportáveis do Grupo Volkswagen Bank GmbH, conforme definidos pela IFRS 8, com base na estrutura de comunicação interna, são os segmentos reportáveis da Alemanha, Itália, França e Outro. As filiais no Reino Unido, Holanda, Espanha, Irlanda, Grécia, Portugal e a Volkswagen Bank Polska S.A. foram alocadas ao segmento "Outros". A MAN Financial Services SpA, Dossobuono di Villafranca (VR), foi pela primeira vez incluída no segmento Itália no exercício de 2015.

A informação disponibilizada à administração para fins de gestão baseia-se nas mesmas políticas contabilísticas que são utilizadas na contabilidade externa.

Os proveitos ou perdas de cada segmento individual é medido com base nos resultados ou perdas operacionais e nos resultados ou perdas antes de impostos.

Os proveitos ou perdas operacionais incluem a receita líquida de empréstimos e operações de leasing após provisões para riscos, honorários líquidos e receita de comissões, ganhos/perdas líquidas na mensuração de instrumentos financeiros derivados, despesas gerais e administrativas e outros resultados e despesas operacionais. As despesas com juros, os proveitos/perdas líquidos na mensuração de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas, os ganhos/perdas líquidos em títulos e outros ativos financeiros, despesas gerais e administrativas e outras despesas/rendimentos operacionais líquidos que não são componentes de proveitos ou perdas operacionais compreendem em grande parte ganhos ou perdas na contabilidade de cobertura, rendimento de investimentos em empresas afiliadas, despesas com juros de auditorias fiscais, custos com juros do desconto em outras provisões, despesas com juros para provisões para pensões

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

e o retorno previsto em ativos do plano para obrigações de pensões financiadas externamente. A receita de juros não classificada como receita é receita de juros que não é atribuível ao negócio de serviços financeiros. Esta receita de juros não é um componente dos proveitos ou perdas operacionais.

As deduções adicionais com empréstimos e adiantamentos das filiais nos países no centro da crise do euro são alocadas ao segmento da Alemanha, em conformidade com a estrutura de relatórios internos.

Milhões de euros	ANO FISCAL 2015					
	Alemanha	Itália	França	Outros	Consolidação	Total
Receitas de operações de crédito com terceiros	918	107	54	217	-	1 296
Receitas do intersegmento derivadas de operações de crédito	67	0	0	0	-67	-
Total das receitas do segmento derivadas de operações de crédito	985	107	54	217	-67	1 296
Receitas de operações de leasing	-	44	405	5	-	454
Rendimento de taxas e comissões	164	62	53	17	-	297
Receitas	1 150	213	512	240	-67	2 047
Custo das vendas atribuíveis a operações de crédito e de leasing	-	-31	-128	-2	-	-162
Reversões de perdas por imparidade com ativos em locação e propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Depreciação e perdas de imparidade com ativos em locação e propriedades de investimento	-	-	-164	-	-	-164
dos quais perdas por imparidade de acordo com a IAS 36	-	-	-26	-	-	-26
Pagamentos referentes a juros (componente dos proveitos ou perdas operacionais)	-181	-16	-24	-40	67	-193
Provisões para riscos de negócios de crédito e leasing	0	-24	-46	-1	-	-71
Despesas com taxas e comissões	-158	-31	-58	-12	-	-258
Ganhos/perdas líquidos na medição de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas (componente de proveitos ou perdas operacionais)	-4	-	-	-	-	-4
Despesas administrativas e gerais (componente de proveitos ou perdas operacionais)	-574	-52	-78	-90	1	-793
Outras despesas/rendimento operacional líquido (componente de proveitos ou perdas operacionais)	105	0	24	10	-1	138
Proveitos ou perdas do segmento (proveitos ou perdas operacionais)	337	59	38	105	-	539
Rendimento com juros não classificado como receita	11	-	-	-	-	11
Pagamentos referentes a juros (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	-1	-	-	-	-	-1
Ganhos/perdas líquidos na medição de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	13	0	1	-	-	14
Ganhos líquidos em títulos e outros ativos financeiros	5	-	-	9	-	14
Despesas administrativas e outros encargos gerais (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	-1	0	-	0	-	-1
Outras despesas/receita operacional líquida (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	0	-	-	-	-	0
Lucro antes de imposto	363	59	39	144	-	575
Despesas de impostos sobre o rendimento	-106	-19	-9	-22	-	-157
Lucro após impostos	257	40	29	92	-	418
Participação da receita líquida do exercício atribuível à Volkswagen Financial Services AG	257	40	29	92	-	418
Ativos do segmento	23 430	3 341	4 568	5 701	-	37 040
dos quais: ativos não circulantes	14 272	1 678	2 465	1 109	-	19 523
Passivos do segmento	39 961	3 206	3 952	5 678	-11 591	41 205

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

O relato por segmentos para o ano anterior é apresentado na tabela a seguir:

Milhões de euros	ANO FISCAL 2014					
	Alemanha	Itália	França	Outros	Consolidação	Total
Receitas de operações de crédito com terceiros	947	109	67	191	–	1 313
Receitas do intersegmento derivadas de operações de crédito	71	0	0	0	–71	–
Total das receitas do segmento derivadas de operações de crédito	1 017	109	67	191	–71	1 313
Receitas de operações de leasing	–	41	299	3	–	344
Rendimento de taxas e comissões	154	49	56	13	–	272
Receitas	1 171	200	423	207	–71	1 929
Custo das vendas atribuíveis a operações de crédito e de <i>leasing</i>	–	–27	–92	–1	–	–120
Reversões de perdas por imparidade com ativos em locação e propriedades de investimento	–	–	–	–	–	–
Depreciação e perdas de imparidade com ativos em locação e propriedades de investimento	–	–	–103	–	–	–103
dos quais perdas por imparidade de acordo com a IAS 36	–	–	–9	–	–	–9
Pagamentos referentes a juros (componente dos proveitos ou perdas operacionais)	–227	–20	–30	–38	71	–244
Provisões para riscos de negócios de crédito e <i>leasing</i>	–26	–32	–29	–30	–	–117
Despesas com taxas e comissões	–140	–30	–50	–8	–	–227
Ganhos/perdas líquidos na medição de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas (componente de proveitos ou perdas operacionais)	–4	–	–	–	–	–4
Despesas administrativas e gerais (componente de proveitos ou perdas operacionais)	–503	–49	–78	–82	1	–711
Outras despesas/rendimento operacional líquido (componente de proveitos ou perdas operacionais)	30	3	4	8	–1	43
Proveitos ou perdas do segmento (proveitos ou perdas operacionais)	301	45	45	56	–	446
Rendimento com juros não classificado como receita	14	–	–	–	–	14
Pagamentos referentes a juros (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	0	–	–	–	–	0
Ganhos/perdas líquidos na medição de instrumentos financeiros derivados e rubricas cobertas (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	2	–	0	–	–	2
Ganhos líquidos em títulos e outros ativos financeiros	0	–	–	4	–	4
Despesas administrativas e outros encargos gerais (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	–2	0	–	0	–	–3
Outras despesas/receita operacional líquida (não um componente de proveitos ou perdas operacionais)	0	0	–	–	–	0
Lucro antes de imposto	315	45	45	59	–	464
Despesas de impostos sobre o rendimento	–115	–17	–16	–5	–	–153
Lucro após impostos	199	28	29	54	–	310
Participação da receita líquida do exercício atribuível à Volkswagen Financial Services AG	199	28	29	54	–	310
Ativos do segmento	21 643	3 104	4 216	4 537	–	33 500
dos quais: ativos não circulantes	13 156	1 536	2 158	911	–	17 762
Passivos do segmento	34 269	2 979	3 621	4 222	–9 606	35 485

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

As rubricas de linhas individuais nas demonstrações financeiras são agregadas para fins de relatórios internos. A tabela seguinte apresenta a reconciliação destas rubricas nas demonstrações financeiras para as divulgações de notificação financeira do segmento.

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Receita de juros de operações de crédito	1 307	1 327
menos receita de juros não classificada como receita	11	14
Rendimento líquido de operações de leasing antes de provisões para riscos	128	121
menos despesas do negócio de locação	-162	-120
menos a depreciação de perdas por imparidade em ativos em locação e propriedades de investimento	-164	-103
menos reversões de perdas por imparidade em ativos em locação e propriedades de investimento	-	-
Rendimento de taxas e comissões	297	272
Receita consolidada	2 047	1 929
Rendimento líquido de operações de leasing antes de provisões para riscos	128	121
menos rendimentos de operações de locação financeira	454	344
menos a depreciação de perdas por imparidade em ativos em locação e propriedades de investimento	-164	-103
Custos consolidados de vendas atribuíveis a operações de crédito e leasing	-162	-120
Valores a receber de clientes atribuíveis a		
Financiamento a particulares	23 312	21 779
Financiamento a concessionários	10 302	8 928
Negócio de leasing	2 502	2 108
Outros valores a receber	4 690	4 437
das quais não incluídas nos ativos do segmento	-4 476	-4 239
Ativos em locação	710	487
Ativo consolidado em conformidade com o relatório por segmentos	37 040	33 500
Passivo em instituições de crédito	4 020	1 760
dos quais não incluídos no passivo por segmento	0	0
Passivo em clientes	30 478	26 844
dos quais não incluídos no passivo por segmento	-1 105	-1 115
Passivos titularizados	7 604	7 550
dos quais não incluídos no passivo por segmento	-17	-18
Capital subordinado	226	465
Passivo consolidado em conformidade com o relatório por segmentos	41 205	35 485

Todas as transações comerciais entre os segmentos são organizadas a nível puramente comercial.

A consolidação das receitas de operações e os pagamentos referentes a juros de empréstimo resultou da prestação de financiamento intragrupo entre os segmentos de geração de relatórios do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As informações sobre os principais produtos podem ser retiradas diretamente da demonstração de resultados.

Os acréscimos relativamente a imobilizações corpóreas, imobilizações incorpóreas, ativos em locação e propriedades de investimento ascenderam aos 3 milhões de euros (3 milhões de euros) no segmento de Itália, 498 milhões de euros (285 milhões de euros) no segmento de França e 3 milhões de euros (2 milhões de euros) nos outros segmentos. Tal como no ano anterior, não houve acréscimos a esses ativos no segmento da Alemanha. As perdas por depreciação, amortização e imparidade nestes ativos totalizaram 1 milhão de euros (1 milhão de euros) no segmento da Alemanha, 3 milhões de euros (4 milhões de euros) no segmento da Itália, 166 milhões de euros (105 milhões de euros) no segmento de França e 4 milhões de euros (4 milhões de euros) nos outros segmentos.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Outras Divulgações

62. Demonstração de Fluxos de Caixa

A demonstração de fluxos de caixa da Volkswagen Bank GmbH documenta alterações em numerário e equivalentes de numerário atribuíveis fluxos de caixa atividades de operação, investimento e financiamento. Os fluxos de caixa de atividades de investimento incluem pagamentos de aquisição e processos de alienação relacionados com propriedades de investimento e outros ativos. Os fluxos de caixa de atividades de financiamento refletem todos os fluxos de caixa derivados de transações que envolvem capital próprio, capital subordinado e outras atividades de financiamento. Todos os outros fluxos de caixa são classificados como fluxos de caixa de atividades de exploração, de acordo com a prática internacional padrão para as empresas de serviços financeiros.

Em suma, a definição de caixa e equivalentes de caixa compreende a reserva de caixa, constituída pelo dinheiro em caixa e depósitos em bancos centrais.

63. Passivo Extrapatrimonial

Milhões de euros	31/12/2015	31/12/2014
Passivo contingente sob garantias bancárias e outras garantias financeiras	96	68
Outro passivo contingente	0	–
Total	0	68

Milhões de euros	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	TOTAL
	2015	2016 – 2019	desde 2020	31/12/2014
Compromissos de compra relativamente a				
ativos fixos tangíveis	–	–	–	–
ativos intangíveis	–	–	–	–
propriedade de investimento	–	–	–	–
Obrigações de				
compromissos de empréstimo a subsidiárias consolidadas	–	–	–	–
compromissos de crédito irrevogável a clientes	1 200	–	–	1 200
contratos de <i>leasing</i> e arrendamento a longo prazo	3	6	–	9
Outras obrigações financeiras	20	–	–	20

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Milhões de euros	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	EM DÍVIDA	TOTAL
	2016	2017 – 2020	desde 2021	31/12/2015
Compromissos de compra relativamente a				
ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
ativos intangíveis	-	-	-	-
propriedade de investimento	-	-	-	-
Obrigações de				
compromissos de empréstimo a subsidiárias consolidadas	78	-	-	78
compromissos de crédito irrevogável a clientes	1 290	0	0	1 290
contratos de <i>leasing</i> e arrendamento a longo prazo	3	6	6	15
Outras obrigações financeiras	14	-	-	14

Os levantamentos dos compromissos de crédito irrevogáveis são possíveis a qualquer momento.

64. Trust Transactions

Tal como no ano anterior, não houve transações de confiança a declarar à data do relatório.

65. Número médio de funcionários durante o período de referência

	2015	2014
Assalariados	1 167	1 138
dos quais pertencentes à direção	24	35
dos quais a tempo parcial	63	54
Estagiários do ensino profissional	14	13

66. Divulgações da Parte Relacionada

As partes relacionadas, conforme definidas na IAS 24, são pessoas ou entidades que podem ser influenciadas pela Volkswagen Bank GmbH, que podem exercer ou influenciar a Volkswagen Bank GmbH ou que estão sob a influência de outra parte relacionada da Volkswagen Bank GmbH.

A Volkswagen Financial Services AG, Braunschweig, é a única acionista da Volkswagen Bank GmbH.

As seguintes divulgações dizem respeito ao relacionamento com a Porsche:

A Porsche Automobil Holding SE, Estugarda, controlava 52,2 % dos direitos de voto na Volkswagen AG à data do relatório e, portanto, detinha a maioria. A Assembleia Geral Anual extraordinária da Volkswagen AG de 3 de dezembro de 2009 aprovou a criação de direitos de nomeação ao Estado da Baixa Saxónia. Como resultado destes direitos, a Porsche SE já não pode nomear uma maioria dos membros do Conselho Fiscal da Volkswagen AG enquanto o Estado da Baixa Saxónia for detentora de, pelo menos, 15 % das ações ordinárias da Volkswagen AG. No entanto, a Porsche SE pode participar na tomada de decisões corporativa do Grupo Volkswagen e, por isso, é considerada uma parte relacionada no âmbito do significado da IAS 24. De acordo com a sua notificação datada de 5 de janeiro de 2016, o Estado da Baixa Saxónia e a Hannoversche Beteiligungsgesellschaft mbH, Hanover, detinham 20,00 % dos direitos de voto da Volkswagen AG a 31 de dezembro de 2015. Além disso, e conforme referido acima, a Assembleia Geral Anual extraordinária da Volkswagen AG de 3 de dezembro de 2009 aprovou uma resolução segundo a qual o Estado da Baixa Saxónia pode nomear dois membros do Conselho Fiscal (direito de nomeação).

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

O único acionista, a Volkswagen Financial Services AG, e a Volkswagen Bank GmbH assinaram um acordo de transferência de proventos e perdas. Todas as transações comerciais entre as duas empresas são conduzidas a nível puramente comercial.

A Volkswagen AG e as suas subsidiárias disponibilizam refinanciamento às empresas do Grupo Volkswagen Bank GmbH numa base puramente comercial. Além disso, as garantias colaterais da Volkswagen AG e das suas subsidiárias foram prestadas a nosso favor, no âmbito da atividade operacional.

Para apoiar as campanhas de promoção de vendas, as empresas do Grupo Volkswagen Bank GmbH recebem subsídios financeiros das empresas de produção e das empresas de importação do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Todas as operações comerciais com subsidiárias não consolidadas, bem como outras entidades do Grupo, que são partes relacionadas da Volkswagen AG, são conduzidas a nível puramente comercial.

As operações com partes relacionadas são apresentadas nas duas tabelas seguintes: Nestas tabelas, as taxas de juro utilizadas em conexão com os valores são a taxa de fecho para as rubricas de ativo e passivo, e as taxas médias do ano para as rubricas da demonstração de resultados.

Milhões de euros	ANO FISCAL 2015								
	Supervisão Conselho: Auditoria Comissão	Gestão. CONSELH O DE Gestão	Volkswagen AG	Porsche SE	Volkswagen Financeiro Services AG	Outros relacionado Parte na consolidadas entidades	Não consolidadas do Grupo	Conjunta joint ventures	Associados
Valores a receber	0	0	2	–	110	5 101	30	–	–
Deduções de valorização em valores a receber	–	–	–	–	–	–	–	–	–
dais quais acréscimos no ano corrente	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Passivos	3	7	1 750	100	412	1 715	8	–	–
Rendimento de juros	0	0	0	–	0	94	3	–	–
Despesas com juros	0	0	–1	0	–1	–9	0	–	–
Bens e serviços fornecidos	–	–	0	–	11	284	3	–	–
Bens e serviços recebidos	–	–	–66	–	–766	–184	–1	–	–

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

ANO FISCAL 2014

Milhões de euros	Supervisão Conselho: Auditoria Comissão	Gestão. CONSELH O DE Gestão	Volkswa- gen AG	Porsche SE	Volkswa- gen Financeiro Services AG	Outros relacionado Parte na consolidadas entidades	Não consolidadas do Grupo	Conjunta <i>joint</i> <i>ventures</i>	Associados
Valores a receber	0	0	0	-	5	4 764	53	-	-
Deduções de valorização em valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
dais quais acréscimos no ano corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos	4	6	1 084	-	573	1 282	8	-	-
Rendimento de juros	0	0	0	-	0	112	5	-	-
Despesas com juros	0	0	-3	-1	-4	-16	0	-	-
Bens e serviços fornecidos	-	-	0	-	9	156	5	-	-
Bens e serviços recebidos	-	-	-59	-	-1.347	-139	0	-	-

A coluna “Outras partes relacionadas nas entidades consolidadas” inclui, além de subsidiárias associadas, *joint ventures* da Volkswagen AG que são terceiros relacionados no grupo consolidado da Volkswagen AG. As relações com a Administração, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal/Comissão de Auditoria incluem as relações com os grupos relevantes de indivíduos na Volkswagen Bank GmbH, Volkswagen Financial Services AG e a empresa-mãe do Grupo, a Volkswagen AG. Como no ano anterior, as relações com os planos de pensão eram de menor importância.

Os membros do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria da Volkswagen Bank GmbH são membros de conselhos fiscais de outras empresas no Grupo Volkswagen, com as quais, em alguns casos, fazemos negócio no âmbito das atividades comerciais normais. Todas as transações com estas entidades são realizadas a nível puramente comercial.

Toda a remuneração para a Administração é paga pela Volkswagen Financial Services AG.

Um total de 4 milhões de euros (4 milhões de euros) foi reconhecido como provisões para pensões e obrigações semelhantes aos ex-membros do Conselho de Administração ou seus dependentes sobreviventes. Os pagamentos aos ex-membros do Conselho de Administração e seus dependentes sobreviventes não foram inferiores a 0,5 milhões de euros.

67. Órgãos Dirigentes do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Os membros da Administração são os seguintes:

ANTHONY BANDMANN

Porta-voz da Administração
Vendas e Marketing
Serviços de apoio ao cliente, Clientes particulares
Internacional
Recursos Humanos (a partir de 1 de fevereiro de 2016)

HARALD HESKE (A PARTIR DE 1 DE FEVEREIRO DE 2016)

Gestão Corporativa/Financeira (a partir de 1 de fevereiro de 2016)
Back Office/Recuperação de Concessionários/Gestão de Riscos (a partir de 1 de fevereiro de 2016)

TORSTEN ZIBELL

Banca Direta
Desenvolvimento Corporativo

COMENTÁRIOS DA DR.^a HEIDRUN ZIRFAS (ATÉ 31 DE MARÇO DE 2016)

Gestão Corporativa/Financeira (até 31 de janeiro de 2016)
Back Office/Recuperação de Concessionários/Gestão de Riscos (até 31 de janeiro de 2016)
Recursos Humanos (até 31 de janeiro de 2016)

Os membros da Comissão de Auditoria são os seguintes:

DR. JÖRG BOCHE

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente Executivo da Volkswagen AG
Chefe da Tesouraria do Grupo

WALDEMAR DROSDZIOK

Vice-Presidente
Presidente do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG,
Volkswagen Bank GmbH e Euromobil Autovermietung GmbH

DR. ARNO ANTLITZ

Membro do Conselho de Administração da Marca Volkswagen
Controlling e Contabilidade Financeira

GABOR POLONYI

Chefe da Gestão de Clientes de Frota, Volkswagen Leasing GmbH

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório de Auditoria

68. Participações

Nome e sede social da empresa	Percentagem de capital e direitos de voto em percentagem
I. Subsidiárias	
Volkswagen Bank Polska S.A., Varsóvia, Polónia	100,0
Volkswagen Serwis Ubezpieczeniowy Sp. z.o.o., Varsóvia, Polónia	100,0
MAN Financial Services S.p.A., Dossobuono di Villafranca (VR), Itália	100,0
II. Outros investimentos de capital a longo prazo	
Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication SCRL, La Hulpe, Bélgica	0,01
Visa Europe Limited, Londres, Reino Unido	0,03
paydirekt Beteiligungsgesellschaft privater Banken mbH, Berlim	2,5
III. Ações em empresas associadas	
OOO Volkswagen Bank RUS, Moscovo, Federação Russa	1,0

O capital próprio da Volkswagen Bank Polska S.A. totalizou 76 milhões de euros (PLN 324 milhões) a 31 de dezembro de 2014; o resultado da Volkswagen Bank Polska S.A. em 2014 ascendeu a 7 milhões de euros (PLN 31 milhões). O capital próprio da MAN Financial Services S.p.A., Itália, ascendeu aos 15 milhões de euros a 31 de dezembro de 2014; a MAN Financial Services S.p.A. gerou lucros de 433 mil euros em 2014. Todas as informações relativas às demonstrações financeiras IFRS da entidade.

As entidades de finalidade especial incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a IFES 10 ((Driver Eight GmbH i.L., Driver Nine GmbH i.L., Private Driver 2010-1 fixed GmbH i.L., Private Driver 2011-1 GmbH i.L., Private Driver 2011-2 GmbH i.L., Private Driver 2011-3 GmbH i.L., Private Driver 2012-1 GmbH, Private Driver 2012-2 GmbH, Private Driver 2012-3 GmbH, Driver Ten GmbH, Driver Eleven GmbH e Driver Twelve GmbH) têm a sua sede social em Frankfurt am Main e um capital subscrito de 25 050 euros. Cada uma das entidades Private Driver 2013-1 UG (haftungsbeschränkt), Private Driver 2013-2 UG (haftungsbeschränkt), Private Driver 2014-1 UG (haftungsbeschränkt), Private Driver 2014-2 UG (haftungsbeschränkt), Private Driver 2014-3 UG (haftungsbeschränkt), Private Driver 2014-4 UG (haftungsbeschränkt), Private Driver 2015-1 UG (haftungsbeschränkt) e Driver Thirteen UG (haftungsbeschränkt) tem a sua sede social em Frankfurt am Main e um capital subscrito de 5 100 euros. A entidade de finalidade especial Driver Master S.A., Luxemburgo, que se estabeleceu no exercício de 2015, tem um capital próprio de 31 000 euros. A Driver France FCT, com sede social em Pantin, França, tem capital de garantia de 300 euros. Cada uma das entidades de finalidade especial acima mencionada gerou lucros inferiores a 0,1 milhões de euros em 2014.

Não são divulgadas informações sobre a Volkswagen Serwis Ubezpieczeniowy Sp.z.o.o., sobre os investimentos de capital e sobre a OOO Volkswagen Bank RUS, Moscovo, Federação da Rússia, porque são pouco significativas. Pela mesma razão, nenhuma informação é fornecida em conformidade com a IFRS 7.30.

69. Divulgações Relacionadas com Entidades Estruturadas Individuais

Uma entidade estruturada é projetada de forma a que os direitos de voto ou direitos semelhantes não sejam o fator decisivo na determinação do controlo sobre a entidade.

Características típicas de uma entidade estruturada são as seguintes:

- > extensão limitada de atividades;
- > finalidade do negócio estritamente definida;
- > capital próprio insuficiente para financiar as atividades do negócio;
- > financiamento através de uma série de instrumentos que vincula contratualmente os investidores e que dão origem a uma concentração de risco de crédito e a outros riscos.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório de Auditoria

A Volkswagen Bank GmbH mantém relações comerciais com entidades estruturadas, que são entidades de finalidade especial ABS, que titularizam ativos em contratos de crédito e *leasing* no financiamento de veículos como garantias com base em ativos. A Volkswagen Bank GmbH adquiriu estes títulos na íntegra ou em parte, ou concedeu empréstimos subordinados a entidades estruturadas. De acordo com os princípios constantes na IFRS 10, essas entidades não são controladas pela Volkswagen Bank GmbH e, portanto, não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

A compra dos títulos e a concessão de empréstimos subordinados dão origem ao risco de incumprimento da contraparte por parte dos emitentes e ao risco de taxa de juros. A exposição máxima ao risco da Volkswagen Bank GmbH, derivada do seu envolvimento com empresas estruturadas não consolidadas, limita-se às obrigações adquiridas declaradas ao justo valor no balanço e ao valor contábilístico de empréstimos subordinados concedidos às entidades em causa. A seguinte tabela contém divulgações sobre ativos da Volkswagen Bank GmbH declarados no balanço que estão relacionados com entidades estruturadas não consolidadas e sobre a exposição máxima ao risco do Grupo Volkswagen Bank (desconsiderando a garantia colateral). O volume nominal dos ativos titularizados também é divulgado.

Milhões de euros	ENTIDADES DE FINALIDADE ESPECIAL ABS	
	2015	2014
Declarado no balanço a 31 de dezembro		
Títulos	323	861
Valores a receber de clientes	1 271	649
Risco de perda máxima	1 594	1 510
Volume nominal de ativos titularizados	6 063	

A Volkswagen Bank GmbH não forneceu a entidades estruturadas não consolidadas qualquer suporte não contratual durante o período de referência.

70. Eventos após a Data do Balanço

Não houve eventos significativos entre o final do período de referência e 12 de fevereiro de 2016.

71. Declaração de Responsabilidade

Em vista do nosso conhecimento, e de acordo com os princípios de comunicação aplicáveis, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada dos ativos, passivos, situação financeira e lucros e perdas do Grupo, e o relatório de gestão do Grupo inclui uma crítica clara da evolução e do desempenho do negócio e a posição do Grupo, juntamente com uma descrição das oportunidades e riscos relevantes associados à evolução prevista do Grupo.

Braunschweig, 12 de fevereiro de 2016

A Administração



Anthony Bandmann



Harald Heßke



Torsten Zibell



Dr. Heidrun Zirfas

Relatório de Auditoria

Realizámos uma auditoria às demonstrações financeiras consolidadas preparadas pela Volkswagen Bank Gesellschaft mit beschränkter Haftung, Braunschweig, que compreendem o balanço, a demonstrações de resultados e demonstração dos resultados integrais, demonstração de alterações no capital próprio, demonstração do fluxo de caixa e notas às demonstrações financeiras consolidadas, juntamente com o relatório de gestão do Grupo, que é combinado com o relatório de gestão da Volkswagen Bank Gesellschaft mit beschränkter Haftung, Braunschweig, para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. A preparação das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão combinado de acordo com as IFRS, conforme adotado na União Europeia, e as disposições complementares da Lei Comercial Alemã, nos termos da secção 315a(1) do *Handelsgesetzbuch* (HGB – Código Comercial Alemão) são da responsabilidade dos Diretores Gerais da Empresa. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e sobre o relatório de gestão combinado do Grupo, com base na nossa auditoria.

Conduzimos a nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o ponto 317 do HGB e as normas alemãs geralmente aceites para a auditoria das demonstrações financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer (IDW – Instituto dos Auditores Públicos na Alemanha). Essas normas requerem que planeemos e executemos a auditoria para que as irregularidades que tenham um impacto material sobre a apresentação dos ativos líquidos, situação financeira e resultados de operações nas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis, e no relatório de gestão combinado do Grupo, sejam identificadas com razoável certeza. O conhecimento das atividades comerciais e do ambiente económico e jurídico do Grupo e a expectativas de possíveis distorções são considerados na determinação dos procedimentos de auditoria.

A eficácia do sistema de controlo interno relacionado com a contabilidade e os elementos comprovativos das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão combinado do Grupo são examinados principalmente com base em testes no âmbito da auditoria. A auditoria inclui a avaliação das demonstrações financeiras anuais das empresas incluídas na consolidação, a determinação das entidades a serem incluídas na consolidação, os princípios contabilísticos e de consolidação aplicados e as estimativas significativas feitas pelos Diretores-Gerais da empresa, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão combinado do Grupo. Acreditamos que a nossa auditoria proporciona uma base razoável para a nossa opinião.

A nossa auditoria não levou a quaisquer reservas.

Na nossa opinião, e com base nos resultados da nossa auditoria, as demonstrações financeiras consolidadas estão em conformidade com as IFRS, conforme adotadas na União Europeia, e com as disposições complementares da Lei Comercial Alemã, nos termos da secção 315a(1) do HGB, pelo que providenciam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo líquido, da situação financeira e dos resultados das operações do Grupo. O relatório de gestão combinado do Grupo é consistente com as demonstrações financeiras consolidadas, providencia uma compreensão adequada da situação do Grupo e apresenta adequadamente as oportunidades e os riscos de evolução futura.

Hanover, 12 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Aktiengesellschaft
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Burkhard Eckes
Wirtschaftsprüfer
[Auditor público alemão]

ppa. Christian Bertram
Wirtschaftsprüfer
[Auditor público alemão]

Relatório do Comitê de Auditoria

DA VOLKSWAGEN BANK GMBH

A Volkswagen Bank GmbH é uma empresa cotada em bolsa, de acordo com a definição constante na secção 264d do HGB. A empresa estabeleceu uma Comissão de Auditoria em conformidade com as disposições da secção 324 HGB, cujas principais funções estão descritas na secção 107(3) frase 2 da *Aktiengesetz* (AktG – Lei alemã das Sociedades por Ações). A Comissão de Auditoria tem quatro membros. Não houve alterações na composição da Comissão de Auditoria em comparação com o ano anterior.

A Comissão de Auditoria realizou duas reuniões regulares no período de referência. Não houve reuniões extraordinárias. No período em análise, não houve operações urgentes que requeressem uma decisão por resolução escrita para aprovação. Todos os membros da Comissão de Auditoria estiveram presentes em todas as reuniões.

Na sua reunião de 17 de fevereiro de 2015, a Comissão de Auditoria examinou as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do Grupo da Volkswagen Bank GmbH para o exercício terminado a 31 de dezembro de 2014, bem como a proposta de aplicação de resultados. Como parte dessa análise, a Comissão de Auditoria discutiu com os auditores externos os relatórios de auditoria das demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do Grupo da Volkswagen Bank GmbH, bem como assuntos importantes e questões referentes à contabilidade. A Comissão de Auditoria relatou na sua revisão para o único acionista.

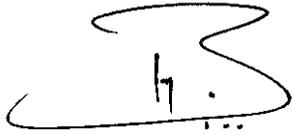
Além disso, a Comissão solicitou explicações sobre a existência de relações de natureza profissional, financeira ou outra entre os auditores externos e a Empresa e/ou os seus órgãos corporativos, a fim de avaliar a independência dos auditores externos. Neste contexto, a Comissão de Auditoria obteve informações sobre os serviços prestados para a empresa pelos auditores externos, para além de atividades de auditoria, e sobre a existência de motivos de exclusão ou indicações de tendenciosidade. Após extensa revisão à independência dos auditores externos, a Comissão de Auditoria emitiu ao único acionista uma recomendação sobre a nomeação dos auditores externos e preparou a resolução da questão da auditoria na preparação da Assembleia Geral Anual.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Relatório do Comitê de Auditoria

Na sua reunião de 17 de novembro de 2015, a Comissão de Auditoria focou-se, em particular, sobre o sistema de remuneração e sistema de gestão de riscos. Também recebeu um relatório detalhado do Oficial de Conformidade [Compliance Officer]. Além disso, realizou debates com os auditores externos abrangendo planeamentos de auditoria, os pontos-chave a abordar nas auditorias e as obrigações que os auditores externos têm de fornecer informações.

Braunschweig, 19 de fevereiro de 2016



Dr. Jörg Boche
Presidente



Waldemar Drosdziok
Vice-Presidente



Dr. Arno Antlitz
Sócio



Gabor Polonyi
Membro

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

NOTA ACERCA DE DECLARAÇÕES SOBRE O FUTURO

Este relatório contém declarações acerca da futura evolução dos negócios da Volkswagen Bank GmbH. Estas declarações baseiam-se em suposições relacionadas com a evolução da economia global e dos mercados financeiro e automóvel, as quais a Volkswagen Bank GmbH fez com base na informação disponível e que considera realistas no momento da publicação. Estas estimativas incluem necessariamente certos riscos e os desenvolvimentos reais podem diferir destas expectativas.

Se o desenvolvimento real se desviar dessas expectativas e suposições, ou se ocorrerem eventos imprevisíveis que tenham impacto nos negócios da Volkswagen Bank GmbH, então o desenvolvimento do negócio da Empresa será afetado em conformidade.

PUBLICADO POR:

Volkswagen Bank GmbH
Gifhorner Strasse 57
38112 Braunschweig, Alemanha
Telefone +49 (0) 531 2120
info@vwfs.com
www.vwfs.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone +49 (0) 531- 212- 30 71
ir@vwfs.com

CONCEITO E DESIGN:

Kirchhoff Consult AG, Hamburgo

COMPOSIÇÃO:

Produzido internamente com FIRE.sys

O Relatório Anual de 2015 também pode ser acessado em www.vwfs.com/ar15.

Este relatório anual também está disponível em alemão em www.vwfs.de/gb15.

RELATÓRIO DE GESTÃO COMBINADO

Notas para as Demonstrações Financeiras Consolidadas

VOLKSWAGEN BANK GMBH

Gifhorner Strasse 57 . 38112 Braunschweig . Alemanha . Telefone +49 (0) 531 212-0
info@vwfs.com . www.vwfs.com . www.facebook.com/vwfsde
Relações com Investidores: Telefone +49 (0) 531- 212- 30 71 . ir@vwfs.com